

Completo acordo entre as tres potencias ocidentais em Paris sobre o plano de paz mundial a ser apresentado por Acheson

EXPLODIU ONTEM MAIS UMA BOMBA ATOMICA NOS CAMPOS DE LAS VEGAS

Trata-se da mais violenta das experiencias nucleares realizadas ultimamente — Lançada de um avião B-29

LAS VEGAS, 5 (AFP) — A quinta explosão atômica de uma série de provas nos campos de Yuccafiat teve lugar às 16.51 (GMT).

A MAIS VIOLENTA
LAS VEGAS, 5 (AFP) — A explosão atômica, que teve lugar tarde nos campos de prova de Yuccafiat, foi a mais violenta das cinco explosões nucleares realizadas nestes ultimos tempos. A nuvem, provocada pela deflagração, foi avistada em Las Vegas, situada a 179 quilômetros do terreno de ensaios, após 30 segundos da detonação.

11a NOS EE. UU.
LAS VEGAS, 5 (U. P.) — Verificou-se hoje a 11a explosão atômica dos Estados Unidos — provavelmente lançada do ar — no campo experimental de Yuccafiat.

ADVERTENCIA AOS JORNALISTAS
LAS VEGAS (Nebraska), 5 (A. F. P.) — A Comissão Nacional de Energia Atômica fez saber que as experiências previstas para a manhã de hoje foram adiadas pelo menos para duas horas mais tarde, por causa do tempo. Os jornalistas foram advertidos de que devem se retirar do Monte Charleston, ponto de observação, imediatamente após a detonação. Nenhuma advertência desse genero havia sido feita quando das precedentes experiências.

OS EFEITOS
LAS VEGAS, 5 (AFP) — Sete minutos após a explosão atômica, os habitantes de Las Vegas ouviram um ruído acompanhado de uma rajada de vento. O clarão da deflagração era pelo menos tão brilhante como o provocado pela explosão de quinta-feira ultima. Uma nuvem se elevou em coluna até que o cume tomou a forma habitual do cumulo que se dividiu depois em duas cúpulas. Alguns minutos mais tarde a coluna começou a se dissipar e uma grande nuvem branca tomou um tom corallino, enquanto sua base tornava-se violeta, estendendo-se sobre o deserto de Nevada.

PORMENORES
LAS VEGAS, Nevada, 5 (U. P.) — Um avião "B-29" lançou a ultima das novas bombas atômicas de tamanho reduzido no campo de experiências da "planície do deserto". A explosão da bomba produziu um dos resplendores mais vivos da atual série de provas. A explosão ocorreu às oito horas e trinta e um minutos da manhã e fez elevar-se uma nuvem roxa com a forma de cogumelo, a altura de cinco mil metros.

Resolveu o Irã suas questões com a URSS
Novos choques entre comunistas e não comunistas no país

TEHRAN, 4 (UP) — O Irã anunciou haver resolvido todos os seus problemas de fronteira com a Rússia, enquanto que dentro do país se produzem novos choques entre comunistas e não comunistas.

TEHRAN, 4 (UP) — Dez pessoas ficaram feridas nos choques entre estudantes comunistas e não comunistas. O choque estudantil produziu-se nas ruas entre milhares de estudantes comunistas e outro tanto de não comunistas, que efetuavam manifestações.

TEHRAN, 4 (UP) — A Universidade de Teherã foi fechada. Na referida Universidade abundam estudantes comunistas.

ADIADA A ASSINATURA DO ACORDO IRANO-SOVIETICO
TEHRAN, 5 (AFP) — A assinatura do termo estabelecido pela comissão irano-soviética, encarregada do estudo da delimitação da fronteira irano-soviética, foi adiada, conforme se anuncia hoje, oficialmente. As comissões consultivas nos termos do tratado irano-soviético de 1921, deviam proceder a assinatura do documento amanhã, em Astara, localidade da fronteira irano-soviética.

Estados Unidos, Inglaterra e França solicitarão da ONU investigação sobre a possibilidade de eleições livres em toda a Alemanha

PARIS, 5 (U. P.) — Os chanceleres dos Tres Grandes ocidentais estão "em completo acordo quanto ao programa de paz ocidental" a ser apresentado à 6a Assembleia Geral das Nações Unidas a ser iniciada amanhã em Paris.

Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano e Anthony Eden, chanceler britânico, discutiram ontem a noite durante varias horas as propostas elaboradas pelos EE. UU., de acordo com porta-vozes oficiais, "há um completo acordo entre ambos".

Outras fontes declararam que o chanceler francês Robert Schuman — que na noite de sexta-feira disse que os planos ocidentais causariam sensação nas Nações Unidas — foi consultado por Acheson e Eden e deu-lhes sua aprovação a aquele programa.

DESACORDO ENTRE AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

PARIS, 5 (U. P.) — As nações latino-americanas membros da O.N.U. solicitaram um breve adiamento da inauguração da sexta sessão de trabalhos da Assembleia Geral, em virtude do fato de não terem ainda chegado a um acór-

YOUNCHON VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA POR FORÇAS AEREAS E TERRESTRES DA ONU

Objetivos ferroviarios atacados em Sunghon — As forças aliadas infligem pesadas baixas às hostes vermelhas

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (UP) — As forças terrestres e aereas das Nações Unidas iniciaram violento ataque às posições comunistas na frente ocidental da Coreia.

das por 20 tanques e 3 canhões automáticos, atacaram ontem as linhas aliadas na frente ocidental. Esse foi o mais violento ataque comunista das ultimas semanas; frente oriental as forças aliadas avançaram tres quilômetros a noroeste de Kaesong, enquanto outros elementos aliados ocupavam a colina sul de Kosong. Na frente central, a sudeste Kungon, as tropas das Nações Unidas repeliram pequeno ataque levado a efeito por um pelotão comunista. O comunicado não assinala, enfim, na parte restante do "front", se não operações de patrulha e ajustamento das posições.

RECAPTURARAM
Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (U. P.) — O comunicado do meio dia de hoje do 8.º Exército informa que as forças aliadas foram obrigadas a bater em retirada de algumas posições "a oeste de Yunchon devido aos ataques lançados pelo inimigo naquela area".

REPELIDOS
"FRONT" DA COREIA, 5 (A. F. P.) — O comunicado do 8.º Exército publicado esta noite, hora local, assinala que as tropas das Nações Unidas, que durante o dia de ontem se encontravam sob a pressão de uma divisão inimiga, Yunchon sobre a frente oeste, acham-se atualmente empenhadas em combate encarnado. Tres ataques de reconhecimento lançados pelos comunistas foram repelidos a sudeste de Yunchon. Na

ATAQUE A SONGCHON
Q. G. DAS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS NO EXTREMO ORIENTE, 4 (UP) — Bombardeiros B-29 deste Q. G. atacaram a noite passada objetivos ferroviarios em Songchon, o aeroporto comunista em Mamsi e as linhas das tropas comunistas na frente de batalha da Coreia. Um comunicado oficial informa que as super-fortalezas voadoras utilizaram tecnica de radar para lançar suas bombas. Acrescenta que os ataques tiveram pleno exito.

COMBATES NA AREA DE YOUNCHON
Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (UP) — As tropas aliadas estão "empenhadas em violentos combates com o inimigo" na area de Yunchon — anuncia um comunicado do 8.º Exército divulgado ao meio-dia de hoje (tempo local).

ATAQUES A'S VIAS DE COMUNICAÇÃO E ABASTECIMENTO
TOQUIO, 5 (AFP) — Um comunicado das Forças Aereas aliadas assinala, hoje, a destruição de 4 tanques inimigos, a sudeste de Chorwon. Além disso, na mesma região, 200 soldados sino-coreanos foram mortos fora de combate pelos aparelhos aliados.

PASSARÃO O INVERNO NA COREIA
TOQUIO, 5 (UP) — Mais de 30 mil soldados norte-americanos, destacados na retaguarda da frente de batalha, terão que passar o segundo inverno na Coreia, segundo informou o general Matthew Ridgway, supremo comandante aliado.

TOQUIO, 5 (U. P.) — Unidades comunistas chinesas, apoiadas

SEGUEM MAIS TROPAS BRITANICAS PARA A ZONA DO CANAL DE SUEZ

Inglezes e egipcios transformaram aquela area do Oriente Médio em verdadeiro teatro de guerra

LONDRES, 5 (AFP) — Os porta-aviões "Illustrious", que desloca 25 mil toneladas, seguiu hoje de manhã para o Oriente Médio, levando a bordo uma parte dos efectivos da 3.a Divisão Britânica de Infantaria. O "Illustrious" zarpou de Portsmouth.

REFORÇO PARA AS FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, 5 (AFP) — Os efectivos da terceira divisão de infantaria que vão reforçar as forças britânicas no Oriente Médio embarcaram ontem em Portsmouth, a bordo do porta-aviões "Illustrious" e "Triumph". Os dois navios partirão hoje para o Mediterrâneo. Seu destino exato não foi revelado.

A terceira divisão de infantaria, comandada pelo general de Divisão "sir" Hugh Stockwell, compreende o primeiro regimento do "Inniskilling Fusiliers" e do "Border Regiment", bem como efectivos do quartel-general divisionário.

APREENSÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

LONDRES, 5 (AFP) — Um comunicado das Forças Britânicas anuncia que o comando das forças da região do Canal de Suez determinou uma busca, ontem, na ilha de Sarab, a oito quilômetros ao sul da Ismailia. Armas e munições foram encontradas no decorrer da diligencia, para a realização da qual, soldados britânicos cercaram a localidade.

O mesmo comunicado desmente as notícias publicadas por jornais egípcios, segundo as quais elementos extremistas se teriam apoderado, em Port Said, de um "jeep" conduzido por um oficial inglês, o qual teria sido detido.

O EGITO E A ONU

CAIRO, 5 (AFP) — "Não temos a intenção, no presente momento, de levar o conflito anglo-egípcio perante o Conselho de Segurança ou a Assembleia Geral da ONU", declarou o ministro do Exterior do Egito, sr. Mohamed El Dine Pasha, no decorrer de uma entrevista com o "Chaillot".

ESPERAM O APOIO DE TODOS

CAIRO, 5 (AFP) — "Não apenas todos os países árabes, mas



A HERDEIRA DO TRONO INGLEZ E O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON — O presidente Truman, em trajes de rigor, na embaixada canadense durante o jantar oferecido à família Truman pela princesa Elizabeth, que por sua vez aparece em vestes reais. (Foto U.P.-ACME).

REJEITARAM OS COMUNISTAS A FORMULA DE 4 PONTOS PARA A TREGUA NA COREIA

Inesperada proposta dos delegados da ONU para que a linha divisoria seja a atual frente de batalha — Temem os vermelhos perder Kaesong

TOQUIO, 6 (terça-feira) (U. P.) — Urgente — A China Vermelha rejeitou a formula de 4 pontos para o armistício na Coreia, proposta pelos aliados.

MUNSA, 5 (A. F. P.) — A proposta aliada em quatro pontos, apresentada hoje aos comunistas, foi qualificada por estes ultimos como "injusta e desleal", segundo revelou, após a reunião da subcomissão de armistício, o general Nuckolls.

porta voz oficial da delegação da ONU.

Os observadores aliados são de opinião que a nova proposta das Nações Unidas reflete o desejo do comando da ONU de abreviar as conversações de Pan Mun Jon, e acrescentam que os pormenores da referida proposta serão particularmente difíceis de acertar. Lembra-se, a propósito, que a delegação comunista rejeitou, em agosto a proposta do almirante

Turner Joy, que se passasse ao exame do art. 3 da ordem do dia, pois que a conferência de armistício não conseguia sair do impasse causado pelo art. 2.

Vê-se, assim, que, com a nova proposta aliada, foram praticamente anulados 12 dias de trabalho e negociações, em Pan Mun Jon, destinados à fixação de uma linha de demarcação da zona desmilitarizada aceitável para ambas as partes.

OS 4 PONTOS PROPOSTOS

TOQUIO, 6 — (Terça-feira) — (Por Peter Kalisher, correspondente da United Press) — Os comunistas pareciam estar decididos a rejeitar nova proposta dos delegados da ONU para resolver o problema da linha de armistício, temerosos aparentemente de que tal proposta de oportunidade às forças aliadas de apoderar-se de Kaesong.

A nova proposta de quatro pontos foi apresentada na segunda-feira em Pan Mun Jon pelo general Henry I. Hodges. (Conclui na 2.a página).

Atribuido a um francês o Premio Nobel da Paz

OSLO, 5 (AFP) — O premio Nobel da Paz de 1951 foi concedido ao sr. Leon Jouhaux, presidente do Conselho Economico Francês e vicepresidente do Comité Administrativo do "Bureau" Internacional do Trabalho.

OSLO, 5 (UP) — O detentor do Premio Nobel da Paz de 1951, sr. Leon Jouhaux, nasceu em Paris, no dia 10 de julho de 1879. Era filho de um operário de uma fabrica de fosforos e teve que abandonar os estudos aos 16 anos, destinado de seus desejos de fazer-se engenheiro para contribuir para o sustento do lar.

Jouhaux ingressou numa fabrica de fosforos de Aubervilliers suburbio de Paris, ali permanecendo por alguns anos. Em 1906, foi designado delegado do Sindicato dos Trabalhadores de Fosforos na Confederação Geral do Trabalho, criada naquela ocasião e três anos mais tarde, foi nomeado secretario geral da organização.

Durante a sua gestão Jouhaux mostrou-se partidario da cooperação operária internacional e teve papel saliente na organização mundial dos trabalhadores.

Foi delegado francês na comissão que redigiu a Carta do Trabalho Internacional do Tratado de Versalles, que pôs fim à Primeira Guerra Mundial e, mais tarde, foi vicepresidente da Federação Internacional dos Sindicatos e da Confederação Mundial do Trabalho.

INAUGURA-SE HOJE, AS 17 HORAS, a mais atraente loja de
MÓVEIS MODERNOS • DECORAÇÕES • TAPEÇARIAS
INSTALAÇÕES • CERÂMICAS • OBJETOS DE ARTE
Ambiente
Rua Martins Fontes, 223
SÃO PAULO

A QUESTÃO PETROLIFERA ANGLO-PERSA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os grandes prejuizos que já tinham resultado da disputa petrolífera anglo-persa se agravaram com o que se verificou nas Nações Unidas. A deliberação do Conselho de Segurança de adiar a discussão do caso até as calendas gregas (pois, na realidade, é isso que a decisão significa) afetou, inevitavelmente, o prestigio das Nações Unidas.

E' assunto para especulação saber se o Conselho teria agido mais resolutamente e com maior responsabilidade se a Grã Bretanha tivesse apresentado a queixa antes. O caso é que o Conselho lavou as mãos. Resolveu não tomar qualquer decisão, até que a Corte de Haia resolvesse sobre se tem ou não jurisdição na disputa.

A atitude do Conselho de Segurança significa que nenhuma decisão será tomada tão cedo. E, mesmo então, a insistência das persas em não reconhecer a competência da Corte poderá impedir que as deliberações do Conselho sejam postas em prática.

Tem-se de aceitar, portanto, a conclusão de que a pendência petrolífera anglo-persa foi perdida pela Grã Bretanha. Parece que o governo britânico reconhece que a Anglo-Iranian Oil Company jamais voltará a funcionar na Persia, por mais que disfarce sua aparência.

Que acontecerá, então? Estará tudo perdido? Em face das atitudes dos dois governos, as perspectivas são sombrias. Mas, não há motivo para se duvidar da possibilidade de minorar os males, iniciando-se as negociações de acordo com a situação atual.

Tanto o governo britânico como o persa mostraram, nos debates do Conselho de Segurança, sua disposição de reiniciar conversações. Ambos, porém, impuseram condições. Os bri-

tânicos só negociarão quando os persas demonstrarem um sincero desejo de chegarem a um entendimento e a Persia impõe a condição das negociações se limitarem às questões da indenização e da venda de petróleo à Grã Bretanha.

Até agora, tudo indica que as condições da Persia não são aceitáveis pela Grã Bretanha. Não é fácil compreender por que. Na verdade, tudo leva a crer que as novas negociações devem se limitar ao problema da indenização. Se o governo britânico e a A.I.C.C. aceitarem o fato consumado de terem sido expulsos da Persia para sempre e se aceitarem o princípio da nacionalização do petróleo, que lhes restará senão discutir a questão da indenização?

O governo britânico não pode justificar qualquer reclamação no sentido de discutir com os persas sobre a maneira pela qual estes devem fazer funcionar sua industria nacionalizada. Só aos persas cabe tomar decisões a respeito. Se o problema da indenização provocar a discussão de outros assuntos, como sem dúvida provocará, estes terão de ser debatidos dentro dos princípios gerais do problema da indenização.

Até agora, as negociações tinham se concentrado, principalmente, sobre a maneira do funcionamento da industria petrolífera nacionalizada. O governo britânico receava que, se a maneira de funcionamento da industria fosse discutida, as negociações se tornariam mais complicadas.

Até agora, as negociações tinham se concentrado, principalmente, sobre a maneira do funcionamento da industria petrolífera nacionalizada. O governo britânico receava que, se a maneira de funcionamento da industria fosse discutida, as negociações se tornariam mais complicadas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
6 DE NOVEMBRO

São Leonardo de Porto Maurício, o grande monge franciscano, no século dezoito percorreu, sem descanso e por largos anos, a Itália por todas as suas cidades, ilhas e lugares, a pregar os Evangelhos, a consolar, a amparar e a educar as multidões anônimas por toda a parte amado, admirado e amado, fazendo de cada homem uma criatura nova, pela vida espiritual que despertava a pa-lavra e com sua vida santa, com outrora Jesus Cristo nas regiões da Judéia e da Galiléia.

Nasceu em 1776 e morreu em 1781, aos sessenta e cinco anos, vítima de cínica consumação sob os encargos da obra missionária.

Também são comemorados, nesta data: São Félix, monge cognominado o "Santo Corcunda", e Santo André, bispos da Igreja, que padeceram os martírios por amor da fé, em Pontus (Gália), no quarto século; São Emilian, bispo de Paenha, patrono da cidade, e que é até hoje ali sepultado.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS
Na próxima quinta-feira, dia 8, às 14 horas, será realizada na Curia Metropolitana a reunião mensal das religiosas do arcebispo.

OBRAS DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS
O secretário geral da Obra das Vocações, convidou a todos os reverendos, sacerdotes, seminaristas, membros da O.V.B. e fideis do Arcebispado para assistirem à Assembleia Anual que fará realizar no próximo sábado, dia 10, às 20 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana.

Presidência por S. Emília, o sr. cardinal arcebispo, a sessão constará de uma conferência pronunciada pelo ex. mo. mon. Vicente Marchetti Zioni, dr. reitor do Seminário Central do Ipiranga; leitura de relatório anual e de alguns números de boletins, apresentados por um "Quarteto" do coro da Igreja de Santa Cecilia, dirigido pelo maestro Miguel Izzi.

O DILUVIO FOI ANTROPOLÓGICA-MENTE UNIVERSAL?
É este o terceiro artigo a respeito do dilúvio. Viu-se no primeiro que a sentença que afirma a universalidade geográfica do dilúvio, abalizada hoje, edita, por mulheres sobre milagres desmentados para a obtenção do seu escopo. E não pode ser admitida. No segundo, viu-se a sentença mais comum ho-

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

VIRGILIO BARBOSA LIMA — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Antônia de Jesus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sra. Virgílio Barbosa Lima, filha de João de Deus e de Maria José, filha de João de Deus e de Maria José.

SENA ROSA DE JESUS DA CRUZ — Com 61 anos de idade, casada com o sr. Adelfo dos Santos Gomes, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sra. Sena Rosa de Jesus da Cruz, filha de João de Deus e de Maria José.

STANISLAU MARTINI — Com 79 anos de idade, viúvo da sra. Maria Parvizi Martini, faleceu de causas naturais, em casa particular, o sr. Stanislaus Martini, filho de João de Deus e de Maria José.

BOAVENTURA BENTLEY — Com 27 anos de idade, filho do sr. José de Deus e da sra. Maria José, faleceu de causas naturais, em casa particular, o sr. Boaaventura Bentley, filho de João de Deus e de Maria José.

ARMANDO RODRIGUES — Com 47 anos de idade, casado com a sra. Alice de Jesus Rodrigues, faleceu de causas naturais, em casa particular, o sr. Armando Rodrigues, filho de João de Deus e de Maria José.

ADILSON DE SOUZA — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Maria Andrade Souza, faleceu de causas naturais, em casa particular, o sr. Adilson de Souza, filho de João de Deus e de Maria José.

EUGENIO BOTOLLO — Com 75 anos de idade, viúvo da sra. Josefina Botollo, faleceu de causas naturais, em casa particular, o sr. Eugênio Botollo, filho de João de Deus e de Maria José.

SR. VALQUIRIA PEREIRA DE MELO — Com 15 anos de idade, filha do sr. Brásilio Pereira de Melo e da sra. Amélia Tori de Melo, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Valquíria Pereira de Melo, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA JOSE FRANCO — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Antonio Franco, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria José Franco, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. CARNEVALINO MUNHOZ CARVALHO — Com 70 anos de idade, casado com a sr. Miguel Gallego Garcia, faleceu de causas naturais, em casa particular, o sr. Carnevalino Munhoz Carvalho, filho de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

SR. MARIA DA CONCEIÇÃO PUERTA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Manuel de Deus, faleceu de causas naturais, em casa particular, a sr. Maria da Conceição Puerta, filha de João de Deus e de Maria José.

Completo acordo entre as três potências...

(Conclusão da 1.ª pag.)
O problema da representação chinesa.

PROBLEMAS DIFÍCILES DE SOLUCIONAR
PARIS, 5 (AFP) — A primeira sessão de hoje da ONU e o primeiro cruzar-de-armas entre Malik, delegado soviético e a Malak, delegado chinês, versaram sobre a representação chinesa. O fato é que as armas estavam em boladas e só amanhã é que a questão repercutirá com amplitude, a propósito da verificação dos poderes das delegações.

A intervenção chinesa não era esperada para esta primeira sessão, o que devia se limitar a utilizar a quinta sessão da ONU e preparar a sexta sessão, que deve ser aberta amanhã. Entretanto, as delegações em geral concordavam em considerar que o acordo soviético em levantar a questão chinesa não indicaria da parte dos russos uma agressividade particular. A preocupação em manifestar a Pequim e às democracias populares o interesse que dedica à questão chinesa, bastaria observadores para explicar a intervenção soviética que, na verdade, foi levada a efeito com uma certa moderação e, poderia se dizer, pro-forma. Além disso, incidente, mais ou menos esperado, a sessão foi calma e os chineses presentes em Paris não prestaram maior importância a ele.

As atividades diplomáticas desenvolveram-se hoje à margem do Palácio de Chaillot, concentrando-se nas conversações entre Eden e Acheson, assim como nas declarações feitas pelo sr. Robert Schuman e o almoço da imprensa diplomática francesa. Das informações recebidas a respeito, parece resultar que Acheson se apresentará perante a Assembleia da ONU com um plano de desarmamento, que estará mais ou menos ligado ao projeto de reforma da segurança coletiva.

As indicações que foram dadas ao propósito fazer surgir aqueles assuntos como menos sensacionais do que se acreditava. Estariam na linha das diferentes ideias que as grandes potências lançam no início de cada sessão e do cuidado de não se deixar surpreender pelo bloco adverso.

No fim da tarde, a delegação norte-americana mostrava-se um pouco enervada com a primeira jornada da ONU, anunciando a iniciativa da França, Inglaterra e Estados Unidos visando à inscrição na ordem do dia da Assembleia, sob a forma de designação de uma comissão de inquérito encarregada de determinar a possibilidade de eleições livres em toda a Alemanha. Embora não sendo inesperado esse pedido, não deixou de repercutir. Tende a fazer da Assembleia o juiz das dificuldades que encontram as potências aliadas na ocupação da Alemanha. Pode-se prever que, como em 1948, quando se tratou na precedente assembleia de Paris, de submeter o caso de Berlim ao Conselho de Segurança, para se opor ao voto da maioria.

LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS
PARIS, 5 (AFP) — O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, respondendo a um jornalista, que desejava saber se as notícias inglesas particularmente de fonte inglesa ou norte-americana relativas a uma eventual iniciativa das potências ocidentais no decorrer da Assembleia Geral das Nações Unidas, no domínio da limitação dos armamentos, declararam que tais notícias estavam no "sentido" do que seria proposto, mas que não correspondiam "inteiramente" ao teor das propostas a serem formuladas.

Tendo o jornalista perguntado se a iniciativa dos países ocidentais abrangeria a colocação à disposição das Nações Unidas das forças regionais, o ministro assim lhe respondeu: "Cogito, mas não disto, mas a ideia não será objeto de proposta das 3 grandes potências ocidentais".

Estas declarações do sr. Schuman foram feitas após o almoço oferecido pela Associação da Imprensa Diplomática, do qual o ministro foi o convidado de honra.

COMPLICA-SE A PENDENCIA ANGLO-EGÍPCIA
PARIS, 5 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, recebeu do ministro das Relações Exteriores do Egito, Salah El Din Pasha, duas comunicações datadas de 27 de outubro: a primeira chama a atenção das Nações Unidas sobre a atitude "irritante" do Reino Unido. A segunda contém os textos dos atos legislativos aprovados pelo Parlamento egípcio e relativos à denúncia do tratado entre o Egito e a Grã-Bretanha e a validade constitucional do Sudão.

PROPOSTA NORO-AMERICANA
PARIS, 5 (AFP) — A delegação norte-americana solicitou a qualquer momento a inclusão na ordem do dia da Assembleia Geral da ONU da questão da designação de uma comissão de inquérito das Nações Unidas com o objetivo de determinar a possibilidade de realização de eleições livres no conjunto do território alemão.

OPINA ANTHONY EDEN
PARIS, 4 (AFP) — "Estou encantado de chegar a Paris para participar da 6.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, declarou ao descer do avião, o sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office". "Temos muitos problemas sérios a enfrentar, acrescentou, — mas tenho a esperança de que conseguiremos resolvê-los. Conto encontrar em Paris os meus colegas Schuman e Acheson, além de muitos outros chanceleres".

Interrogado sobre as conversações que deve realizar em Paris, com os ministros das Relações Exteriores da França e dos Estados Unidos, o sr. Eden limitou-se a dizer: "Temos muitos problemas a discutir".

PREPARA-SE O DELEGADO BRASILEIRO
PARIS, 5 (AFP) — O embaixador Pimentel Brandão, chefe da delegação brasileira à ONU, juntamente com o membro da delegação, sr. Teixeira Soares, deu os últimos retoques ao discurso que pronunciará ante a Assembleia Geral da ONU.

Sabe-se que o chefe da delegação brasileira fará um histórico dos trabalhos da ONU, no decorrer de sua última sessão, visando particularmente a consolidação da paz e salientará que o Brasil sempre colaborou de maneira eficiente no quadro da Carta das Nações Unidas.

Apresentará ainda "grandes votos pela admissão das nações que não participam ainda da organização internacional e que representam vastas extensões geográficas e importantes populações".

Reunião de caráter científico em Minas
BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Instala-se hoje, nesta capital, a Terceira Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, importante conclave, que reúne representantes das mais importantes instituições de pesquisas do país, com o intuito de discutir a presença de cerca de 300 cientistas brasileiros, para o debate de mais de 200 comunicações de pesquisadores nacionais de todos os ramos da ciência.

O programa do conclave abrange temas atuais entre dois pontos chamados opostos da ciência moderna, ou seja: ciência física e ciência psicológica, destacando-se na agenda dos trabalhos principalmente a discussão de dez temas, sobre os seguintes temas: Partículas Elementares em Física, Doença das Chagas, Isótopos Radioativos, Progressos Recentes da Física, Fotografia e Ecologia, Animais Venenosos, Exatidão, Penfio Político, Testes Psicológicos e Psicologia Médica.

Dos debates participam físicos brasileiros da Faculdade Nacional de Filosofia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Paulo, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, além de alguns famosos físicos nacionais e estrangeiros, que já se encontram nesta capital.

A sessão inaugural está marcada para às 20 horas de hoje, no Instituto de Educação, estando o encerramento da Reunião previsto para o próximo sábado, com um discurso do prof. F. J. Mafel, diretor do Instituto Tecnológico de São Paulo e presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

A presente reunião é considerada como a maior, de caráter científico, já promovida no Brasil.

Circulo Paulista de Orquidófilos
Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, a Rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas.

Intercambio comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental
RIO, 5 (A.N.) — Procedente da Argentina, onde concluiu um convenio comercial trade-argentina, passou pelo Rio o barão Volrat von Malitz, chefe da seção de assuntos estrangeiros do Ministério da Fazenda do governo alemão do Bonn. O diplomata alemão, que no ano passado negociou com o governo brasileiro o novo tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, em entrevista à imprensa, forneceu os seguintes esclarecimentos: — "O convenio agora concluído em Buenos Aires não teria sido possível — ao menos em tempo curto — sem os resultados notáveis dos entendimentos brasileiros-germânicos. Foi o Brasil o primeiro país que, depois da guerra, nos facilitou a criação de uma embaixada a primeira, conveniamente estabelecida pelo governo de Bonn. Os resultados alcançados despertaram sobremaneira o interesse de todos os países americanos e o primeiro deles a seguir o exemplo do Brasil foi o governo português".

Acenou, a seguir, o barão Von Malitz, que o convenio firmado no ano passado, entre o Brasil e a Alemanha Ocidental previa um volume de 115 milhões de dólares por ano. No entanto, esse volume de trocas comerciais foi de muito ultrapassado, o que demonstra bem da firmeza das nossas relações comerciais com a Alemanha.

Finalizando, o nosso entrevistado acrescentou que espera que para o próximo ano o volume de nossas trocas com o seu país tenha duplicado, pois os interesses comerciais do Brasil e da Alemanha muito lucram com isso.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FURTADO EM 58 MIL CRUZEIROS NO PONTO DE BONDES DA PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO

Diligência na tipografia onde foram impressos os certificados de reservistas — Feridos em colisões de veículos — Ficou sem a bolsa quando assistia às acrobacias na praça da Sé — Agressões — Atropelamentos

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS
Joaquim Bento, de 34 anos, solteiro, sem residência fixa, anteriormente, às 6 horas, num terreno baldio da rua Conceição, foi atacado e ferido por três indivíduos que fugiram em seguida. A vítima sofreu lesões de natureza grave e foi internado no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO GRAVE
Às 17.30 horas de ontem, na rua Brigadeiro Jordão, defronte à Igreja São José, Linda dos Santos, de 24 anos, solteira, moradora à rua Silva Bueno, 29, por motivos ignorados foi agredida e gravemente ferida por Iraci de Barros, que em seguida fugiu. Em estado grave a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

PRESO AUDACIOSO LADRÃO
O audacioso ladrão Anísio Leite de Almeida, há dias penetrar na residência de Oscar Pereira, à rua Brigadeiro Machado, 375, e roubou 20 mil cruzeiros. Não satisfeito com o primeiro furto, na madrugada de ontem voltou à mesma residência, porém, desta vez o "golpe" falhou e o meliante foi surpreendido pelo dono da casa que o prendeu em flagrante.

O ladrão foi levado para o Departamento de Investigações, tendo sido apreendido em seu poder cerca de 15 mil cruzeiros.

FURTADO NA PRAÇA DA SÉ
Na noite de anteontem, quando assistia ao espetáculo dos artistas alemães que se exibiam na praça da Sé, Doroteia Povel, residente à Alemanha Juv. 1.442, teve sua carteira, que continha 6.286 cruzeiros e um fotometer no valor de 800 cruzeiros, furtada.

A vítima compareceu ao Departamento de Investigações, onde apresentou queixa.

DILIGENCIA NA TIPOGRAFIA ONDE FORAM IMPRESSOS OS CERTIFICADOS
O tenente Afonso Chincio, da Primeira Delegacia Auxiliar, em serviço da 2.ª R. M., na tarde de ontem realizou uma diligência na Tipografia "Tupi", à rua Canaã, 657, do bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Emílio e Angelo Gozzo.

Segundo conseguiu apurar, o sargento reformado Florencio Maciel Ferreira certo dia apareceu naquele estabelecimento fardado e com um modelo de certificado de reservista. Dizendo estar a serviço da 2.ª R. M., determinou que ali fossem impressos 300 certificados pelos quais pagou 600 cruzeiros.

Os proprietários da tipografia na tarde de ontem prestaram depoimento sendo, em seguida, postos em liberdade.

FERIDOS NA COLISÃO
Às 17 horas de anteontem, o auto-onibus 87-440, dirigido por Beno Vivo e o auto-caminhão n.º 434.071, dirigido por João Fernandes, colidiram violentamente na altura do quilômetro 19, da estrada de São Miguel. Em consequência do choque receberam ferimentos Aurora Garcelani, de 19 anos, solteira e sua irmã Lúcia Garcelani, de 21 anos, domiciliadas à rua Maria Domitília, 48, Maria José Francisco, de 21 anos, solteira, moradora à rua Saffra 115, Laurinda Abade Peres, de 19 anos, solteira, domiciliada em São Miguel, Elevina da Conceição, de 17 anos, solteira, residente à rua Monte Alegre, 663, e André Danelli, de 27 anos, solteiro, domiciliado em São Miguel. Todos foram pensados no Pronto Socorro. Sobre o fato foi instaurado inquérito.

ONIBUS vs. CAMINHÃO
Às 7.10 horas de anteontem, no cruzamento da avenida Irradiação com a rua do Gasometro, ocorreu violento choque entre um caminhão e um onibus, resultando ferimentos em cinco pessoas, todas ocupantes do primeiro veículo. Os feridos foram: Pedro Corrente, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Rogério, 32, no bairro da Água Fria; Nelson Motta, de 22 anos, solteiro, residente à rua Augusta, 156; Manuel de Carvalho, de 27 anos, solteiro, morador à rua São José, 35, em São Caetano do Sul; Júlia de Sousa, de 17 anos, residente à rua Cajamar, s. n. e Claudionor de Sousa e Silva, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Padre Dias Peruche. Os feridos receberam curativos no Pronto Socorro.

VITIMA DE AGRESSÃO
Por motivos que não ficaram suficientemente apurados, às últimas horas de anteontem, no ponto terminal da linha de onibus Itaquera, o operário Joaquim Nunes de Moraes, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Fernando Silva, 239, foi espancado por vários indivíduos não identificados. A vítima, no entanto, pode precisar que os agressores são empregados da empresa de onibus Vila Carrão. Há inquérito a respeito.

MORDEU O DESAFETO
A porta do Hotel Viduato, à rua do Gasometro, às 10 horas de anteontem, por motivos fúteis, o porteiro do estabelecimento, Hilgino Figueiras, de 51 anos de idade, casado, residente à rua Maria Cândida, 759, Rafael Cristiano, Mario Vala e Cosma Vala empunharam-se em luta corporal.

Nessa ocasião, seguiu pelos demais, Hilgino recebeu violenta dentada no rosto, dada por Cosmo Vala, que em seguida fugiu. A vítima acha-se internada no Hospital das Clínicas, tendo a autoridade de plantão na Central de Polícia determinado abertura de inquérito.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE
HAMBURG, 5 (UP) — O capitão do navio argentino "Maipú" refutou como ridículas e infundadas as acusações de certos passageiros de que muitos da sua tripulação abandonaram o barco antes de todos os viajantes serem

transferidos para os botes salva-vidas.

O capitão do "Maipú" Juan Marquez declarou: — "A tripulação fez um trabalho soberbo e a melhor prova disto está no fato de que nenhuma vida se perdeu e que todos os 80 passageiros inclusive crianças foram salvos".

As autoridades navais argentinas de Bremerhaven anunciaram que foi iniciada uma completa investigação da colisão por uma junta de inquérito naval.

O capitão Marquez explicou: — "O único caso em que os marinheiros deixaram antes do navio foi quando desceram os barcos salva-vidas ao mar. Nesse caso dois marinheiros desceram primeiro para ajudar os passageiros a entrarem no barco. É claro que os passageiros não podem descer sozinhos".

Marquez foi o último homem a abandonar o navio. Suas facas estavam ainda perdidas, sua voz rouca e suas orelhas profundas. Suas declarações foram apoiadas pelo primeiro oficial Jorge Tomasevich e pelo maquinista-chefe Angel Poliviano.

DANIFICADO O "GENERAL HERSEY"
BREMER, 4 (AFP) — A responsabilidade do acidente, no que se considera pelas primeiras informações, cabe unicamente ao pessoal do "General Hersey", também seriamente danificado na proa, mas que conseguiu chegar a este porto trazendo a bordo grande parte dos tripulantes e passageiros do "Maipú".

Todos os sobreviventes do "Maipú" estavam exaustos. Os homens tinham as barbas crescidas e o cabelo em desalinho. A maioria dos ferimentos sofridos pelos passageiros e tripulantes estavam infeccionados em virtude da amônia que se espalhou pelas águas depois de escorrer pelas fendas da cabana frigorífica do "Maipú".

Entre os feridos se encontram Stark Kurz e o eletricitista Ricardo Tudeus, ambos residentes em Buenos Aires.

O doutor Heinz Halban, que trabalha para o jornal "Imprensa Livre", declarou ter vindo à Europa para realizar uma série de conferências. "Não sei o que fazer; todos os trabalhos para minhas conferências foram ao fundo com o navio".

Procedente do Rio de Janeiro, viajavam a bordo do "Maipú" a sra. Charlotte Veck e sua filha Hildegard, de 16 anos, e seu filho Richard Franz, de 13 anos. "Vimos visitar uns parentes que temos em Igarapé, na Alemanha Ocidental. Esperávamos que esta fosse uma visita feliz e o modo pelo qual a iniciamos foi simplesmente terrível".

O esposo da senhora Veck ainda se encontra no Rio de Janeiro e reside à rua Oliveira da Rocha, 46, apartamento 301, perto do Jardim Botânico.

PREFEITO ALVEIADO A TIROS
PORTO ALEGRE, 5 (News Press) — No município de Viçosa, foi alvejado a tiros o prefeito Luiz Pinto das Chagas Barreto, que saiu ileso do atentado. O autor do disparo foi o ex-superprefeito Horacio Osorio da Costa atualmente vereador pelo P. T. B.

Rejeitaram os comunistas a formula...

(Conclusão da 1.ª pag.)
membro do subcomitê mista de 1.ª.

Os comunistas qualificaram a proposta de "injusta e irrazoável", porém decidiram estudá-la durante a noite e dar sua resposta "oficial" quando a submissão voltar a reunir-se na noite de hoje.

A proposta aliada pede que a linha de armistício e a zona desmilitarizada, de cerca de quatro quilômetros de largura, sejam estabelecidas em qualquer lugar que se encontre a linha de batalha, depois que as delegações aliada e comunista tenham chegado a um acordo sobre os três pontos restantes da ordem do dia da conferência.

De acordo com essa proposta, a linha de armistício poderia ficar estabelecida "em qualquer lugar da Coreia", segundo disse o general Nukols por voz da ONU. Ao ser informado sobre essa proposta, Nukols limitou-se a contestar: "Não acredito que uma proposta da ONU provoque ofensivas em grande escala".

A proposta apresentada pelos aliados, e que segundo Nukols os comunistas estão decididos a rejeitar, tem os seguintes pontos:

1 — que a linha do armistício e a zona desmilitarizada se baseiem na frente de combate com ajustes adequados nos momentos em que for firmado o acordo final de armistício.

2 — que a zona desmilitarizada seja de cerca de quatro quilômetros ou 24 milhas de largura.

3 — que se os oficiais, três para cada parte, determinem a "linha de contato" ou linha de batalha, que serviria de base para a linha de armistício, depois que se tenham resolvido todas as questões.

4 — que as negociações continuem a respeito de outras questões, e que se deixe a questão da linha do armistício e da zona desmilitarizada até que elas sejam resolvidas.

A proposta da ONU não faz menção alguma a Kaesong, localidade vermelha em poder dos aliados, oferecendo antes trocar Kaesong por certas posições estratégicas no setor oriental da frente e, posteriormente, propuseram convertê-la em "cidade neutra". Os comunistas, todavia, rejeitaram todas essas propostas, insistindo em que estão decididos a manter a localidade sob seu domínio.

Acredita-se que o principal motivo do rechaço comunista em princípio é o receio de perder Kaesong. Tecnicamente, as forças da ONU não podem atacar Kaesong, sem violar a zona neutra de cinco quilômetros de perímetro, em torno da cidade, porém poderiam avançar por ambos os lados da mesma, realizar um movimento de tenazes e cercá-la pelo norte, situando-a assim à retaguarda da frente de batalha aliada.

Segundo Nukols, os comunistas apresentaram ontem uma proposta que qualificaram de "nova", porém que, segundo o porta-voz da delegação aliada, era simplesmente uma reafirmação da atitude mantida pelos vermelhos.

Os delegados comunistas propuseram por fim à luta no longo da frente de batalha atual, "com alguns ajustes" ou suspender as hostilidades "sem ajuste algum", se ambas as partes se retrataram dois quilômetros da atual "linha de contato".

Nukols recusou-se a fazer declarações sobre se acreditava que havia mais ou menos possibilidade de chegar a um acordo, depois da sessão de ontem que durou quatro horas e vinte e cinco minutos, a de mais longa duração celebrada em Pan Mun Jom.

Nukols limitou-se a dizer: "Se eles aceitarem a nossa proposta, estaremos então mais perto da solução. Se a rejeitarem, estaremos mais longe".

PAN MUN JOM, S. (U. P.) — Terminou em completo fracasso a reunião de ontem dos delegados comunistas e aliados para a conclusão do armistício na Coreia. Com efeito, os comunistas se recusaram, intransigentemente, a debater sequer a proposta da ONU para transformar a disputada cidade de Kaesong numa cidade neutra. Depois de algumas horas de infrutíferos debates a reunião foi suspensa. Amanhã, ambas as delegações voltarão a reunir-se.

A FORMULA PARA O ARMISTÍCIO
PAN MUN JOM, S. (AFP) — A nova proposta apresentada, por escrito, aos parlamentares comunistas, formula de uma maneira completamente nova, as soluções preconizadas pelo comando das

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Presidente: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
Vice-Presidente: EDUARDO RODRIGUES ALVES
Tesoureiro: JOSE V. A. RUBIAO
Secretário: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
Diretores: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
Superintendente: CARLOS MOURA PERALVA
Venda AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,50
2 domingos ... Cr\$ 1,50
Através de dias comuns ... Cr\$ 2,00
De edição de domingo ... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano ... Cr\$ 210,00
Seminestre ... Cr\$ 130,00
Trimestre ... Cr\$ 85,00
Capital: — Ano ... Cr\$ 240,00
Seminestre ... Cr\$ 130,00
Trimestre ... Cr\$ 85,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência ... 35-2189
Redação-chefe ... 35-2282
Redação ... 35-4857
Publicidade ... 35-4950
Contabilidade ... 35-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) ... 35-2189
Exportas (das 20 às 22 horas) ... 35-4951
Oficinas ... 35-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 6 horas) ... 35-4951
AOS LETORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de seu jornal.
AOS AGENTES E AO PÚBLICO:
Aos nossos preçados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: Rua Mexico, 164 — 8.º andar — Tel. 42-4887 — 42-7664. — Redação: Rua Santa Luzia, 100 — 2.º andar — Tel. 42-7237 e 32-7230.
SANTOS — Rua do Comércio, 15 — 2.º, 3.º e 4.º — Tel. 6870.
CAMBÉ — Rua Dr. Góes, 1122, sala 2 — Telefone 8747.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 5 (News Press) — O general Góes Monteiro fará perante o Conselho de Segurança Nacional uma ampla exposição de sua atuação em Washington, revelando, entre os resultados de sua missão nos Estados Unidos, o sentido de o presidente Vargas proceder a uma reunião do Conselho que deverá verificar-se na próxima semana.

JOÃO PESSOA, 5 (News Press) — As eleições realizadas neste Estado para o preenchimento da vaga de senador, aberta, com a morte do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, caracterizaram-se por uma enorme abstenção do eleitorado. Nesta capital, houve seções em que faltaram mais de 70 por cento dos eleitores inscritos. As 16 horas encerraram-se os trabalhos em todas as seções eleitorais, por falta de votantes. Calcula-se que no interior a abstenção oscile por 60 por cento.

BELEM, 5 (News Press) — Em virtude do desvio de verba de 20 milhões de cruzeiros anteriormente destinado aos lavradores da Amazônia, e depois ao Nordeste, para atender aos efeitos destruti-

vos da seca, o Fomento Agrícola Federal suspendeu a distribuição gratuita de sementes. Agora, os lavradores do interior do Estado estão apelando angustiosamente, para o governador, no sentido de que lhes sejam fornecidas as sementes de que necessitam.

FLORIANÓPOLIS, 5 (News Press) — Notícia-se aqui o presidente da Assembleia Legislativa, sr. Volney Colaco de Oliveira, convidou o sr. Francisco Campos para defender o Legislativo no recurso interposto pelo governador Irineu Bornhausen, perante o Supremo Tribunal Federal. Enquanto isto, o PSD resolveu fazer oposição a todas as pretensões do governador na Assembleia.

PORTO ALEGRE, 5 (News Press) — Os jornais divulgam que um consórcio suíço de Bancos está interessado em financiar grande parte do plano de eletrificação. Acha-se, aqui, uma comissão de engenheiros helvéticos para estudar o plano de eletrificação a realizar-se dentro de dez anos. Esse plano está orçado em dez bilhões e meio de cruzeiros.

SONDAGENS PETROLÍFERAS EM S. PAULO

RIO, 5 (A. N.) — O sr. Plínio Catandine, presidente interno do Conselho Nacional do Petróleo, foi recebido em audiência pelo presidente Getúlio Vargas, a quem fez uma exposição sobre as últimas providências do C. N. P. Entre outras coisas, o sr. Plínio Catandine comunicou ao chefe do governo o resultado satisfatório a que chegou o Conselho sobre as sondagens petrolíferas feitas em São Paulo e em toda a bacia do Paraná, onde serão realizadas, brevemente, várias perfurações.

No Rio o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos

OBTERÁ O BRASIL TODAS AS FACILIDADES NA AQUISIÇÃO DA PILHA ATÔMICA PARA A EXPLORAÇÃO DA ENERGIA NUCLEAR — SURGIRÁ EM MINAS A PRI-MEIRA CIDADE ATÔMICA BRASILEIRA

RIO, 5 (Aspress) — O sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, encontra-se no Rio, como já informamos, desde sexta-feira última. Sua presença nesta capital devia manter-se sob sigilo. Ontem, porém, toda a imprensa noticiava a sua estada no Rio. Mesmo assim, o sr. Dean recusou-se a falar aos jornalistas, alegando que somente o governo brasileiro deveria manifestar-se a respeito.

Outro fato, entretanto, que veio dar ainda maior repercussão à presença do sr. Gordon Dean nesta capital, foi a inesperada chegada do almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que se encontrava nos Estados Unidos em transiente missão do governo brasileiro, com a finalidade, entre outras, de adquirir um reator atômico com que o Brasil pretendia iniciar suas atividades no campo da energia nuclear, já que possuísse os materiais estratégicos indispensáveis.

Apuramos que a vinda do almirante Alvaro Alberto e do sr. Gordon Dean fora decidida pelo próprio governo brasileiro, que convidara o cientista norte-americano a vir ao Rio discutir, juntamente com o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, assuntos de interesse mútuo do Brasil e dos Estados Unidos no campo da energia nuclear.

Obterá o Brasil todas as facilidades na aquisição da pilha atômica para a exploração da energia nuclear. Os encaminhamentos, hoje iniciados, tem em vista, precisamente, o exame em comum dos objetivos do Brasil e da América do Norte.

Na Embaixada dos Estados Unidos, onde também se mantém reserva em torno do sr. Gordon Dean, informaram-nos, entretanto, que dentro de alguns dias o presidente da Comissão de Energia Atômica poderá falar à imprensa. Por enquanto, está-se aguardando com o Conselho Nacional de Pesquisas e, especialmente, com o cientista Cesar Laties. Sua presença no Brasil significa que este país entrará na cadeia das nações democráticas que ficarão em condições de explorar a energia nuclear em benefício da civilização.

O sr. Paul Shaw, chefe do Escritório de Informações da ONU no Brasil, também ouviu o relatório, adicionando que a ONU tem conhecimento de todos os pormenores da viagem e da missão do sr. Gordon Dean ao nosso país e que vê a sua iniciativa de sua vinda com os melhores augúrios.

FALA O SR. ALVARO ALBERTO — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, ampliando a entrevista que concedeu ontem, à imprensa, fez-nos na manhã de hoje mais as seguintes declarações:

— “Da minha viagem aos Estados Unidos captei-me de que o Brasil talvez seja o único país do mundo que tem todas as matérias primas indispensáveis ao nosso futuro desenvolvimento atômico. O problema imediato é a formação de técnicos para o aproveitamento dessas riquezas. O nosso reator atômico, que os laboratórios norte-americanos começaram a montar a pouca distância de Belo Horizonte, será localizado numa área dotada de todas as condições necessárias ao importante empreendimento. Ainda não podemos precisar o seu custo; podemos apenas tomar por base o modelo norueguês cujo valor é de 1.500.000 de dólares. Uma vez montado, teremos desde logo a fabricação de isotópicos, que têm aplicação das mais eficientes na agricultura e na medicina. Quanto ao sr. Gordon Dean

NA SESSÃO DO SENADO

Pão misturado: trigo, mandioca e farinha de arroz

Retração na importação de perfumes — O pão que o diabo amassou — Majoração de 110 milhões na Dívida Consolidada — Necrologio do ex-senador Andrade Ramos

RIO, 5 (“Correio”) — No Senado, o sr. Café Filho deu posse ao sr. José Fortunato Ribeiro do P.R., suplente do sr. Atilio Vianna, que se encontra na Europa, em gozo de férias. Em seguida, e a respeito da mistura de ração de mandioca ao trigo, o sr. Mozart Lago apresentou o seguinte requerimento de informações:

“Requerio, com fundamento no artigo 125, letra ‘c’ do regimento interno, sejam solicitadas ao Ministério das Relações Exteriores, na pessoa de seu eminente titular, as seguintes informações:

1.º — Se a Comissão Nacional Consultiva do Trigo teve conhecimento da “nota oficial” distribuída à imprensa desta capital pela C.C.P. relativamente à conveniência de fazer-se fabricar de imediato, para consumo da população, o chamado “pão misturado”, composto de farinha de trigo, de ração de mandioca e de farinha de arroz, e se de fato, foi a Comissão do Trigo que aconselhou o fabrico do mencionado pão.

2.º — Se a Comissão do Trigo antes de tomar a decisão sobre a obrigatoriedade da fabricação do pão referido, ouviu a opinião do sr. presidente da República sobre semelhante decisão, e bem assim, se s. exc. concordou em que, a pretexto de economizar divisas

Unidos ainda não está terminada. Por isso, voltarei dentro em breve. Quanto às possibilidades de guerra, acho bem difícil, desde que os norte-americanos continuam a levar a cabo, no mesmo ritmo, o seu programa atual de rearmamento.”

REUNIO DO ITAMARATI — RIO, 5 (Aspress) — Ao que fomos informados, haverá amanhã um reunião no Itamarati com a presença do sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, e de altas autoridades brasileiras.

A noite, na embaixada norte-americana, haverá também um jantar, no qual serão examinados os resultados das conversações realizadas pelo sr. Gordon Dean. Segundo se adianta, essas conversações dizem respeito à possibilidade de uma cooperação mais estreita do Brasil, país rico em minérios estratégicos, nos esforços empreendidos pelos Estados Unidos no sentido de intensificar a produção de armas atômicas.

Um milhão de cruzeiros para a Orquestra Sinfônica — RIO, 5 (Aspress) — Atendendo a solicitação do Ministério da Educação o presidente da República autorizou o pagamento de um auxílio de 1 (um) milhão de cruzeiros consignados no virente orçamento a favor da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Francis Joseph Spellman nasceu em Whitman, pequena cidade no Estado de Massachusetts, no dia 4 de maio de 1889. Seu pai era dono de um armazém. O jovem Francis trabalhava, enquanto estudava na escola pública de Whitman. Trabalhou também em um jornal e passou um verão, quando estudante, trabalhando como motoneiro.

Os pais de Francis eram descendentes de imigrantes irlandeses. Na escola, distinguu-se em gramática e no curso superior e ganhou um prêmio por um ensaio sobre a Batalha de Gettysburg. Em 1907, foi para a Universidade de Fordham, escola católica de Nova York, onde desenvolveu seus estudos em inglês, latim e ciências. Foi membro de clubes de debates e dramáticos e foi redator de câmbio no Fordham Monthly.

Foi quando estudava em Fordham que o jovem Spellman decidiu-se a seguir o sacerdócio. Seguiu recomendações do cardeal William O’Connell, de Boston, foi enviado para o colégio norte-americano, em Roma, e ordenado ao fim de seus estudos, em 1916. Recebeu o diploma de Doutor em Teologia Sagrada no Colégio de Propaganda, quando voltou aos Estados Unidos, foi designado para a paróquia de Roxbury, Massachusetts. Em 1918, foi transferido para a Catedral de Santa Cruz, em Boston, e, de 1922 a 1925, serviu como vice-chanceler da Arquidiocese.

O padre Spellman distinguu-se durante seus estudos, em Roma, e ganhou a admiração de monsenhor Francesco Borgognini-Duca, um de seus professores. Enquanto servia como padre em Boston, traduziu para o inglês “A Palavra de Deus”, uma série de meditações sobre os Evangelhos, por Borgognini-Duca, então arcebispo e Nuncio Papal na Itália. Traduziu mais tarde o livro do mesmo arcebispo “Nas Festas do Mestre”, uma série de sermões curtos. Foi também editor do “O Piloto”, um jornal semanal diocesano.

Em 1925, foi chamado à Roma como arcebispo do Estado do Vaticano, arcebispo de Boston, atualmente Papa Pio XII. Traduziu as declarações do Papa Pio XI para o inglês e leu a primeira mensagem papal depois que a estação de rádio do Vaticano foi inaugurada em 1931. Nessa ocasião, já era monsenhor. Serviu durante as relações tensas entre o Vaticano e a Itália fascista e foi escolhido para ir à Paris para entregar a encíclica antissocialista do Papa, em 1931. No ano seguinte foi sagrado bispo de São Paulo, em maio de 1939.

Como arcebispo de Nova York, o cardeal Spellman ficou em al-

tução proeminente nos Estados Unidos. Sob sua direção acabavam-se 450 igrejas, 1.600 padres e 400 escolas, além de numerosos hospitais, lares, monastérios, conventos e orfanatos. Logo que foi eleito, deu início a uma campanha, na qual seu feito mais notável foi a construção da Escola Superior Cardinal Hayes, na cidade de Nova York, para um corpo estudantil de 2.600 rapazes.

Em 1939, o Papa Pio XII designou o arcebispo Spellman vigário militar das Forças Armadas norte-americanas. Em dezembro de 1941, ocorreu o ataque japonês a Pearl Harbor e as forças militares dos Estados Unidos aumentaram consideravelmente. Durante a guerra foi diretor de 5.370 capelães católicos. Na primavera de 1942 começou uma visita de inspeção às Forças Armadas por avião.

O vigário militar era piloto licenciado. Em seus dias de escola havia jogado baseball e se tinha conservado interessado em esportes. Sua maneira afável e democrática o tornava querido das tropas onde quer que fosse. Sua primeira visita de inspeção cobriu 28.000 kms. e o levou aos acampamentos de todos os Estados Unidos e do Alasca. Em visita a acampamentos no exterior sua inspeção totalizou 73.000 kms. Fez seis visitas à Roma durante a guerra e visitou campos de prisioneiros de guerra, na Itália, embora este país estivesse em guerra com os Estados Unidos.

A guerra havia terminado há poucos meses quando o arcebispo Spellman foi chamado a Roma para ser investido cardeal. Desde então, tem-se mantido em muitas atividades seculares e sem partido, além de seus deveres de igreja. Em 1947, lançou a campanha da Sociedade Americana de Câncer. É um membro da Cruzada pela Liberdade, que opera o Rádio Livre Europeu. É bem conhecido por suas denúncias da perseguição comunista a dignitários católicos, atrás da Cortina de Ferro.

Um milhão de cruzeiros para a Orquestra Sinfônica — RIO, 5 (Aspress) — Atendendo a solicitação do Ministério da Educação o presidente da República autorizou o pagamento de um auxílio de 1 (um) milhão de cruzeiros consignados no virente orçamento a favor da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Francis Joseph Spellman nasceu em Whitman, pequena cidade no Estado de Massachusetts, no dia 4 de maio de 1889. Seu pai era dono de um armazém. O jovem Francis trabalhava, enquanto estudava na escola pública de Whitman. Trabalhou também em um jornal e passou um verão, quando estudante, trabalhando como motoneiro.

Os pais de Francis eram descendentes de imigrantes irlandeses. Na escola, distinguu-se em gramática e no curso superior e ganhou um prêmio por um ensaio sobre a Batalha de Gettysburg. Em 1907, foi para a Universidade de Fordham, escola católica de Nova York, onde desenvolveu seus estudos em inglês, latim e ciências. Foi membro de clubes de debates e dramáticos e foi redator de câmbio no Fordham Monthly.

Foi quando estudava em Fordham que o jovem Spellman decidiu-se a seguir o sacerdócio. Seguiu recomendações do cardeal William O’Connell, de Boston, foi enviado para o colégio norte-americano, em Roma, e ordenado ao fim de seus estudos, em 1916. Recebeu o diploma de Doutor em Teologia Sagrada no Colégio de Propaganda, quando voltou aos Estados Unidos, foi designado para a paróquia de Roxbury, Massachusetts. Em 1918, foi transferido para a Catedral de Santa Cruz, em Boston, e, de 1922 a 1925, serviu como vice-chanceler da Arquidiocese.

O padre Spellman distinguu-se durante seus estudos, em Roma, e ganhou a admiração de monsenhor Francesco Borgognini-Duca, um de seus professores. Enquanto servia como padre em Boston, traduziu para o inglês “A Palavra de Deus”, uma série de meditações sobre os Evangelhos, por Borgognini-Duca, então arcebispo e Nuncio Papal na Itália. Traduziu mais tarde o livro do mesmo arcebispo “Nas Festas do Mestre”, uma série de sermões curtos. Foi também editor do “O Piloto”, um jornal semanal diocesano.

Em 1925, foi chamado à Roma como arcebispo do Estado do Vaticano, arcebispo de Boston, atualmente Papa Pio XII. Traduziu as declarações do Papa Pio XI para o inglês e leu a primeira mensagem papal depois que a estação de rádio do Vaticano foi inaugurada em 1931. Nessa ocasião, já era monsenhor. Serviu durante as relações tensas entre o Vaticano e a Itália fascista e foi escolhido para ir à Paris para entregar a encíclica antissocialista do Papa, em 1931. No ano seguinte foi sagrado bispo de São Paulo, em maio de 1939.

Como arcebispo de Nova York, o cardeal Spellman ficou em al-

tução proeminente nos Estados Unidos. Sob sua direção acabavam-se 450 igrejas, 1.600 padres e 400 escolas, além de numerosos hospitais, lares, monastérios, conventos e orfanatos. Logo que foi eleito, deu início a uma campanha, na qual seu feito mais notável foi a construção da Escola Superior Cardinal Hayes, na cidade de Nova York, para um corpo estudantil de 2.600 rapazes.

Em 1939, o Papa Pio XII designou o arcebispo Spellman vigário militar das Forças Armadas norte-americanas. Em dezembro de 1941, ocorreu o ataque japonês a Pearl Harbor e as forças militares dos Estados Unidos aumentaram consideravelmente. Durante a guerra foi diretor de 5.370 capelães católicos. Na primavera de 1942 começou uma visita de inspeção às Forças Armadas por avião.

O vigário militar era piloto licenciado. Em seus dias de escola havia jogado baseball e se tinha conservado interessado em esportes. Sua maneira afável e democrática o tornava querido das tropas onde quer que fosse. Sua primeira visita de inspeção cobriu 28.000 kms. e o levou aos acampamentos de todos os Estados Unidos e do Alasca. Em visita a acampamentos no exterior sua inspeção totalizou 73.000 kms. Fez seis visitas à Roma durante a guerra e visitou campos de prisioneiros de guerra, na Itália, embora este país estivesse em guerra com os Estados Unidos.

A guerra havia terminado há poucos meses quando o arcebispo Spellman foi chamado a Roma para ser investido cardeal. Desde então, tem-se mantido em muitas atividades seculares e sem partido, além de seus deveres de igreja. Em 1947, lançou a campanha da Sociedade Americana de Câncer. É um membro da Cruzada pela Liberdade, que opera o Rádio Livre Europeu. É bem conhecido por suas denúncias da perseguição comunista a dignitários católicos, atrás da Cortina de Ferro.

NA CAMARA FEDERAL

Abono de Natal igual ao mês de salário

Homenagem à memória do senador Andrade Ramos — O Serviço Social Rural — Isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras

RIO, 5 (“Correio”) — A Câmara dos deputados encerrou a sua sessão de hoje antes da hora regular, em homenagem à memória do senador Andrade Ramos, falecido nesta cidade, em 1943, vítima de um acidente de trânsito.

Lida a ata da sessão anterior, o presidente anunciou a existência, na Mesa, do requerimento que pediu um voto de pesar e o levantamento dos trabalhos, tendo encaminhado à votação dele os deputados padre Adrua Camara, Dario de Barros, Paraflo Borba e Dioclecio Duarte, que falaram sobre a personalidade do extinto encaixando os seus serviços prestados à Nação.

Em seguida, depois de se associar a homenagem o presidente Nereu Ramos suspendeu a sessão.

ABONO DE NATAL ENTRE 15 E 20 DE DEZEMBRO

O deputado Muniz Falcão apresentou, através da Mesa da Câmara, projeto de lei que concede abono de Natal aos trabalhadores em geral, a ser pago, anualmente, entre 15 e 20 de dezembro. O abono será igual ao mês de salário, qualquer que seja a condição do empregado.

O presidente convocou uma sessão noturna extraordinária. A Comissão de Legislação Social deu prosseguimento à análise do substitutivo apresentado pelo sr. Celso Peçanha ao projeto n. 1039-A, de 1948, que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros da empresa. Resoluiu aquele órgão técnico admitir o artigo 18, que determinava o depósito nas Agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica ou estabelecimento oficial do Estado, da importância correspondente à participação, sempre que essa exceder-se da metade do salário recebido pelo empregado durante o respectivo exercício.

Esse depósito seria feito em nome do trabalhador e venceria juros não inferiores aos normais. Tendo-se adiado o exame do artigo 19, passou-se, a seguir, à análise do artigo 20, no qual o sr. Orlando Vieira Dantas sugeriu uma emenda acrescentando dois parágrafos. Essa emenda deu lugar a prolongada discussão, tendo-se a favor da proposta o voto de 12 contra 8.

Aproveitando-nos do ensejo reiteramos respeitosos protestos de apreço e agradecimento. — (a.) — Ernesto Barbosa Tomazini, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.”

20: “Havendo aumento de capital, visando a fraudar os objetivos da participação nos lucros pelos empregados, poderá a justiça do trabalho a requerimento do Conselho de Imprensa, ou de qualquer interessado, determinar que, para efeito desta lei, não prevaleça o referido aumento.”

O SERVIÇO SOCIAL RURAL — Pelo sr. Hildebrando Brissaglia foi apresentada a redação do vencido relativo ao projeto que cria a fundação denominada Serviço Social Rural, matéria que seguirá imediatamente para o plenário, em virtude de achar-se sob regime de urgência.

Na Comissão de Economia foi apreciado o projeto n. 925-A, que cria uma Estação Experimental de Enologia no município de Teresopolis, Estado do Rio de Janeiro, destinado à produção de uvas de mesa e outro fins, subordinada ao Instituto de Fomento do Serviço Nacional de Fomento Agrônomo do Ministério da Agricultura. Na qualidade de relator o sr. Napoleão Fontenelle apresentou parecer favorável, que foi, porém, rejeitado, sendo designado o sr. Silvio Espedique para redigir o vencido.

ISENÇÃO DE TAXAS — Considerado foi, também, o projeto n. 626, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de precificação social, materiais despendidos ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Relatou-o o sr. Jaime Araújo que apresentou um substitutivo. Depois de longa discussão a Comissão resolveu rejeitar o trabalho do relator e, bem assim, o projeto em causa, tendo prevalecido uma declaração de voto do sr. Daniel Faraço, que se transformou, consequentemente, em parecer da Comissão que concluiu pela aceitação de um outro substitutivo, da Comissão de Justiça, como projeto em separado, regulando “espécie diferente, ou seja, a da imunidade fiscal da União, dos Estados e dos Municípios, quanto aos seus bens, rendas, e serviços”.

ANISTIA A CONDENADOS — RIO, 5 (Aspress) — Na sessão noturna de hoje da Câmara dos Deputados, foi aprovado o projeto que suspende o pagamento de importâncias relativas às consignações em folha de pagamento do funcionalismo público nos meses de novembro e dezembro próximos. Foi aprovado também o projeto que concede anistia aos condenados por crime de injúria ao poder público ou aos agentes que o exercem. Esse projeto vai beneficiar o jornalista José Leal, repórter do “O Cruzeiro” que se acha condenado a 6 meses de prisão. A sessão foi encerrada.

Prossegue à greve dos estudantes agrônomos — RIO, 5 (Aspress) — Continuum em greve os estudantes de agronomia os quais desejam novas provas e o afastamento do professor sideram perseguidor e injusto. A greve foi motivada pela reprovação de 14 alunos. Haverá novas provas, porém o professor será o mesmo. Este, ouvido pela reportagem, afirmou: — “Não aproverei aluno incompetente”. Os alunos, entretanto, exigem a substituição do professor.

Sede própria para o DASP — RIO, 5 (Aspress) — O DASP vai ter sede própria. Será construída no próximo ano, em terreno que a União destinou àquele fim e situado na av. Marechal Câmara. No mesmo edifício, que terá 9 andares, serão também instalados o Conselho Nacional de Pesquisas, o Conselho de Segurança Nacional, o Conselho Nacional de Petróleo e outros órgãos da presidência da República.

Congratulações ao ministro Lafer — RIO, 5 (Aspress) — O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama: — “A Câmara Sindical da Bolsa de Valores de São Paulo reuniu em sessão ordinária congratulando-o e o ilustre ministro da Fazenda pelas judiciosas e preciosas informações prestadas à Câmara dos Deputados as quais reafirmaram não só os altos e especializados conhecimentos dos assuntos como também constituíram uma explanação de verdadeiro programa de rearmamento econômico e financeiro nacional que vem sendo executado por v. excelência. Aproveitando-nos do ensejo reiteramos respeitosos protestos de apreço e agradecimento. — (a.) — Ernesto Barbosa Tomazini, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.”



EM MANAUS, como no resto do Brasil

QUASE TODO MUNDO FUMA

Jamaxim, cesto típico, e machadinha de corte dos seringueiros.



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-88.177

VIRÁ PROXIMAMENTE AO BRASIL O CARDEAL SPELLMAN

DADOS BIOGRÁFICOS DO ILUSTRE PRINCEPE DA IGREJA CATOLICA

WASHINGTON — O paroco mais proeminente da atualidade nos Estados Unidos — o cardeal Francis Spellman — virá ao Rio de Janeiro por ocasião das celebrações do Dia de Ação de Graças. O cardeal já visitou todos os países sul americanos e foi condecorado pelo Brasil e Venezuela, bem como pelos Estados Unidos.

Conhecido por suas maneiras democráticas e sua compreensão dos problemas humanos, diz frequentemente: “Sempre fui um paroco”. Sua “paróquia”, no entanto, é uma das mais populosas do mundo — a Arquidiocese de Nova York.

Francis Joseph Spellman nasceu em Whitman, pequena cidade no Estado de Massachusetts, no dia 4 de maio de 1889. Seu pai era dono de um armazém. O jovem Francis trabalhava, enquanto estudava na escola pública de Whitman. Trabalhou também em um jornal e passou um verão, quando estudante, trabalhando como motoneiro.

Os pais de Francis eram descendentes de imigrantes irlandeses. Na escola, distinguu-se em gramática e no curso superior e ganhou um prêmio por um ensaio sobre a Batalha de Gettysburg. Em 1907, foi para a Universidade de Fordham, escola católica de Nova York, onde desenvolveu seus estudos em inglês, latim e ciências. Foi membro de clubes de debates e dramáticos e foi redator de câmbio no Fordham Monthly.

Foi quando estudava em Fordham que o jovem Spellman decidiu-se a seguir o sacerdócio. Seguiu recomendações do cardeal William O’Connell, de Boston, foi enviado para o colégio norte-americano, em Roma, e ordenado ao fim de seus estudos, em 1916. Recebeu o diploma de Doutor em Teologia Sagrada no Colégio de Propaganda, quando voltou aos Estados Unidos, foi designado para a paróquia de Roxbury, Massachusetts. Em 1918, foi transferido para a Catedral de Santa Cruz, em Boston, e, de 1922 a 1925, serviu como vice-chanceler da Arquidiocese.

O padre Spellman distinguu-se durante seus estudos, em Roma, e ganhou a admiração de monsenhor Francesco Borgognini-Duca, um de seus professores. Enquanto servia como padre em Boston, traduziu para o inglês “A Palavra de Deus”, uma série de meditações sobre os Evangelhos, por Borgognini-Duca, então arcebispo e Nuncio Papal na Itália. Traduziu mais tarde o livro do mesmo arcebispo “Nas Festas do Mestre”, uma série de sermões curtos. Foi também editor do “O Piloto”, um jornal semanal diocesano.

Em 1925, foi chamado à Roma como arcebispo do Estado do Vaticano, arcebispo de Boston, atualmente Papa Pio XII. Traduziu as declarações do Papa Pio XI para o inglês e leu a primeira mensagem papal depois que a estação de rádio do Vaticano foi inaugurada em 1931. Nessa ocasião, já era monsenhor. Serviu durante as relações tensas entre o Vaticano e a Itália fascista e foi escolhido para ir à Paris para entregar a encíclica antissocialista do Papa, em 1931. No ano seguinte foi sagrado bispo de São Paulo, em maio de 1939.

Como arcebispo de Nova York, o cardeal Spellman ficou em al-

tução proeminente nos Estados Unidos. Sob sua direção acabavam-se 450 igrejas, 1.600 padres e 400 escolas, além de numerosos hospitais, lares, monastérios, conventos e orfanatos. Logo que foi eleito, deu início a uma campanha, na qual seu feito mais notável foi a construção da Escola Superior Cardinal Hayes, na cidade de Nova York, para um corpo estudantil de 2.600 rapazes.

Em 1939, o Papa Pio XII designou o arcebispo Spellman vigário militar das Forças Armadas norte-americanas. Em dezembro de 1941, ocorreu o ataque japonês a Pearl Harbor e as forças militares dos Estados Unidos aumentaram consideravelmente. Durante a guerra foi diretor de 5.370 capelães católicos. Na primavera de 1942 começou uma visita de inspeção às Forças Armadas por avião.

O vigário militar era piloto licenciado. Em seus dias de escola havia jogado baseball e se tinha conservado interessado em esportes. Sua maneira afável e democrática o tornava querido das tropas onde quer que fosse. Sua primeira visita de inspeção cobriu 28.000 kms. e o levou aos acampamentos de todos os Estados Unidos e do Alasca. Em visita a acampamentos no exterior sua inspeção totalizou 73.000 kms. Fez seis visitas à Roma durante a guerra e visitou campos de prisioneiros de guerra, na Itália, embora este país estivesse em guerra com os Estados Unidos.

A guerra havia terminado há poucos meses quando o arcebispo Spellman foi chamado a Roma para ser investido cardeal. Desde então, tem-se mantido em muitas atividades seculares e sem partido, além de seus deveres de igreja. Em 1947, lançou a campanha da Sociedade Americana de Câncer. É um membro da Cruzada pela Liberdade, que opera o Rádio Livre Europeu. É bem conhecido por suas denúncias da perseguição comunista a dignitários católicos, atrás da Cortina de Ferro.

Novos critérios para importação e exportação — RIO, 5 (News Press) — A Comissão Consultiva do Comércio com o Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, fixou critérios para a importação de grãos de trigo e exportação de cabelo animal (vacum e caval) e cerdas de porco.

Para gluten de trigo, a resolução é licenciar importações somente para consumo próprio de fabricantes de farinhas alimentícias, dentro de seus reais necessidades comprovadas, em moedas não arbitrárias e preferentemente da República Argentina.

Para a exportação de cabelo animal (vacum e caval), negar licenças; de cerdas de porco, conceder licenças para exportação de tipos de tamanho até 50 milímetros, devendo constar das licenças emitidas a cláusula: “válido apenas para cerdas de tamanho não superior a 50 mm”. E negar licenças para exportação de outros tipos de cerdas de porco.

REEMPOSSADO NA FABRICA DE PAPEL — RIO, 5 (News Press) — A União Federal foi reintegrada na posse da fábrica de papel de Arapoti, por carta de ordem expedida pelo ministro do Tribunal Federal de Recursos, sr. João José de Queiroz.

O Tribunal Federal de Recursos deferiu o mandado de segurança impetrado pelo procurador geral da República Alceu Barbedo, contra o ato do juiz da Fazenda Pública que havia revogado a reintegração de posse já deferida liminarmente a União.

Foi também concedida a segurança impetrada contra os atos praticados pelos fúres de Direto da comarca de Jaguariúva e de São Paulo, que deram cumprimento a precatórias de Juízo declarado incompetente.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Francisco Glycério de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lebo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

AV. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

HARVEY ME CHAMA...

FRANCISCO PATI

Ziembinski ("o nosso caro Zim-ha", no dizer de Sérgio Cardoso) adiantou-se até ao proscênio, perfurou-se, curvou a cabeça, e durante mais de cinco minutos agradeceu as palmas dos amigos, dos discípulos e da assistência.

Começou depois a contar-nos a história das suas vites e cinco anos de atividade teatral.

Era essa data, aliás, que estava sendo comemorada no Teatro Brasileiro de Comédia, em cena aberta. Momentos antes diversos oradores tinham posto em relevo as suas qualidades de ator e diretor. Eu mesmo, falando em nome das autoridades, insinuava a importância da sua presença em São Paulo. "Se a presença de Ziembinski em São Paulo", dissera — à frente de um conjunto permanente como o do T. B. C., prova a seriedade dos nossos propósitos, em matéria de arte de representar". A incorporação de tão alta figura ao nosso patrimônio social e artístico alguma-se-me, em verdade, uma conquista, um prêmio e um auto-glório. Nenhum grande teatro do mundo a dispensaria.

As primeiras palavras do artista foram pronunciadas com esforço, talvez com dificuldade. Não me lembro nem ter ouvido nem ter visto as suas qualidades. Teve-a, aqui mesmo, se não me engano, Conchita Morais, artista, esposa e mãe de artistas. Cada exibição de Itália Faustro era sem dúvida uma festa. Não me consta, porém, que ela tivesse tido uma festa especial como a de Ziembinski. No meu tempo de estudante, promovíamos, todas as noites, no velho "Casino Anacleto", uma homenagem a Leopoldo Froes, Mercêria-a por certo o insubstituível galã. Mas não, estudantes de direito, viamos nós, principalmente, o Meenas da classe. As torrijas eram inevitavelmente nossas. Para agradecer-lhe a liberalidade iam todas as noites ao palco, no intervalo do 1.º para o 2.º ato, e derramávamos sobre a sua simpática figura de amigo e colega a nossa eloquência em prosa e verso...

A oração de Ziembinski comoveu-nos a todos, pela sinceridade das suas confissões. Vendo, porém, que ela se estava prolongando, fixou a assistência e disse: Preciso terminar: Harvey me chama. Harvey é o principal personagem da comédia do mesmo nome, que figura no cartaz do T. B. C. e que ia subir à cena, pela primeira vez, naquela noite. Um

personagem extravagante, porque, embora não aparecendo nunca em cena e isso, acaba se sobrepondo a todos os outros e dominando a peça. A certa altura do espetáculo nós o vemos à nossa frente, como o viam Ziembinski, Marina Freire e Valdemar Wey. E' um coelho. Gira tudo em torno dele. Um dos maiores meritos de Ziembinski é ter-nos imposto a presença do fantasma. Assim, quando ele, a cada passo, pergunta aos circunstantes: "Os senhores conhecem o Harvey?", temos vontade de gritar, lá da plateia: — Sim já o conhecemos! Nós o estamos vendo ao seu lado.

Como chave de ouro para um discurso de agradecimento não poderia ter sido mais adequada a declaração de Ziembinski: "Harvey me chama". A verdade, entretanto, é que, na minha opinião, ela é muito mais do que isso. Ela é o grito de uma vocação. Harvey era, naquela noite, um personagem de comédia. Na realidade, porém, era o próprio teatro. Era a arte de representar. Era o palco. Tendo vivido neste, ali agora, vinte e cinco anos consecutivos, Ziembinski quis dizer que não podem fazer outra coisa na vida senão representar os homens que nasceram para a arte do teatro. Quis dizer também que não devem insistir no ofício de quem não tiveram sido marcados pelo estigma da vocação, que é pseudônimo de destino. Só a vocação conduz um homem à situação em que se encontra o grande comediante, situação de ator e diretor, situação de intérprete e de mestre.

Ziembinski trouxe consigo ao Brasil o seu extraordinário conhecimento do palco. Aqui, porém, precisou adaptar-se, primeiro, a língua, e, depois, ao ambiente. Ao fim de dez anos de Brasil fala português com absoluto conhecimento da sua música peculiar e inconfundível. Não é um declamador de textos. Vive, ao contrário, as personagens. Sente os dramas que representa. Sente-se e vive-o diretamente em português. Impressiona e empolpa pela naturalidade das expressões e dos gestos. Tem-se a impressão de que tudo aquilo está nascendo e está sendo criado ali mesmo, aos nossos olhos. As "delícias" tornam-se imperceptíveis. Cada replicação é uma criação, pela naturalidade com que acodem as palavras ao seu espírito.

"Harvey me chama". Muito bem, Ziembinski, a tua arte te chama para a repetição de outros vinte e cinco anos de êxito e de renúncia!

NOTAS E COMENTARIOS

LINGUA PORTUGUESA

Informou a nossa página literária, que o "Correio Paulistano" publica aos domingos sob o nome de "Pensamento e Arte", que orçam por quatrocentos mil, atualmente, nos Estados Unidos, as pessoas que consideram a língua portuguesa a sua língua vernacular. Conclui dizendo que até este momento, entretanto, as atividades intelectuais dos luso-americanos não têm correspondido às afirmações brilhantes da sua vida moral.

Entre os grandes nomes da ficção norte-americana da atualidade conta-se John dos Passos. E' um descendente de portugueses. Deve ser bisneto de portugueses. Falando, porém, à imprensa, em entrevista também divulgada no Brasil, declarou o conhecido romancista que não entende patavina da língua de seus antepassados. Muito embora possua nome caracteristicamente português — "John dos Passos" —, nem sabe o que ele significa. Acha, mesmo, que nada existe na sua obra capaz de recordar, ainda que remotamente, a sua ascendência lusa. Tendo-lhe o jornalista apontado como característica da língua portuguesa o espírito de aventura, a atração do desconhecido, a preocupação de dar ao mundo novas terras, como lá diz Camões:

"Dada ao mundo por Deus,
[que todo o mande,
Para do mundo a Deus dar
[parte grande".

respondeu, se não nos falha a memória, que esses elementos se

encontram na obra de todos os ficcionistas, quer descendam de portugueses, quer descendam de sações.

A verdade, todavia, é que o sr. John dos Passos, queira ou não queira, é uma brilhante afirmação de atividade intelectual da raça lusa misturada às outras raças que povoaram a América do Norte.

Não é, aliás, o único. O português conquistou as terras e fundou-as com o seu esforço. Fica, porém, ao mesmo tempo, nas terras conquistadas, as suas raízes sentimentais e afetivas. Um belo dia elas produzem frutos. Foi o que aconteceu no Brasil. Durante muito tempo, um tempo talvez demasiado, a nossa literatura foi apenas uma reminiscência da literatura portuguesa. Tivemos de reagir e reagimos brilhantemente. Hoje, a literatura brasileira não é apenas tipicamente brasileira. E', também, uma das mais ricas do continente.

Quanto à divulgação da língua portuguesa nos Estados Unidos tem, com efeito, aumentado nestes últimos anos. Algumas universidades mantêm cursos de português. Vários intelectuais paulistas regerem cursos de português e literatura portuguesa na América do Norte. E' possível que não tenha ainda saído do terreno do exotismo o estudo da nossa língua entre americanos. Mas o caminho é bom. O exotismo é uma forma de curiosidade. Ora, a curiosidade, no dizer de Eça, tanto leva a espiar pelo buraco das fechaduras como a descobrir novas terras.

UM quadro estatístico publicado por antiga firma comissária de Santos (Lima, Nogueira & Cia.) oferece matéria para muita meditação a respeito do nosso principal produto de exportação. Quando verificamos que, nos setenta e um anos de existência da qual, Santos exportou quase 550 milhões de sacos de café, no valor total de Cr\$ 9.372.327.400 — com um valor médio de cerca de Cr\$ 150,00 por saco de 60 quilogramas — ficamos abismados com a contribuição da famosa rubiaca para a formação da economia brasileira. Se, porém, altermos-nos ao fato de valer a exportação do ano 1950-51, somente ela, Cr\$ 9.372.327.400, com uma quantidade embarcada inferior à média do decênio, então sofremos um contragolpe emotivo, pela avaliação da queda do poder aquisitivo de nossa moeda nestes setenta e um anos. De fato, no último ano agrícola, a exportação de café pelo porto de Santos respondeu a uma quantidade de sacos que atingiu apenas a 1,6% do total das saídas do período em apreço, por um valor equivalente a 12% da soma de todos os embarques...

O preço médio do café embarcado reflete dois fenômenos: — a flutuação das cotações propriamente ditas; e a variação da taxa cambial da moeda brasileira, que tanto influi no valor final. Assim, partindo de um preço médio por quilograma de 48,4 cen-

tavos em 1889-91, atingimos o mínimo dos mínimos no exercício de 1928-29 com 32,7 centavos, equivalentes a Cr\$ 19,62 por sacco, até atingir, com ligeiras flutuações de ano para ano, o preço então "record" de Cr\$ 1,42 por quilograma em 1895-96. Desse ano em diante, o preço médio foi declinando até voltar ao nível de 39,0 centavos em 1908-09. Nova reação demonstra o quadro dos preços mínimos, desse exercício em diante, sempre com algumas baixas, até o novo "record" de Cr\$ 4,92 em 1924-25... Então aparecem os prenúncios da tempestade... Declinando ligeiramente, os preços mínimos chegam ao nível dos Cr\$ 3,06 em 1928-29. Depois, veio o período trágico da economia cafeeira paulista: 1929 a 1943. Desse atormentado período, o café foi cotado abaixo de 2 cruzeiros por quilograma durante sete anos seguidos. No exercício 1936-37, o preço médio ultrapassou os dois cruzeiros, para recuar abaixo desse nível em 1939-40. A terceira guerra trouxe novas elevações dos preços do café, sendo que, nos últimos cinco exercícios agrícolas, eles atingiram a casa dos 9 cruzeiros, para bater todos os "records" no ano findo, com um preço médio de Cr\$ 15,32 por quilo, quando o preço de um saco em 1889...

Mas, esse é o quadro visto de Santos... O Brasil possui outros portos que também são escoadouros do café, como Vitória, Rio de Janeiro e, ultimamente, Parana-

Suplementação de verbas

Vem a Câmara Municipal debatendo, uma por uma, as rubricas constantes do pedido de suplementação de verbas, feito pela administração da cidade.

O pedido de suplementação não é uma novidade, nem é um absurdo. Todos os anos, quando manda a Câmara o seu projeto de proposta orçamentária, manda o Executivo os recursos municipais distribuídos pelas Secretarias, as quais, por sua vez, já os distribuíram aos respectivos Departamentos. Quem faz o orçamento é o Poder Executivo; quem o aprova é o Poder Legislativo. O orçamento só está pronto quando aprovado pelo segundo. Como, porém, um orçamento não é mais do que uma simples previsão de despesas, pode bem acontecer — e invariavelmente acontece — que as verbas "estourem" antes do tempo. Não podendo, então, a administração, gastar senão o que foi orçado, o recurso que lhe resta é pedir à Câmara suplementação de verbas. A suplementação, como os leitores vêem, é o reforço de verbas estouradas antes do tempo. Traze, desde que foi pedida, o desejo manifestado pelo Executivo de não gastar senão o que está legitimamente orçado.

Na prática nem sempre é assim. Em geral, as verbas "estouram" antes do tempo por terem sido mal empregadas, ou, o que vem a dar na mesma, por terem sido empregadas sem discernimento.

A suplementação é pedida no fim do primeiro semestre, sendo, por isso, ou devendo ser, discutida pela Câmara após as férias de julho. Tem de ser discutida e aprovada com tempo de atender às reais necessidades da administração. O Executivo não pede por pedir. Pede porque precisa. Quando a suplementação é concedida em tempo oportuno, o emprego do dinheiro é feito também com oportunidade. Quando é concedida, entretanto, quase ao apagar das luzes quer do Executivo, quer do Legislativo, o seu emprego é tumultuado pela pressa. Gasta-se, então, por gastar, isto é, para não dar à Câmara a impressão de que se pediu por pedir. As contas são pagas senão atabalhoadamente, ao menos com alguma precipitação prejudicial à boa marcha dos serviços públicos. Sucede frequentemente nem haver tempo para aplicação integral do reforço obtido.

A atual Câmara Municipal de São Paulo tem sido rigorosa no exame e aprovação quer das propostas orçamentárias, quer dos pedidos de suplementação, quer das prestações de contas. Não lhe recusaremos as nossas sinceras congratulações pelo bom desempenho da-

de nessa questão ao mandato que lhe foi outorgado pelo povo. Inda agora, as rubricas do pedido de suplementação têm sofrido acurado estudo por parte das suas Comissões e do plenário. Entende a Câmara — e entende muito bem — que não se deve gastar o dinheiro do povo (e os recursos de que dispõe o Executivo são em verdade fornecidos pelo próprio povo) senão em obras inadiáveis e que o estouro de verbas tem de ser amplamente justificado ou por uma deficiência de previsão ou, muitas vezes, pela impossibilidade de prever o desenvolvimento ininterrupto de muitos serviços municipais. Existem serviços que crescem muito mais depressa do que as previsões orçamentárias.

Estamos já na segunda semana de novembro. Os resultados das eleições de 14 de outubro semearam muitas decepções e é bem possível que isso se reflita na marcha dos trabalhos legislativos. O que, por isso, queremos pedir à Câmara é que, sem quebra da sua tradição de fidelidade dos cofres públicos, forneça ao Executivo, com oportunidade, os meios financeiros de que ele precisa para cumprir as exigências do presente exercício.

Auscultando aqui e ali as opiniões das partes interessadas na suplementação da lei de meios temos ouvido dizer que a suplementação também é em muitos casos culpa da própria Câmara. De posse da proposta orçamentária, começa o Legislativo a cortar as despesas, sem atender às previsões oficiais. Corta mais do que convém. Corta pelo recio de esbanjamentos. O orçamento é então devolvido ao Executivo com as cifras bastante alteradas. Na hora da sua aplicação verifica-se o desequilíbrio. Se o Executivo pediu mais e a Câmara deu menos, ou o serviço é comprometido em sua execução ou a sua execução integral fica na dependência de novos recursos. Donde se conclui, segundo ouvimos, ser a suplementação a restituição do que fora pedido antes.

É preciso, a nosso ver, evitar o corre-corre. Se a Câmara Municipal está disposta a fornecer ao Executivo recursos que supram as deficiências do orçamento, deve fazê-lo em tempo hábil. Não é possível administrar sem orçamento, isto é, sem uma lei de meios justa e criteriosa. Retardar é, no caso, tão prejudicial quanto negar. A Câmara já deu provas sobejas de que zela pelo dinheiro do povo. Ora, zelar pela boa aplicação, isto é, pela aplicação oportuna desse dinheiro, equivale, também, a defendê-lo.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Cunha Bueno, P. Lauro, Auro de Moura Andrade e Manhiães Barreto; os srs. Carlos Gomes, Abelardo Moura Garcia e Paulo Sorenewend, que entregaram relatórios dos estudos relativos ao funcionalismo público; Americo A. Soares, Amadeu Gomes de Sousa, Marcos Melega e Aldo Mario de Azevedo, diretores da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.

Foram recebidas pelo governador, as seguintes comissões: de dirigentes do Orfanato São José, de Porto Feliz, agradecendo a concessão de recursos a essa instituição; do Capítulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões, composta dos srs. Carlos Gama, Cintra Gordinho, Arlindo Chaves, Waldir Silva Prado, Rodolfo de Freitas e Ferreira de Camargo; de alunos da Escola de Jornalismo Casper Libero, lendo à frente o professor Fernando Soares e composta dos srs. Miguel Masano, Maria Pasoli, Rosa Damiano, convidando o chefe do Executivo para parâmfirar a turma do presente ano.

O sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Partido Social Democrático enviou ao professor Lucas Nogueira Garcez um telegrama assim redigido: "Diretorio Nacional Partido Social Democrático tomando conhecimento recente do clíma de respeito às liberdades publicas no renhido pleito de 14 de outubro, deliberou apresentar à v. exe. as suas congratulações certo de que para isso muito contribuiu a patriótica conduta do ilustre governador de São Paulo, fiel às mais nobres tradições da política bandeirante".

Despacharam ontem com o governador, os srs. Elpidio Real, secretário da Segurança Publica, Joaquim Alcide Valls, prefeito de Santos; Nilo do Amaral, secretário da Viação; Mario Beni, secretário da Fazenda, e coronel Jesus Zerbin, comandante da Força Publica.

Boletim da Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: saldo anterior, Cr\$ —; Movimento do dia, Cr\$ 14.532.523,30. Total do mês, Cr\$ 14.532.523,30. Salidas: saldo anterior, Cr\$ —; movimento do dia, Cr\$ 22.502.838,00; total do mês, Cr\$ 22.502.838,00.

"SUA MAJESTADE CAFE', O UNICO"

(Para o "Correio Paulistano")

ALDO M. AZEVEDO

guá. Motivos sibitinos, que escapam à compreensão dos leigos, levam alguns exportadores a fazerem o café dar voltas, embarcando-o em portos distantes, o que deforma um pouco as estatísticas. Entretanto, esse fenômeno especulativo não é bastante representativo para atrapalhar uma apreciação assim global como a que estamos fazendo.

Paralelamente aos embarques, é curioso observar a curva do consumo de café no mundo. Pelo quadro referido, o consumo mundial somava 756,6 milhões de sacos nos trinta e um anos de 1920-21 a 1950-51. Observando-se que, no mesmo período, houve uma exportação de 292,8 milhões de sacos de café pelo porto de Santos, teremos a relação de 38,3% como a contribuição do grande embarcador brasileiro. Para melhor apreciação dessa relação percentual, como um índice de sua tendência e evolução, notaremos que no decênio 1920-21 a 1929-30 o principal centro do comércio de café contribuiu com 43,2% do consumo mundial; no decênio 1930-31 a 1939-40, a parcela exportada por Santos descer-

am os mesmos últimos 31 anos, verificaremos que Santos está mesmo ficando para trás. Realmente, o consumo mundial tem crescido na proporção acumulada de 1,75% ao ano.

O consumo mundial, registrado no quadro estatístico que serve de base para estes comentários, foi de 765,6 milhões de sacos, nos últimos trinta e um anos, como já vimos antes. Se somarmos a esse total o café destruído no decênio posterior à revolução de 1930, cuja quantidade é superior a 10% daquele mesmo consumo (!) verificaremos que o mundo poderia ter bebido quase 850 milhões de sacos de café nesse período crítico de sua economia. Nem falem do valor dessa infernal queima... subtraído da economia brasileira e mundial, irremediavelmente, nem no que ela representa em relação aos embarques do período...

Os últimos trinta e um anos de exportação santista de café são muito instrutivos ainda por outros aspectos. Praticamente, Santos alcançou nesse período uma certa estabilidade nas médias do número de sacos exportados. As-

OS 3 MARECHAS PIRENAICOS

GEORGES MAREY

A França prepara-se para reunir numa mesma homenagem, por ocasião do centenário do nascimento do marechal Foch, três dos seus mais ilustres marechais: Foch, Joffre e Gallieni, aos quais se deve, na maior parte, o desfecho vitorioso da guerra de 1914-1918. Gallieni, Foch e Joffre são contemporâneos: o primeiro nasceu em 1851, o segundo em 1851, o terceiro em 1853. São alem dissolvidos da mesma região: o país de Comminges, no alto vale de Garona. Gallieni nasceu em Saint-Béat, uma das "capitais" cominguesas. Foch, se nasceu em Tarbes, pertence de fato a uma família da pequena comarca de Valente, a dois quilômetros de Saint-Gaudens; e se ele repousa nos Invalidos, perto do túmulo do Imperador, todos os seus, entre eles seu filho, Germain Foch, morreram em agosto de 1914, estão enterrados no cemitério de Valente. Quanto a Joffre, se também nasceu fora do "país", em Rivesaltes perto de Perpignan, nos Pirineus Orientais, foi em Comminges, em Saint Bertrand, que encontrou sua senhora. Não era natural pois de comemorar, ao mesmo tempo, a memória dos três grandes chefes, nascidos, na mesma hora, e do mesmo solo? Gallieni é o colonizador. Toda a sua vida militar, inserida entre as duas guerras franco-alemãs, a de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual viu morrer, como ministro da guerra, se passa em terras longínquas. Serve na reunião, no Senegal, na Martinica, no Tonkin, no Madagascar. Em toda a parte procura, não conquistar brutalmente, mas pacificar. E' ele que, no Tonkin, aplica o seu famoso método da "mancha de azeite" que estende a ação política os resultados da ação militar. A de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual viu morrer, como ministro da guerra, se passa em terras longínquas. Serve na reunião, no Senegal, na Martinica, no Tonkin, no Madagascar. Em toda a parte procura, não conquistar brutalmente, mas pacificar. E' ele que, no Tonkin, aplica o seu famoso método da "mancha de azeite" que estende a ação política os resultados da ação militar.

Em 1914, Gallieni é nomeado governador militar de Paris. Missão: a defesa da capital contra os alemães que progrediam ao sul. Que irá fazer ele? Deixar-se fechar num campo trincheirado? Não. Desde que sabe que as tropas inimigas se desviam para lá, a sua decisão está tomada. Reune todos os meios, requisita todos os veículos possíveis, até os táxis parisienses, e lança, sobre o exercito alemão, Mauney e as suas poucas divisões. E' o Marechal de Gallieni. Mas é oficial de engenharia. E' o políptico calmo, prudente, metódico. Cognominado de "táctico".

Também teve horas de aventura. Em 1885, esta com o almirante Courbet no Farão, depois no Tonkin. Em 1894, com uma coluna de todas as armas, ocupa Tombouctou "a misteriosa". Anos mais tarde é Gallieni, então governador de Madagascar, que o reclama na grande ilha. Na véspera do primeiro conflito mundial, encontra-se no posto de chefe de Estado-Maior Geral e, com a mobilização, é feito generalíssimo. As operações caminham. A batalha das fronteiras é um desastre. A França é invadida. A glória de Joffre é de ser ter mantido como uma rocha no meio da tempestade. Espera a ocasião na mesma legendaria calma. Ela apresenta-se e ele agarra-a "pelos cabelos". E' o "milagre de Marne", devido ao chefe, aos seus oficiais, aos seus soldados. Joffre ficará na história como símbolo deste "redressement" de que a França teve outros exemplos. Quando a Foch é o estrategista, o vencedor de 1918, como Joffre é o vencedor de 1914. Pertencem como Joffre à Escola Politécnica, mas na artilharia. Já no estado maior, torna-se professor de História Militar, de estratégia e tática aplicada, da escola de 1894 a 1900 na Escola Superior de Guerra de Paris. Toda a sua doutrina energética é voltada para a ofensiva resoluta e condensada-se nos dois famosos volumes dos "Princípios da Guerra". Foch teve o raro privilégio de ter sido, em dois períodos, de grandes chefes, nascidos, na mesma hora, e do mesmo solo? Gallieni é o colonizador. Toda a sua vida militar, inserida entre as duas guerras franco-alemãs, a de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual viu morrer, como ministro da guerra, se passa em terras longínquas. Serve na reunião, no Senegal, na Martinica, no Tonkin, no Madagascar. Em toda a parte procura, não conquistar brutalmente, mas pacificar. E' ele que, no Tonkin, aplica o seu famoso método da "mancha de azeite" que estende a ação política os resultados da ação militar.

Em 1914, Gallieni é nomeado governador militar de Paris. Missão: a defesa da capital contra os alemães que progrediam ao sul. Que irá fazer ele? Deixar-se fechar num campo trincheirado? Não. Desde que sabe que as tropas inimigas se desviam para lá, a sua decisão está tomada. Reune todos os meios, requisita todos os veículos possíveis, até os táxis parisienses, e lança, sobre o exercito alemão, Mauney e as suas poucas divisões. E' o Marechal de Gallieni. Mas é oficial de engenharia. E' o políptico calmo, prudente, metódico. Cognominado de "táctico".

Também teve horas de aventura. Em 1885, esta com o almirante Courbet no Farão, depois no Tonkin. Em 1894, com uma coluna de todas as armas, ocupa Tombouctou "a misteriosa". Anos mais tarde é Gallieni, então governador de Madagascar, que o reclama na grande ilha. Na véspera do primeiro conflito mundial, encontra-se no posto de chefe de Estado-Maior Geral e, com a mobilização, é feito generalíssimo. As operações caminham. A batalha das fronteiras é um desastre. A França é invadida. A glória de Joffre é de ser ter mantido como uma rocha no meio da tempestade. Espera a ocasião na mesma legendaria calma. Ela apresenta-se e ele agarra-a "pelos cabelos". E' o "milagre de Marne", devido ao chefe, aos seus oficiais, aos seus soldados. Joffre ficará na história como símbolo deste "redressement" de que a França teve outros exemplos. Quando a Foch é o estrategista, o vencedor de 1918, como Joffre é o vencedor de 1914. Pertencem como Joffre à Escola Politécnica, mas na artilharia. Já no estado maior, torna-se professor de História Militar, de estratégia e tática aplicada, da escola de 1894 a 1900 na Escola Superior de Guerra de Paris. Toda a sua doutrina energética é voltada para a ofensiva resoluta e condensada-se nos dois famosos volumes dos "Princípios da Guerra". Foch teve o raro privilégio de ter sido, em dois períodos, de grandes chefes, nascidos, na mesma hora, e do mesmo solo? Gallieni é o colonizador. Toda a sua vida militar, inserida entre as duas guerras franco-alemãs, a de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual viu morrer, como ministro da guerra, se passa em terras longínquas. Serve na reunião, no Senegal, na Martinica, no Tonkin, no Madagascar. Em toda a parte procura, não conquistar brutalmente, mas pacificar. E' ele que, no Tonkin, aplica o seu famoso método da "mancha de azeite" que estende a ação política os resultados da ação militar.

Em 1914, Gallieni é nomeado governador militar de Paris. Missão: a defesa da capital contra os alemães que progrediam ao sul. Que irá fazer ele? Deixar-se fechar num campo trincheirado? Não. Desde que sabe que as tropas inimigas se desviam para lá, a sua decisão está tomada. Reune todos os meios, requisita todos os veículos possíveis, até os táxis parisienses, e lança, sobre o exercito alemão, Mauney e as suas poucas divisões. E' o Marechal de Gallieni. Mas é oficial de engenharia. E' o políptico calmo, prudente, metódico. Cognominado de "táctico".

Também teve horas de aventura. Em 1885, esta com o almirante Courbet no Farão, depois no Tonkin. Em 1894, com uma coluna de todas as armas, ocupa Tombouctou "a misteriosa". Anos mais tarde é Gallieni, então governador de Madagascar, que o reclama na grande ilha. Na véspera do primeiro conflito mundial, encontra-se no posto de chefe de Estado-Maior Geral e, com a mobilização, é feito generalíssimo. As operações caminham. A batalha das fronteiras é um desastre. A França é invadida. A glória de Joffre é de ser ter mantido como uma rocha no meio da tempestade. Espera a ocasião na mesma legendaria calma. Ela apresenta-se e ele agarra-a "pelos cabelos". E' o "milagre de Marne", devido ao chefe, aos seus oficiais, aos seus soldados. Joffre ficará na história como símbolo deste "redressement" de que a França teve outros exemplos. Quando a Foch é o estrategista, o vencedor de 1918, como Joffre é o vencedor de 1914. Pertencem como Joffre à Escola Politécnica, mas na artilharia. Já no estado maior, torna-se professor de História Militar, de estratégia e tática aplicada, da escola de 1894 a 1900 na Escola Superior de Guerra de Paris. Toda a sua doutrina energética é voltada para a ofensiva resoluta e condensada-se nos dois famosos volumes dos "Princípios da Guerra". Foch teve o raro privilégio de ter sido, em dois períodos, de grandes chefes, nascidos, na mesma hora, e do mesmo solo? Gallieni é o colonizador. Toda a sua vida militar, inserida entre as duas guerras franco-alemãs, a de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual viu morrer, como ministro da guerra, se passa em terras longínquas. Serve na reunião, no Senegal, na Martinica, no Tonkin, no Madagascar. Em toda a parte procura, não conquistar brutalmente, mas pacificar. E' ele que, no Tonkin, aplica o seu famoso método da "mancha de azeite" que estende a ação política os resultados da ação militar.

Em 1914, Gallieni é nomeado governador militar de Paris. Missão: a defesa da capital contra os alemães que progrediam ao sul. Que irá fazer ele? Deixar-se fechar num campo trincheirado? Não. Desde que sabe que as tropas inimigas se desviam para lá, a sua decisão está tomada. Reune todos os meios, requisita todos os veículos possíveis, até os táxis parisienses, e lança, sobre o exercito alemão, Mauney e as suas poucas divisões. E' o Marechal de Gallieni. Mas é oficial de engenharia. E' o políptico calmo, prudente, metódico. Cognominado de "táctico".

Também teve horas de aventura. Em 1885, esta com o almirante Courbet no Farão, depois no Tonkin. Em 1894, com uma coluna de todas as armas, ocupa Tombouctou "a misteriosa". Anos mais tarde é Gallieni, então governador de Madagascar, que o reclama na grande ilha. Na véspera do primeiro conflito mundial, encontra-se no posto de chefe de Estado-Maior Geral e, com a mobilização, é feito generalíssimo. As operações caminham. A batalha das fronteiras é um desastre. A França é invadida. A glória de Joffre é de ser ter mantido como uma rocha no meio da tempestade. Espera a ocasião na mesma legendaria calma. Ela apresenta-se e ele agarra-a "pelos cabelos". E' o "milagre de Marne", devido ao chefe, aos seus oficiais, aos seus soldados. Joffre ficará na história como símbolo deste "redressement" de que a França teve outros exemplos. Quando a Foch é o estrategista, o vencedor de 1918, como Joffre é o vencedor de 1914. Pertencem como Joffre à Escola Politécnica, mas na artilharia. Já no estado maior, torna-se professor de História Militar, de estratégia e tática aplicada, da escola de 1894 a 1900 na Escola Superior de Guerra de Paris. Toda a sua doutrina energética é voltada para a ofensiva resoluta e condensada-se nos dois famosos volumes dos "Princípios da Guerra". Foch teve o raro privilégio de ter sido, em dois períodos, de grandes chefes, nascidos, na mesma hora, e do mesmo solo? Gallieni é o colonizador. Toda a sua vida militar, inserida entre as duas guerras franco-alemãs, a de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual viu morrer, como ministro da guerra, se passa em terras longínquas. Serve na reunião, no Senegal, na Martinica, no Tonkin, no Madagascar. Em toda a parte procura, não conquistar brutalmente, mas pacificar. E' ele que, no Tonkin, aplica o seu famoso método da "mancha de azeite" que estende a ação política os resultados da ação militar.

Em 1914, Gallieni é nomeado governador militar de Paris. Missão: a defesa da capital contra os alemães que progrediam ao sul. Que irá fazer ele? Deixar-se fechar num campo trincheirado? Não. Desde que sabe que as tropas inimigas se desviam para lá, a sua decisão está tomada. Reune todos os meios, requisita todos os veículos possíveis, até os táxis parisienses, e lança, sobre o exercito alemão, Mauney e as suas poucas divisões. E' o Marechal de Gallieni. Mas é oficial de engenharia. E' o políptico calmo, prudente, metódico. Cognominado de "táctico".

Também teve horas de aventura. Em 1885, esta com o almirante Courbet no Farão, depois no Tonkin. Em 1894, com uma coluna de todas as armas, ocupa Tombouctou "a misteriosa". Anos mais tarde é Gallieni, então governador de Madagascar, que o reclama na grande ilha. Na véspera do primeiro conflito mundial, encontra-se no posto de chefe de Estado-Maior Geral e, com a mobilização, é feito generalíssimo. As operações caminham. A batalha das fronteiras é um desastre. A França é invadida. A glória de Joffre é de ser ter mantido como uma rocha no meio da tempestade. Espera a ocasião na mesma legendaria calma. Ela apresenta-se e ele agarra-a "pelos cabelos". E' o "milagre de Marne", devido ao chefe, aos seus oficiais, aos seus soldados. Joffre ficará na história como símbolo deste "redressement" de que a França teve outros exemplos. Quando a Foch é o estrategista, o vencedor de 1918, como Joffre é o vencedor de 1914. Pertencem como Joffre à Escola Politécnica, mas na artilharia. Já no estado maior, torna-se professor de História Militar, de estratégia e tática aplicada, da escola de 1894 a 1900 na Escola Superior de Guerra de Paris. Toda a sua doutrina energética é voltada para a ofensiva resoluta e condensada-se nos dois famosos volumes dos "Princípios da Guerra". Foch teve o raro privilégio de ter sido, em dois períodos, de grandes chefes, nascidos, na mesma hora, e do mesmo solo? Gallieni é o colonizador. Toda a sua vida militar, inserida entre as duas guerras franco-alemãs, a de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual viu morrer, como ministro da guerra, se passa em terras longínquas. Serve na reunião, no Senegal, na Martinica, no Tonkin, no Madagascar. Em toda a parte procura, não conquistar brutalmente, mas pacificar. E' ele que, no Tonkin, aplica o seu famoso método da "mancha de azeite" que estende a ação política os resultados da ação militar.

Em 1914, Gallieni é nomeado governador militar de Paris. Missão: a defesa da capital contra os alemães que progrediam ao sul. Que irá fazer ele? Deixar-se fechar num campo trincheirado? Não. Desde que sabe que as tropas inimigas se desviam para lá, a sua decisão está tomada. Reune todos os meios, requisita todos os veículos possíveis, até os táxis parisienses, e lança, sobre o exercito alemão, Mauney e as suas poucas divisões. E' o Marechal de Gallieni. Mas é oficial de engenharia. E' o políptico calmo, prudente, metódico. Cognominado de "táctico".

Também teve horas de aventura. Em 1885, esta com o almirante Courbet no Farão, depois no Tonkin. Em 1894, com uma coluna de todas as armas, ocupa Tombouctou "a misteriosa". Anos mais tarde é Gallieni, então governador de Madagascar, que o reclama na grande ilha. Na véspera do primeiro conflito mundial, encontra-se no posto de chefe de Estado-Maior Geral e, com a mobilização, é feito generalíssimo. As operações caminham. A batalha das fronteiras é um desastre. A França é invadida. A glória de Joffre é de ser ter mantido como uma rocha no meio da tempestade. Espera a ocasião na mesma legendaria calma. Ela apresenta-se e ele agarra-a "pelos cabelos". E' o "milagre de Marne", devido ao chefe, aos seus oficiais, aos seus soldados. Joffre ficará na história como símbolo deste "redressement" de que a França teve outros exemplos. Quando a Foch é o estrategista, o vencedor de 1918, como Joffre é o vencedor de 1914. Pertencem como Joffre à Escola Politécnica, mas na artilharia. Já no estado maior, torna-se professor de História Militar, de estratégia e tática aplicada, da escola de 1894 a 1900 na Escola Superior de Guerra de Paris. Toda a sua doutrina energética é voltada para a ofensiva resoluta e condensada-se nos dois famosos volumes dos "Princípios da Guerra". Foch teve o raro privilégio de ter sido, em dois períodos, de grandes chefes, nascidos, na mesma hora, e do mesmo solo? Gallieni é o colonizador. Toda a sua vida militar, inserida entre as duas guerras franco-alemãs, a de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual viu morrer, como ministro da guerra, se passa em terras longínquas. Serve na reunião, no Senegal, na Martinica, no Tonkin, no Madagascar. Em toda a parte procura, não conquistar brutalmente, mas pacificar. E' ele que, no Tonkin, aplica o seu famoso método da "mancha de azeite" que estende a ação política os resultados da ação militar.

Em 1914, Gallieni é nomeado governador militar de Paris. Missão: a defesa da capital contra os alemães que progrediam ao sul. Que irá fazer ele? Deixar-se fechar num campo trincheirado? Não. Desde que sabe que as tropas inimigas se desviam para lá, a sua decisão está tomada. Reune todos os meios, requisita todos os veículos possíveis, até os táxis parisienses, e lança, sobre o exercito alemão, Mauney e as suas poucas divisões. E' o Marechal de Gallieni. Mas é oficial de engenharia. E' o políptico calmo, prudente, metódico. Cognominado de "táctico".

Também teve horas de aventura. Em 1885, esta com o almirante Courbet no Farão, depois no Tonkin. Em 1894, com uma coluna de todas as armas, ocupa Tombouctou "a misteriosa". Anos mais tarde é Gallieni, então governador de Madagascar, que o reclama na grande ilha. Na véspera do primeiro conflito mundial, encontra-se no posto de chefe de Estado-Maior Geral e, com a mobilização, é feito generalíssimo. As operações caminham. A batalha das fronteiras é um desastre. A França é invadida. A glória de Joffre é de ser ter mantido como uma rocha no meio da tempestade. Espera a ocasião na mesma legendaria calma. Ela apresenta-se e ele agarra-a "pelos cabelos". E' o "milagre de Marne", devido ao chefe, aos seus oficiais, aos seus soldados. Joffre ficará na história como símbolo deste "redressement" de que a França teve outros exemplos. Quando a Foch é o estrategista, o vencedor de 1918, como Joffre é o vencedor de 1914. Pertencem como Joffre à Escola Politécnica, mas na artilharia. Já no estado maior, torna-se professor de História Militar, de estratégia e tática aplicada, da escola de 1894 a 1900 na Escola Superior de Guerra de Paris. Toda a sua doutrina energética é voltada para a ofensiva resoluta e condensada-se nos dois famosos volumes dos "Princípios da Guerra". Foch teve o raro privilégio de ter sido, em dois períodos, de grandes chefes, nascidos, na mesma hora, e do mesmo solo? Gallieni é o colonizador. Toda a sua vida militar, inserida entre as duas guerras franco-alemãs, a de 1870 onde combateu como oficial desde a saída de Saint-Cyr, e a de 1914, na qual

NO PALACIO 9 DE JULHO

Profunda repercussão, na Assembleia, das medidas adotadas pelo governo contra a exploração do cimento

Tremendas acusações do republicano Derville Allegretti ao ex-secretário do Trabalho, sr. Abdala, dirigente da "Fabrica Portland Perus" — Transcrição de entrevista do secretário da Fazenda — Matéria aprovada

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, da bancada republicana, comenta a iniciativa tomada pelo secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, que pôs em vigor a portaria 272, de 25 de setembro de 1951, referendada pela C.E.P., estabelecendo o controle da distribuição e do consumo do cimento em nosso Estado.

"Dissemos na sessão de 27 de setembro último — prossegue textualmente o orador — que a Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus, de propriedade do ex-secretário do Trabalho J. J. Abdalla, oporia todas as dificuldades para a execução da medida salutar. E' que alegara, como pretexto, que se achava presa a contratos de fornecimento que esgotariam toda a sua produção e estoque, eis que os referidos contratos tinham vigência de 3 a 6 meses. Demostrei que os contratos eram de mentira, um engodo, um passa-moleque, que atendiam apenas aos interesses da empresa, facilitando-lhe a obtenção de lucros ilícitos através do cambio-negro.

Os fatos vêm provar que não houve exagero na nossa assertiva. Realmente, desde as 7 horas da manhã do dia 1.º deste mês, quando entrou em vigor a portaria referida, a Fabrica Perus passou sob o controle militar da Força Pública do Estado, graças à energia com que vem agindo o eminente governador Garcez, auxiliado pelo operoso secretário Cunha Lima.

E' que o conhecido açambarcador, especulador, golpista J. J. Abdalla recusa-se terminantemente a colaborar com o serviço de distribuição de cimento, aliás como previamos.

Estão assim de parabéns as nossas autoridades publicas. Não duvidamos de que as providências energicas que vêm sendo tomadas contra o maior cambionegista do cimento farão com que cesse de vez o abuso, eis que é motivo de tantas queixas do povo interessado na obtenção do cimento.

Ainda sobre o assunto, o deputado Jânio Quadros requereu à Mesa fosse consignada em ata "a nossa satisfação pelas energicas medidas governamentais contra a Fabrica de Cimento Portland "Perus", que se recusa a atender às disposições que regulam o comércio desse produto. Termina, depois de considerações sobre a immoralidade do cambio negro, afirmando que "a lei deve ser exemplar, sobretudo para os poderosos, para que tenha autoridade para atingir os pequenos".

O requerimento do deputado Jânio Quadros será examinado oportunamente pelo plenário.

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

Em declaração feita à hora do pequeno expediente, o deputado Cid Franco afirma o seguinte: "Intelectualmente ainda não chegou à Assembleia Legislativa, até este mês de novembro, a menagem de encampação da Mogiana.

Os empregados da ferrovia continuam recebendo salários aviltantes. Se recorrem à administração, nada conseguem, porque ela se desculpa com a encampação que está para vir.

Mas nem sempre os administradores da Mogiana se dignam de receber — ao menos receber — os seus subordinados. O chefe da Divisão de Transportes, por exemplo, negou-se a acolher um abaixo-assinado de ferroviários, com data de 24 de outubro último.

E permanecem os ferroviários nesta situação angustiosa: — a administração da estrada não os atende, porque a ferrovia vai ser encampada; voltam-se para o governo, perguntam pela encampação, e a resposta é que os estudos estão sendo feitos.

Como a palavra do governador ficou em junho a data da menagem, e estamos em novembro, reina certo pessimismo entre os servidores da Mogiana.

Passa em seguida o representante socialista a examinar os salários vigentes na Divisão dos Transportes da Mogiana, concluindo com um apelo ao chefe do Executivo, para que apresse o processo de encampação dessa ferrovia.

FERROVIARIOS DA SOROCABANA

Em indicação ao Executivo, o deputado Jânio Quadros encarece a necessidade de reajustamento imediato dos ferroviários da Sorocabana. "Não podem mais esses trabalhadores — acentua — seguir com os salários que percebem. Na verdade, passam fome, en-

quanto o governo encontra recursos e meios para reajustar, com rapidez, varias classes de funcionários e servidores, em muitos casos, concedendo ou propondo, sobretudo para os altos burocratas, aumentos surpreendentes.

Cumprir observar que o próprio salário mínimo, fixado em Cr\$ 1.000,00, não foi aceito pelo proletariado, por não corresponder aos novos índices de custo de vida que subiram, na capital, em cerca de trezentos e cinquenta por cento, em poucos meses.

Certos generos os alimentos, como o pão, a carne, o açúcar e o café, atingiram valores monstruosos, em alguns casos, ultrapassando em quatrocentos e quarenta e cinco por cento, os índices primitivos! Af estão os homens e as famílias mais desamparadas do Estado e por eles deveria o poder publico iniciar a distribuição da justiça oficial, repartidora da exploração e da miséria que os sujeitam.

Não se desmerece o que se passa com o operariado da Estrada. Impossível contar os seus sofrimentos, a sua pobreza, o desalento que o possui.

Corra o governo em seu auxilio, certo de que auxilia os mais necessitados!"

APOSENTADORIA DOS SERVENTUARIOS DA JUSTICA

Discursando em explicação pessoal, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., afirma que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

CAFES COM IMPUREZAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Jânio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Tem o governo conhecimento de que determinadas marcas de cafés são entregues ao publico com impurezas, quando a legislação apenas autoriza a venda de cafés com defeitos? E' ou não exato que, no primeiro caso, o produto pode ser impróprio para o consumo, e até nocivo à saúde?

2) — Tem o governo feito submeter a análise, periodicamente, os cafés postos à venda no mercado? Na afirmativa, quais os resultados? Na negativa, quais os motivos de não se fazer a análise?"

Por fim, o deputado Jânio Quadros afirmou que, em virtude de um regulamento adotado pela Secretaria da Justiça, o qual instituiu um anormal criterio de preferência, estão sendo gravemente prejudicados numerosos serventuários da Justiça, que estão com os seus processos de aposentadoria retardados. Assim agindo — frisa o representante republicano — a Secretaria da Justiça está simplesmente infringindo leis que disciplinam a matéria, leis que estão sendo encareadas, indevidamente, como simples farrapos de papel.

Do ponto de vista juridico, trata-se de flagrante ilegalidade. E' sabido que os regulamentos regulamentam o administrativo não pode revogar uma lei. Do ponto de vista humano, trata-se de uma injustiça. Para que estas irregularidades, em todos os seus aspectos, cessem de uma vez, o deputado Derville Allegretti dirige caloroso apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Sobre a questão, a seguir, usou da palavra o deputado José Fernandes Bertolo, o qual, em defesa dos atos do secretário da Justiça, lembrou que os recursos financeiros suficientes para atender a todos os processos de aposentadoria. Em aparte, o sr. René Penna Chaves observou que, de qualquer modo, a anomalia existe, e deve ser feita tudo para que não continue, para bem da moralidade administrativa.

Não participará da reunião política no Rio o governador Lucas Garcez

Palpitações assumtos desenvolvidos pelo chefe do Executivo na sua entrevista de ontem — O caso da Fabrica de Cimento Perus

Ontem, pela manhã, tornando à capital, depois de alguns dias no interior, o governador Lucas Nogueira Garcez atendeu os jornalistas credenciados em seu gabinete de trabalho. Questões de importância foram formuladas a s. exc. Destacamos a referente às providências tomadas contra a Fabrica de Cimento Portland-Perus. Essa industria não atendeu aos apelos dos poderes competentes para amenizar a grave crise de cimento, forçando o Executivo a recorrer à policia e à Força Publica para controlar todas as saídas da referida industria, já que havia a recusa de fornecer dados sobre os seus fornecimentos à capital e ao interior.

Tendo em vista o fato noticiário nesse sentido, o governador, interrogado por um dos jornalistas presentes, confirmou que, efetivamente, varias providencias haviam sido tomadas pelo chefe do Executivo, atendendo solicitações da Secretaria do Trabalho, para a fiel observancia da lei e da portaria em vigor. Tais providencias fizeram-se necessarias, diante do gesto daquele estabelecimento, que se recusara a colaborar com as autoridades. Todavia, informou ainda o governador que recebera comunicação do titular da pasta do Trabalho, segundo a qual a referida industria de cimento manifestou o proposito de passar a colaborar com o governo, só autorizando a distribuição do produto dentro das normas da lei e da portaria em vigor a partir de 1.º de corrente.

NÃO RECEBEU CONVITE PARA PARTICIPAR DA REUNIAO POLITICA NO RIO

Noticiaram alguns jornais, principalmente do Rio de Janeiro, que o governador Lucas Nogueira Garcez não participaria da reunião política que se realizaria no Rio de Janeiro, em 1.º de dezembro, sob a presidência do governador do Estado do Rio de Janeiro, governador do Estado do Rio de Janeiro, governador do Estado do Rio de Janeiro.

Garcez havia sido convidado para participar de uma reunião de caráter politico, a realizar-se na capital do país, bem como que, consultado, teria dado seu assentimento aos objetivos de tal reunião.

Quiseram os jornalistas confrimar a noticia e o governador declarou que tivera conhecimento de tal assunto pela leitura dos jornais, acrescentando que não recebera nenhum convite, nem fora consultado a respeito do assunto, que se diz ser objeto da propalada reunião.

PROBLEMAS DE PREÇOS E ABASTECIMENTO

Um dos representantes da imprensa paulista informou que tinha passado por São Paulo, de regresso ao Rio, o vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Cabello. E perguntou ao governador do Estado se o sr. Benjamin Cabello havia conseguido realizar operações para abastecer de carne o Distrito Federal, canalizando para aquele

mercado o produto que se destinaria ao consumo de São Paulo.

O governador informou que já tivera oportunidade de se referir a esse assunto, mais de uma vez, e reiterava novamente o esclarecimento anteriormente fornecido à opinião publica: o mercado do Distrito Federal é normalmente abastecido, em grande parte, pela produção de São Paulo ou, melhor, da denominada zona do Brasil Central, através do sistema de emergencia adotadas pelo presidente da Comissão Central de Preços não alteram a situação do mercado da capital paulista.

Outro jornalista indagou se o órgão competente, que é a C.E.P., pretendia modificar a tabela de preços para o leite. Informou até a tarde de ontem aquele órgão deveria deliberar sobre o assunto, que fora também objeto de estudos da parte de s. exc.

FRIGORIFICOS

Com referencia ao problema da localização de frigorificos no interior do Estado, assumto este que é, por lei, da competência do Ministério da Agricultura, informou o governador do Estado que, consoante comunicação que recebera do titular daquela pasta, S. Paulo será contemplado no plano de localização de frigorificos, na conformidade da representação, que, nesse sentido, fizera o governo do Estado junto ao Ministério,

UNIVERSO QUE SE RENOVA

Tergeriversando nossa imaginação sobre os primordios das eras cosmogônicas, ao remontarmos à origem do mundo, tendo em vista as diferenças de níveis térmicos, atribuindo-lhes, num passado longínquo, diferenças de temperatura tão grandes que transcendem à nossa imaginação, acabamos ajudando que o mundo foi feito do nada, ou de um caos primitivo ou, como quer George Lemaitre, de um gigantesco átomo radioativo. Talvez seja esta ultima possibilidade viável, dado condizer com fatos da ciencia moderna, principalmente com a teoria da relatividade.

Mas, se o Universo marcha num sentido determinado, segundo o principio de Carnot, numa época afastada no passado houve no Cosmos diferenças de temperatura e de velocidades infinitamente grandes, apresentando-se, então, fenomenos de intensidade e violencia inconcebíveis, a menos que outras fossem as leis naturais.

E' interessante notar que a morte termica do Universo, longe de ser uma concepção espiritualista, constitui argumento consistente contra a filosofia de Haecckel, cujo livro, "Os Enigmas do Universo", foi a biblia do materialismo científico. — Que diria Haecckel se soubesse que no Universo o sol e as estrelas cedem pela radiação através do espaço, pouco a pouco, o seu calor, o qual tende a aquecer as nebulosas longínquas, tendo os astros sua trajetória vital delimitada?

Haecckel acreditava num recomeço perpetuo do mundo que, sem cessar, constantemente se renova, como o ligado de Prometeu torturado.

Contudo, em parte alguma ficou patente a regeneração da energia, e as condições sob as quais a energia radiante se condensa em matéria são totalmente desconhecidas. Quanto à radioatividade, também no seu dominio não se observou o fenomeno reciproco à emanção de átomos radioativos. Eddington deixou entrever não ser possível encontrar-se temperatura tão alta que conduza à reversibilidade radioativa, e nada sabemos sobre a formação dos átomos pesados e leves existentes no interior das estrelas.

Aliás, o resultado encontrado por Eddington condiz com a teoria dos "quanta", pois a temperatura de quarenta milhões de graus

reina no centro das estrelas normais não influencia a radioatividade. A desintegração dos elementos prossegue e a eternidade do Universo demanda que a energia radiante seja primeiramente recuperada no espaço e depois transformada em matéria, direta ou indiretamente, como afirma Paul Couderc, o que, efetivamente, não ocorre.

Ha, ainda, a considerar, nesta ordem de pesquisas, as idéias do Sr. Arrehenius, que acha terem os sois sido captados por nebulosas gasosas provenientes de enormes estrelas "Novas", cujo conjunto reproduz a forma espiralada daquelas, hoje desaparecidas. Cada sol fazendo parte dos conjuntos de estrelas seguirá a evolução habitual destas, sofrendo, progressivamente, diminuição da temperatura: evolução essa que consiste no seguinte: estrela gasosa que se tornará protometalica, depois metálica, depois do espectro de banda. Assim chegaremos a um sol estirado e provido de crosta.

Em todos os tempos, segundo Arrehenius, o Universo seguiu esta evolução alternada: as nebulosas foram geradas pelos sois e estas pelas nebulosas. O ciclo desta evolução é o seguinte: estrela "Nova", nebulosa espiralada, conjunto de estrelas, sol quente,

sol estirado e sol extinto. O choque de dois sois extintos dá uma "Nova" que reinicia o ciclo.

O Universo descreve uma espécie de ciclo fechado, o que lhe não permite envelhecer, assim escapando à morte termica que Glausius acreditou poder prever, nos termos do principio de Carnot: um sistema material tende para a homogeneidade, tanto sob o ponto de vista da distribuição da matéria, como da distribuição das temperaturas.

Se o Universo é finito, como quer Arrehenius, a matéria, no seu estado final, será igualmente distribuída por toda parte de modo uniforme, sem nenhuma diferenciação local qualquer, o que seria a morte do sistema. E' por isso que Arrehenius se esforça por evidenciar que o principio de Carnot não se aplica ao Universo. Acha ele que a entropia aumenta nas estrelas, mas diminui nas nebulosas ou, a energia é dissipada ou deteriorada nos corpos que se encontram em estado de sois e, ao contrario, é acrescida ou melhorada nos que se encontram no estado de nebulosas, as quais recebem calor pela radiação das estrelas, não ficando, ao que parece, frias, mas tentando, ao contrario, colocarem-se, finalmente, em equilibrio de temperatura com estas, segundo o principio.

PATETICA CONFISSAO DA VIUVA LAUREANO

"MARIA DO SOCORRO NAO E' MESMO MINHA FILHA"

RIO, 5 ("Correio") — Finalmente a sra. Marcia Laureano confessou à reportagem de um vespertino carioca o seu desengano: "já não me importa mais o que digam de mim — exclamou ela entre lágrimas. As pessoas que me conhecem sabem bem quem sou eu e não admi- nistram, portanto, qualquer declaração que ofendesse a minha honestidade como esposa, e a minha moral. As circunstancias, por rem, levam-me a fazer uma revelação que eu deveria levar para o tumulo, e o faço em defesa de Maria do Socorro: Ela não é minha filha, isto é, não nasceu do meu ventre. E' filha do meu saudoso marido, mas é como se fosse minha também".

RIO, 5 ("Correio") — Um ves- pertino desta capital, que vinha acompanhando mais de perto a rumorosa questão da filiação da

menina Maria do Socorro, dada como pertencente ao casal Napoleão e Marcia Laureano, revelou em sua edição de hoje a confissão escrita e assinada pela viuva, a famosa media parabenho, de que a referida criança não é sua filha. Depois de afirmar, entretanto, que lutará pela posse da menina como se ela fosse realmente sua, a sra. Marcia Laureano explica que a recebera com o jovem facultativo com quem se casou no interior da Paraíba.

"Não sou culpada de nada — acentuou ela. E agora que me julgum! Antes, porei, de encerrar, em definitivo, esse desagradavel episodio, devo esclarecer ainda um detalhe. As pessoas que afirmaram, como testemunhas, ser Maria do Socorro filha de Laureano, procederam corretamente. Realmente, foi o meu marido, que, diante delas, fez essa declaração, declaração essa que eu pedi, posteriormente, fosse reproduzida, porque não tinha, então, o proposito de dizer esta terrivel verdade, a que sou agora arrastada pelas provocações contra mim assadas".

O RIO AS ESCURAS

RIO, 5 (News Press) — Esta cidade está ameaçada de uma seria crise de energia elétrica, e possivelmente, segundo calculam os técnicos, a cidade ficará completamente às escuras.

Na ultima marcação do paredão do reservatório a altura foi de 397,54 metros e a paralização se verificará quando o nível atingir a 386 metros.

A julgar pelo rebaixamento medio — 30 centímetros por dia, e continuando os gastos nos atuais indices, as turbinas de Ribeirão das Lajes somente poderão funcionar durante mais 20 dias, pois os ultimos 20 milhões de metros cubicos de agua da bacia não poderão ser utilizados por constituirem reserva necessaria da represa.

Pneumáticos pelo preço do custo

CAMPOS, (Estado do Rio), 5 (News Press) — A Comissão de Preços conseguiu a quota de pneumáticos destinados à revenda pelo preço do custo aos proprietários de ônibus e caminhões.

COLETIM METEOROLOGICO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS FILHO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Francisco Gilberto de Freitas Filho, assistente de Clínica Urológica da Escola Paulista de Medicina e suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo.

Figura de realce nos meios sociais e científico da Capital, o aniversariante já exerceu as funções de médico de Higiene Escolar, médico-visitador dos serviços públicos, médico do IAPETC, médico do Instituto de Serviço de Tuberculose, sendo atualmente médico urológico da Hospital São Paulo, da Prefeitura da Capital.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Lucia Bettelheim de Mendonça, esposa do dr. Paulo de Mesquita, chefe do Departamento Jurídico das Fábricas Votorantim.

Ocorreu hoje o aniversário natalício do menino Antônio, filho do sr. Francisco Penão, que também festeja o seu aniversário natalício, e da sra. Joana G. Penão.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o menino Osiris Rumberto, filho do sr. Humberto Leonardo e da sra. Rosa Leonardo.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício a menina Ana Maria, filha do sr. José da Fonseca Lima e da sra. Eli Lima.

Fazem anos hoje a menina Vera Regina, filha do dr. Roberto Miranda e da sra. Zilma Andrade Miranda; a menina Miriam, filha do sr. Cavalcanti, nosso colega de imprensa; a menina Maria Izolda, filha do sr. Livino Silveira Franco e da sra. Virginia Silveira Franco; a menina Maria Aparecida, filha do sr. Jerônimo Aguiar e da sra. Celis Aguiar.

O menino Alair, filho do sr. George Tomé e da sra. Sara Arico Tomé; a sra. Maria Teresa, filha do sr. Rodrigo Bastos e da sra. Maria Tadeu Bastos, residentes em Itapetininga.

O sr. Bruno Traidi, industrial nesta Capital; o sr. René de Castro; o dr. Otorio de Sousa Leite.

NOIVADOS

Estão noivos nesta Capital o sr. Estácio Bruno, filho do sr. Estácio Bruno, e a sra. Glória da Rocha, filha do sr. Estácio Bruno e da sra. Rita Castela da Rocha.

NUCIAS

ENLACE HESS-LOPES Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja N. S. do Bom Conselho, a união da Moça, o enlace matrimonial do sr. Renato Lopes, filho do sr. Antonio Lopes Filho e da sra. Joana Brandi Lopes, com a sra. Rilda Hess, filha do sr. Afonso Hess e da sra. Elisabeth Hess.

ENLACE CAMARGO-ANGELINI Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja N. S. do Carmo, a união matrimonial do sr. Arlindo Camargo Angelini, filho do sr. Alfredo Angelini e da sra. Teresa Angelini, com a sra. Hebe Camargo, filha do sr. João Elvete de Camargo e da sra. Ester de Camargo.

A benção nupcial será dada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo.

HOMENAGENS

DR. EDMUNDO MIRANDA JORDÃO Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo, uma homenagem ao dr. Edmundo Miranda Jordão, membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, durante a qual será inaugurado o seu retrato.

SRA. A. E. BOTT A Associação das Senhoras dos Médicos Veterinários de São Paulo homenageará a sra. A. E. Bott, presidente geral das associações desta natureza e esposa de eminente veterinário e senador pelo Estado de Illinois (U.S.A.), que visita, após o 1.º Congresso Panamericano de Medicina Ve-

REUNIOES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14.30 horas, no ginásio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vespertal dançante.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15 horas, em sua sede social, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar domingo, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em seu salão de festas, a Av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, um coquetel dançante oferecido aos socios e famílias.

LORD CLUB — A diretoria do Lord Club fará realizar das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar domingo, das 21 horas em diante, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

CONVESCOTE

A. A. ORIENTE DA PENHA — A Associação Oriente da Penha fará realizar das 18 na Ponta da Praia, um convescote oferecido aos socios e famílias. A partida dar-se-á as 7 horas, da Av. Celso Garcia, esquina da rua Jacarandá.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar domingo um convescote em São Miguel. Onibus reservados partirão às 8.30 horas, da Praça Clóvia Bevilacqua. As inscrições serão recebidas até amanhã, na sede do Circulo.

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS (6 de novembro)
1479 — Nasce D. Joana, a Louca, rainha de Castela.
1771 — Nasce em Praga o inventor da litografia Alois Senefelder.
1812 — Assinatura da ata da independência do México, em Chapultepec.

1835 — Nasce o escritor e criminalista italiano Cesare Lombroso.
1898 — Nasce Ignaz Paderewski, famoso pianista polonês, — Lincoln assume a presidência dos Estados Unidos.

1911 — Francisco S. Madero é proclamado presidente do México.
1916 — Casamento do Duque de Gloucester com Lady Scott.
1937 — A Itália, a Alemanha e o Japão firmam um pacto anti-comunista.

1938 — Morre Juan Perez Zúñiga, autor espanhol.

NACIONAIS:
1647 — Pela madrugada, alguns homens das tropas de Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, que sitiavam o Recife, aborrevam e queimam um paço holandês no Capibaripe.
1656 — Morre, em Lisboa, o rei d. João IV, fundador da dinastia de Bragança e restaurador da independência de Portugal.

1696 — Conclusão das obras de reconstrução da fortaleza de São João Cruz, na barra do Rio de Janeiro.
1704 — O general Sebastião da Veiga Cabral, governador da praça da Colônia do Sacramento, repete um assalto das esquadras do Rio da Prata.

1766 — Nasce, no Rio, Luiz Nicolau Varella, deputado dos Constituintes de Lisboa e lente da Faculdade de Direito de São Paulo.
1796 — Castano Pinto de Miranda Monteiro toma posse de Capitão de Mato Grosso.

1817 — Casamento do príncipe d. Pedro, depois imperador do Brasil com a arquiduquesa d. Leopoldina, da Áustria.

1836 — Proclamação em Piratininga da Independência e Republica do R. G. do Sul.
1853 — Segundo combate de Canchuc entre as legiões e os revolucionários riograndenses.

1893 — Juan Francisco Giró, presidente deposto da República Oriental, refugia-se na Legação do Brasil, em Montevideo.

MOVIMENTAM-SE OS PARTIDOS PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Sete partidos políticos participaram das eleições presidenciais do próximo dia 11 de novembro.

Foram os seguintes os candidatos presidenciais designados para o período 1952-56, pelos varios partidos:

Partido Peronista — General Juan Domingo Perón — Dr. Juan Hortensio Quijano

União Cívico-Radical — Dr. Ricardo Balardini — Dr. Arturo Frondizi

Partido Democrata (Conservador) — Sr. Reynaldo Al. Pasto — Dr. Vicente Solano Lima

Partido Socialista — Dr. Alfredo Lorenzo Palacios — Professor Americo Ghioldi

Partido Democrata Progressista — Dr. Luciano P. Molinas — Dr. Juan M. Diaz Araña

Partido da Concentração Trabalhista — José P. Penelon — Beniamino A. Seniza

Partido Comunista — Rodolfo Ghioldi — Dra. Aloina de la Peña

Além desses partidos participaram também das eleições o minusculo Partido da Saude Publica, com escasso numero de membros em Buenos Aires. A sua chapa é integrada pelo dr. Genaro Giancinni e pelo sr. José Jorge Rivo.

Giancinni conseguiu popularidade quando há vinte anos ocupou uma cadeira no Conselho Deliberativo, do qual lutou para conseguir a implantação do uso do guarda-pó branco nas escolas.

Estado completamente afastado da possibilidade de uma fusão politica em torno de uma determinada formula, impossibilidade

JULGAMENTO DE 17 LÍDERES COMUNISTAS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Será iniciada hoje na Corte Federal, o julgamento de 17 líderes comunistas de segunda instância, sob a acusação de conspiração contra o governo norte-americano.

Se forem condenados, os acusados se verão condenados à pena maxima de prisão e multa de 10.000 dolares cada um.

Os agentes do F.B.I. prenderam 16 acusados em diligências matutinas realizadas no dia 20 de junho ultimo; o decimo sétimo foi detido em Pittsburgh.

Outros 4 líderes comunistas — Sidney Steinberg, de 26 anos, James Jackson, 36 anos, Fred M. Fine, de 37 anos, e William M. Marron, de 49 anos — fugiram das autoridades e se encontram homilados.

NO RIO GRANDE DO SUL

AINDA NA FRENTE O CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 5 (AN) —

Continuam as apurações do pleito realizado quinta-feira ultima. E o seguinte o resultado até às 9 horas de hoje: PTB — Prefeito, Leonel Brisoia, 18.326 votos; vice, Manuel Vargas, com 18.343. Frente Democrática, formada pelo PL, PSD, UDN — Prefeito, Meneghetti, 19.021, e vice, Henrique Araújo, com 17.790. Pelos resultados obtidos até agora na votação por legenda, seria o seguinte o numero de vereadores de cada uma das bancadas da Câmara Municipal: PTB, 7; PSD, 4; PL, 3; UDN, 1; PRP, 1; PSP, 2 e PR, 1.

SEGUEM MAIS TROPAS BRITANICAS...

(Conclusão da 1.ª página)

egípcios quando se viaja no Cairo em direção às águas azuis do canal de Suez. O primeiro sinal desse "jogo" é a barragem de tambores de oleo, alinhados de maneira a formar um "Y", e que forma o posto de inspeção britânico. Ali, um sargento do Real Regimento de Lincolnshire, de metralhadora em punho, dá uma olhada para dentro do automóvel em que a gente se encontra e pede o passaporte. O fato de se ter um passaporte britânico significa passagem livre; passa-se mesmo à frente de uma enorme fila formada por centenas de caminhões-tanques e automóveis particulares que esperam sua vez de serem vistoriados. As autoridades vistoriam os veículos à procura de armas e explosivos que o Serviço de Inteligencia Britânico acredita que estejam sendo contrabandeados para a zona do canal de Suez, pelos fanáticos membros da Irmandade Moslemita.

Para evitar que algum chofer tente cruzar a barreira sem ser vistoriado, carros blindados britânicos se encontram com seus canhões e metralhadoras preparados para entrar em ação e impedi-lo.

Essa barreira é somente o principio.

Viajando-se mais para diante, em direção a Fayd, passa-se por uma série de campos militares britânicos — Ondurman, Corunha, Alamein — vêm-se "jeeps" com sua guarnição de soldados de armas embandeiras de prontidão. Não faz muito tempo, o que se via era uma guarnição de soldados sonolentos; mas, agora, não é isso o caso o que se vê.

Uma coisa que a gente nota logo são os barretes vermelhos dos elementos da 16.ª Brigada de Paraquedistas recentemente chegados à zona do canal de Suez.

Ao longo da estrada que conduz a Ismailia, a situação é de calma. Ali não se vê nada que indique estarem as forças britânicas empenhadas em manter uma vigília constante; sentinela se encontram a pequena distância umas das outras. Aqui, 82 grandes tanques "Centurion" se encontram ao longo da rodovia com seus canhões todos voltados para a mesma direção: em direção ao Egito.

Sim, "tudo calmo" ao longo do canal de Suez; mas aqueles canhões estão carregados.

ACAO DOS TERRORISTAS CAIRO, 5 (U. P.) — Por Walter Collins, correspondente —

Terroristas, em trajes árabes, surpreenderam em emboscada um homem e uma mulher britânicos, na zona do Canal de Suez, e fizeram disparos de armas automáticas sobre seu automóvel. Os agredidos, srta. Kay Scantlebury e sr. Edward Rockbank, saíram ileso.

Ao incidente, precederam notícias de imprensa no início de uma "ação de libertação" egípcia contra os britânicos, na zona do Canal. No posto militar britânico de Adabieh, nas proximidades de Suez, os trabalhadores egípcios abandonaram o trabalho em massa, quando "patrulhas de intimidação" da polícia egípcia lhes ordenaram que assim procedessem. Por sua vez, o jornal independente "Al Anwar" declarou que egípcios iniciaram incursões relâmpagos para roubar armas das tropas britânicas. As autoridades haviam posto as tropas de sobre-aviso, prevendo esses roubos, na semana passada.

Por outro lado, o ministro das Relações Exteriores Interino, Ibrahim Farag Pachá, declarou que a Arabia Saudita informou no Egito que não discutirá a proposta quadripartite do Ocidente sobre o pacto de defesa do Oriente Médio, a menos que sejam satisfeitas as aspirações nacionais egípcias. Manifestou que os árabes lhe declararam que a discussão do pacto antes disto seria "inútil".

O ministro da Economia Nacional, Hamed Zaki Pachá, advertiu que o Egito poderá declarar a Grã-Bretanha uma "guerra, em algodoão", caso piores as relações entre ambos os países. Declarou que o Egito ainda não tomou medidas para privar os britânicos de algodoão egípcio, mas que "isto poderá ser objeto de consideração, de acordo com os acontecimentos na questão anglo-egípcia". O ministro acaba de regressar de uma viagem à Europa que alguns jornais manifestam que poderá ter sido destinada a conseguir novos clientes para o algodoão que agora se envia à Grã-Bretanha.

Paraquedistas britânicos da 16.ª Brigada Independente estabeleceram, ontem à noite, um cordão em torno da aldeia de Kas-mashin, nas proximidades de Tel Kebir, como "advertência", depois que se informou que havia sido feitos disparos sobre comboios britânicos e estendidos cabos elétricos na rodovia. Os paraquedistas, que haviam montado guarda-munidos de metralhadoras, foram retirados a horas depois. Um informante militar britânico declarou que "o propósito do exercício foi prevenir aos agitadores da região que estamos dispostos a tomar medidas contra eles".

A emboscada de hoje foi o quarto incidente registrado nas ultimas vinte e quatro horas. As autoridades britânicas declararam que um egípcio empregado pelos britânicos fez um disparo de revólver em defesa própria, ao ser atacado por um grupo de egípcios em Port Fuad, refugiando-se,

depois, num acampamento britânico. Ontem, também foi agredido um egípcio empregado pelos britânicos, em Suez, o qual, em consequência, poderá perder uma vista. Por outro lado, egípcios pacíficos acudiram em auxílio de um capitão grego, empregado pela Real Força Aérea, quando outros cinquenta egípcios tentaram molestá-lo. Isto ocorreu em Fayd.

A greve de Adabieh paralisou por algum tempo o porto, que normalmente despacha trezentas toneladas diárias de carga militar para a zona do Canal. Todavia, esses carregamentos começaram a ser normalmente quando tropas britânicas assumiram o controle do serviço portuario.

Azzam Pachá, secretário-geral da Liga Árabe, declarou, em entrevista à imprensa, que os países árabes "acolherão favoravelmente" relações amistosas com a União Soviética para estabelecer a paz de acordo com a Carta das Nações Unidas, se a Rússia desejar. Mas acrescentou: "Não queremos o comunismo; isto deve ficar bem claro". Manifestou que se forem realizadas as aspirações nacionais do Egito, "não vejo motivo pelo qual não tenhamos de cooperar com o Ocidente", e acrescentou que no momento em que a Grã-Bretanha modificar sua "velha psicologia", esse país e o Egito serão amigos. Asseverou que o Egito não empregará violência ou guerra para conseguir a satisfação de suas reclamações na zona do Canal de Suez e no Sudão. E declarou: "Nunca foi questão de violência".

APROVADO O PROGRAMA DE CHURCHILL LONDRES, 5 (U. P.) — O novo gabinete britânico aprovou o programa de Winston Churchill para a recuperação econômica do país e suas esperanças de pôr termo à guerra fria.

O programa de Churchill será apresentado ao Parlamento e o mundo dele tomará conhecimento através da "Fala do Trono".

Carros contrabandeados e com chapa oficial

PORTO ALEGRE, 5 (News Press) — As autoridades aduaneiras de Jaguarão descobriram um contrabando de automóveis pela fronteira uruguaia. Foram apreendidos dois luxuosos carros "Buick" e outro "Cadillac" ambos, 1951, emplacados em Nova York, sendo as respectivas chapas substituídas em Jaguarão por outras oficiais. Os carros se destinavam a Porto Alegre.

CARNE PARA O DISTRITO FEDERAL RIO, 5 (A. N.) — A primeira reunião de carne proveniente da cidade de Mendes, Estado do Rio, chegou hoje, pela manhã, e Estação de São Diogo. A carne fresca alcança a um total de 16.474 quilos, representada por 110 bois.

A fonecedora foi a S. A. Frigorífico Anglo, empresa que juntamente com os demais frigoríficos estabeleceram um convenio com a C. C. P. para o fornecimento de 80 toneladas semanais do produto. A distribuição foi iniciada aos açougueiros, às 10.30 horas de hoje.

O ESTADO DE SAUDE DE EVA PERON BUENOS AIRES, 5 (APP) —

Nenhuma boletim medico foi publicado hoje de manhã sobre o estado de saúde da sra. Eva Peron, que foi internada, sábado à noite, num hospital de Buenos Aires, a fim de ser submetida a uma intervenção cirurgica. O general Peron instalou-se num apartamento contíguo ao de sua esposa. Diante do hospital, uma multidão ansiosa continua a espremer de informações, presenciando a chegada e saída incessantes de delegações operarias, que para ali se dirigem a fim de formular votos pelo pronto "estabelecimento da enfermaria".

Todas as organizações peronistas cancelaram os comícios e as reuniões politicas marcadas para esta semana, no quadro da campanha eleitoral. Telegramas procedentes de todos os pontos do país e do exterior chegam incessantemente ao hospital.

Algodoão estrangeiro mais barato RIO, 5 (News Press) — Está sendo esperada para amanhã a decisão da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sobre a importação de algodoão de fibra longa do Egito e do Peru, pleiteada por industriais paulistas e cariocas. Apesar de não concluído ainda o levantamento das necessidades do consumo, dos estoques existentes, da produção nordestina deste ano, estão esperanças dos industriais de obter a licença. O algodoão estrangeiro poderia chegar ao Brasil com uma diferença de duzentos cruzeiros a menos do produto brasileiro, determinando em consequência, uma baixa imediata nos preços do algodoão fibra longa.

MUITOS NÚMEROS

DE TELEFONES FORAM MUDADOS

USE

POR ISSO A NOVA

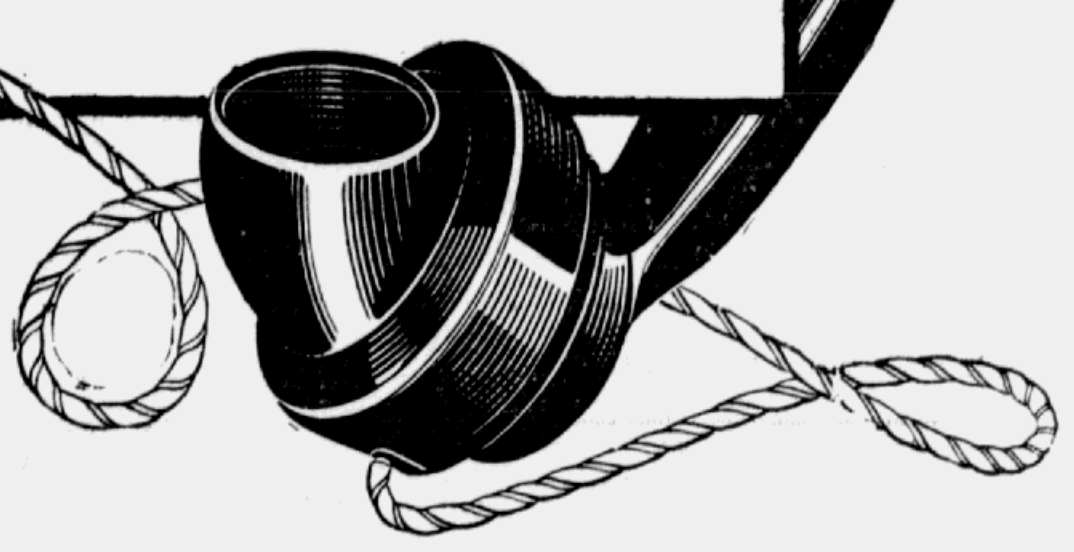
LISTA DE ASSINANTES



EVITE LIGAÇÕES ERRADAS

CERTIFIQUE-SE DO NOVO NÚMERO

ANTES DE CHAMAR



HOMENAGENS A RUI BARBOSA

RIO, 5 (Asapress) — A data de hoje assinala mais um aniversário do nascimento de Rui Barbosa. Comemorando a efeméride, terá lugar, hoje, na Casa de Rui Barbosa, uma significativa homenagem ao grande brasileiro, com a presença do sr. Getúlio Vargas.

O presidente da Republica, por ocasião da expressiva cerimonia, assinará decreto abrindo um crédito de 10.000.000 de cruzeiros para o custeio do monumento que será erigido nesta capital ao saudoso tribuno e jurista.

Exposição de trabalhos Inaugurou-se ontem, no Centro de Cultura e Ação Social (Departamento do Amparo Social), a rua Leopoldo de Carvalho, 104, uma exposição de trabalhos (objetos domésticos, bordados a mão), vestidos para bebês e tricots.

FABRICAS DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA NO BRASIL RIO, 5 (A. N.) — Falando à reportagem, o sr. Heltor Malaguti de Sousa, chefe do Setor de Produtos Farmacêuticos da CCP, declarou que já enviara ao sr. Benjamim Cabello um relatório a propósito da cota de cooperação instituída para os medicamentos. Esclareceu que o governo está realizando vultosas aquisições de remédios daquela cota para fornecimento a diversos setores da administração pública. Informou que a cota é formada de 20% da produção e do montante do movimento dos laboratorios, com o que, se se verificasse qualquer aumento de preços nos remédios liberados, automaticamente seria aumentado o numero de medicamentos incluídos na cota, em favor do consumidor. Esclareceu que no momento está sendo procedido a revisão da tabela dos produtos da cota de cooperação e suas relações para uma nova publicação estão sendo confeccionadas em sua sede. Afirinou que raros foram os casos de aumento e que essa majoração, no computo geral, atinje 5%.

A seguir, alude o relatório ao fato de que a criação da cota de cooperação levou em conta a necessidade de facilitar a instalação no país de maior numero de industrias. A CCP deverá agir em situação estreita com os sindicatos, sempre que os pedidos de aumento não forem devidamente justificados. Salientou que até o momento não houve modificações nos produtos tabelados, quer nos preços, quer na retirada ou substituição de qualquer um deles.

Finalizando acrescenta que em consequência da criação da cota de cooperação serão instaladas no país, por diversas firmas, novas fabricas de penicilina e estreptomicina, além de ampliação de varios laboratorios.

TEATRO DE CEGOS NO RIO

RIO, 5 (A. N.) — Realizou-se no auditorio do Instituto Benjamim Constant a inauguração do "Teatro Experimental do Estudante Cego". As solenidades levadas a efeito obedecem ao desejo da diretoria do Instituto, de incrementar as atividades recreativas do estabelecimento da praia Vermelha. Ao ato, estiveram presentes altas personalidades, senadores, deputados, vereadores do Distrito Federal e dirigentes autárquicos.

NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convocados os seniores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 9 de novembro p. f., às 14 horas, na Sede Social à rua Formosa n.º 367 — 3.º andar a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Alteração dos estatutos sociais;

2 — Eleição de novos membros para a diretoria;

3 — Abertura da Filial do Rio de Janeiro;

4 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Em 2.º Pálio, 30 de outubro de 1951.

J. R. ZERBST — Diretor-Geral.

DESASTRE COM UM AVIAO DA FAB

JUIZ DE FORA, 5 (A. N.) — Ao aterrissar na manhã de hoje, no campo de pouso do Aéro Clube local, no subúrbio de Benfica, um avião da FAB, tipo "North America", ao tocar o solo capotou entrando de "focinho" contra o solo, onde abriu uma cratera de cerca de oito metros de diâmetro.

Quase todas as pessoas que estavam no aeroporto correram em direção do avião com o objetivo de prestar socorro aos seus ocupantes, que felizmente foram encontrados vivos, embora com alguns ferimentos. Os tes-aviadores Olney Dutra e seu irmão Oduvaldo, que pilotavam o avião receberam os primeiros socorros no local do desastre, sendo em seguida, transportados para o Hospital do Pronto Socorro onde foram devidamente medicados. O fato foi comunicado às autoridades da Aeronautica, que determinaram as providencias de praxe.

CAIXAS DE MADEIRA PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricção de embalagem de madeira — Cadeiras "Taylor" — Leves — univaleis — Dispersam prigos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA RUA TAQUARI 800 (MOXUCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

OLIVEIRA LIMA

CORRETORE DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830 (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 234 (Perto do Correio e Telegrafo)

DACTILOGRAFIA

Importante industria em Vila Pompéia precisa de uma com noções de português. Falar com o Sr. EURICO, à rua Raul Pompéia, 144 — 4.º andar.

TERRENO

EM MOGI DAS CRUZES

Vende-se um lote 10 x 33,50, situado na Vila Brás Cubas. Lote n.º 185 da quadra H, com frente para a Estrada Rio-São Paulo, ponto elevado. Informações com o sr. José Emilio de Paula, na rua Coronel Souza Franco n.º 138, em Mogi das Cruzes.

J. R. ZERBST — Diretor-Geral.

I CONVENÇÃO NACIONAL DE TÉCNICOS DO SENAC

"O SENAC, seu campo de ação, sua política educativa e seu plano de estrutura"

Prosseguem os trabalhos iniciados sábado em Bertioga — Conclusões das teses relativas ao primeiro item do temário — Integra do discurso do dr. Brasilio Machado Neto na sessão inaugural — Solidariedade do IAPC aos órgãos sociais do comercio — Criação do setor editorial do SENAC — Delegações participantes

BERTIOGA, 4 (Do nosso enviado especial) — A I Convenção de Técnicos do SENAC, iniciada ontem, sábado, na Colônia de Férias "Rui Fonseca", do SESC, em Bertioga, prosseguirá hoje, quando se realizará a primeira sessão plenária, convocada para deliberar sobre o tema "O SENAC", seu campo de ação, sua política educativa e seu plano de estrutura.

Tivemos ocasião de anotar as delegações presentes à 1.ª sessão da Convenção que ora aqui se realiza:

SESC NACIONAL — Aloisio Carneiro, Aloisio Caminha Gomes, Carlos Monteiro, Estanislau Maranhão, João Rocha Pontes, João Montello, Jorge Rodrigues Coutinho, Lincoln Trevisan Filho, Manoel Francisco Lopes, Múrcio Mello Braga de Carvalho, Osório Viana Benício.

SENAC NACIONAL — Lafalete B. Garcia, Pierre Weil, Alvaro Porto, Antônio Ailton Melo Baillat, Francisco Gama Lima Filho, Jacir Mias, José Moacir Mendes, Luiz de Aguiar Costa Pinto, Luiz Gonzaga de Paula, Múrcio, Maurício Magalhães Carvalho, Raul Moreira Lelis, Reinaldo de Sousa Gonçalves, Robert Nicolaus, Raimundo, Wantuylor Gama Lima, entre os seguintes as delegações dos Estados: — Alagoas: — Vicente Gerbase, Luiz Alves Montenegro, Carlos Tamiré Bastos; — Bahia: — José Linhares, Augusto de Freitas Pinto, César de Melo Lima Franco, Cid Teixeira, José Calazans B. da Silva, Alvaro, Cunha Dória; — Ceará: — Clóvis Arruda Maia, Luiz Mota Carvalho, Raimundo Valmir C. Chagas, Ulisses Indio do Ceará; — Distrito Federal: — Valdemar Pereira Marques, Carlos Freitas de Sousa, José de Oliveira Gomes, Eugénia Damasceno Vieira, Elcio Balsem, Ametista Antunes, Azevedo Antunes, Antônio, Carlos Sousa Silva, Marcelo Almeida, Silvio Curado e Renato Belo Moreira; — Estado do Espírito Santo: — Antônio Ribeiro França Filho, Manoel de Nóbis Campos e Moacir Barbosa Soares; — Estado do Rio: — Antonio João de Moraes, Eduardo de Carvalho, Eustáquio Luiz Gomes, Horácio Pacheco e Rivaldava Castano da Silva; — Goiás: — David Rodrigues, Francisco Belandino Santa Cruz, Iracema, Iracema, Manoel Getúlio Lobo, Agente Umbelino de Sousa; — Maranhão: — José Mata Roma; — Mato Grosso: — Acin Tocantins e Marcel Murgila; — Minas Gerais: — Carlos de Vasconcelos, Luis Carlos de Portinho, Sálvio De Marco e Tamara Guimarães; — Pará: — Alcindo Correia Pinto, Eugênio Soares, Paulo Eluterio A. da Silva, Paulo de Castro, Simão Roffe; — Paraíba: — Claudio de Paiva Leite, Eraldo Soares, Francisco Sales de Albuquerque e Pedro D'Aragão; — Paraná: — Albano Waski, Anacleto Torres, Arlindo, Carillo A. Meister, Dálio Lora, René Marinho de Paula; — Pernambuco: — Múrcio de Barros Costa Rega, Maria Clea Coutinho, Omar de Sousa Coutinho e Rafael Avelar; — Piauí: — José Maria Ramos Martins e Fausto Portela Moreira; — Rio Grande do Norte: — Osvaldo Montenegro, Roberto de Miranda Gomes, Ivanice Camarã Moura, José Pinto Freire, Raimundo Renato da Silva; — Rio Grande do Sul: — José de Figueiredo, Carlos Rodrigues de Melo, Gerson Silveira, Gastão Loureiro Chaves, Jonas Carvahana, Maria de Lourdes Torres, T. Paulo, Roberto Soares, Wilson de Moraes; — Santa Catarina: — Charles Moritz, Flavio Perrais e Jonas Andriani; — Sergipe: — Roberto B. Sampaio; — São Paulo: — Brasilio Machado Neto, Rubens Leme Machado, Haroldo Cruz Hirth, Wladimir, José de Costa Bordinha, Oliver Cunha, Antonio D'Ávila, João Prosper Larroude, Gilberto Araújo Leite, Maria Estelita da Silva Ferreira, Odileia Humil dos Santos e Ireno Fonseca.

CONCLUSÕES
Sob a presidência do sr. Lafalete Belfort Garcia, diretor do Departamento Nacional do SENAC e da Comissão Executiva da Convenção, e com a presença das delegações participantes, tiveram início os debates sobre as teses concernentes ao tema em causa. Para maior eficiência desse exame, foram as teses classificadas em cinco grupos para efeito de votação, sendo aprovadas as seguintes:

1.º grupo: "a) a organização de bibliotecas nos órgãos regionais e o incentivo ao seu surgimento nas suas escolas e cursos;"
"b) a utilização, para maior segurança nos seus trabalhos educativos, dos métodos audiovisuais, cabendo ao Departamento Nacional a produção de "diafilmes" sobre disciplinas do currículo escolar, informação profissional, técnicas de venda e educação moral e cívica;"
"c) a criação do Setor Editorial do SENAC, com o objetivo de preparar e imprimir obras didáticas especificamente destinadas a seus cursos, bem como aos manuais de leitura das classes de aprendizagem;"
"d) a criação da revista SENAC, sob a responsabilidade da Administração Nacional, com a cooperação técnica dos órgãos regionais, publicação trimestral, destinada a divulgação científica, orientação geral da obra do SENAC e ao noticiário referente às nossas principais realizações."

ALIMENTAÇÃO
No 2.º Grupo, foram aprovadas as conclusões relativas à instituição de "Galeria dos Boletins do SENAC" e à instalação de restaurantes ou cozinhas em escolas do SENAC.
No tocante à primeira concluiu-se ser necessário apresentar a como sugestão aos órgãos regionais da instituição. Quanto à segunda, foram apresentadas uma série de considerações, que dizem respeito ao direito de rendimento escolar e profissional dos candidatos à matrícula nos cursos do SENAC, devido ao estado de subnutrição, à inconveniência de perder essa situação, e, por fim, à concretização das medidas assistenciais sugeridas pela tese em exame, que se faz necessário estabelecer um planejamento de ordem prática, biológica e econômica.
Assim, é que, diante dessas considerações, concluiu-se a necessidade de encaminhamento à I Convenção de Técnicos do SESC uma proposta



Aspectos da solenidade de instalação da I Convenção Nacional de Técnicos do Senac, vendo-se, ao alto, a mesa, no momento em que falava o sr. Brasilio Machado Neto, que tem à sua direita, o sr. Henrique La Roque, presidente do I.A.P.C.; no segundo plano, parte do plenário.

sobre a matéria, em que se estude a possibilidade da assistência alimentar aos alunos do SENAC, que constituem um admirável contingente humano para a aplicação dos serviços sociais de grupo.

Ponderando sobre os sacrifícios dos alunos de cursos noturnos e em uma medida preventiva contra estados moribundos mais graves, a recomendação em apreço deve estender-se, também, a esses estudantes, aos quais faltam recurso e tempo para a conveniente alimentação.

No 3.º Grupo, foi aprovada a conclusão de que a tese da "Composição dos Conselhos Regionais", por versar assunto já regulamentado pela Portaria n.º 1, de 13 de maio de 1949, da Conferência Nacional do Comércio e de conveniência recomendar, ao Conselho Nacional, a adoção de uma medida que procure intensificar, ainda mais o seu trabalho de estímulo aos comerciais e às suas organizações de classe, no sentido de que cooperem com o apoio ao fortalecimento da obra educativa do SENAC.

No 4.º Grupo, foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes conclusões:
a) — determinar, em princípio, quais as cidades ou centros comerciais que, pela sua população comercial, ou importância comercial, justificam a sede do SENAC;
b) — estabelecer a ordem em que serão abertos, tais centros ou cidades, no decorrer do "m" exercicio, de acordo com a importância

comercial e população comercial de cada um;

c) — estabelecer escolas, ou cursos de caráter permanente do próprio SENAC, somente quando os recursos destinados a esse fim, permitirem, satisfatoriamente, sua manutenção;

d) — cooperar na obra de difusão e incentivo do ensino comercial de formação e econômico através de meios adequados que não comprometam as receitas futuras da instituição tais como Bolsas de Estudo, prêmios auxílios para a instalação de escolas comerciais em centros de desenvolvimento, etc.;

e) — procurar estabelecer o mínimo ideal para as despesas administrativas (atividades-meio), mantendo para redução e flexível de pessoal, e sempre que possível, realizando o serviço pelo regime de taxa.

Finalmente, com relação ao 5.º Grupo, foram aprovadas as conclusões que enumeramos a seguir: — que se procure, junto aos empregadores do comércio desenvolver uma campanha racional e sistemática, cobrindo o estímulo a seus empregados no sentido de que venham a cursar as escolas SENAC e a efetuar cursos comerciais de formação;

— que a esses trabalhadores menores, nos termos da lei, sejam concedido shortcuts que lhes permitam, com adequado intervalo, quando for o caso, a frequência dos cursos noturnos.

ENSINO

Dirigindo-nos, neste momento, de modo mais direto, aos que orientam e assistem o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, muito nos apraz sublinhar o esforço discreto, tenaz e fecundo que essa organização vem desenvolvendo no terreno imenso e desafiador da educação.

Não sabemos de trabalho mais árduo, de tarefa mais elevada, de mister mais delicado, do que o de colaborar com as novas gerações, preparando-as à inteligência para a luta pela vida, fortalecendo-lhes o caráter para as regressões contra o mal, alimentando-lhes o espírito para as grandes conquistas do ideal.

Ruy já afirmava, vai para setenta anos que "o ensino desfrutava, em cada um dos indivíduos, a inteligência desenvolvida, forças de produção, elementos de riqueza, energias morais e aptidões práticas de invenção e aplicação, que o endureceram contra as dificuldades e lhes prepararam probabilidades mais seguras contra a má fortuna. O homem cheio de preciosos e destituído de recursos vai já a meio caminho do mal, e os delitos mais comuns são menos fruto de predisposições perveras do que da ausência dessa confiança robusta do trabalho, que só a consciência do merecimento, adquirida pela educação, sabe inspirar entre as proezas de cada dia".

A criação do órgão educacional do comércio, que se antecipa a determinação contida no artigo 168, da Carta Magna de 1946, demonstra cabalmente que os homens de empresa de nossa terra sabem olhar para além de seus interesses imediatos, pensando, como "condemnavel da Liberdade", que "a mais malfeita das espécies da natureza é a que nega o ensino os instrumentos do progresso" e têm plena consciência do papel relevante que

deles cabe na valorização do trabalhador brasileiro.

Dentro desse pensamento, do qual nunca se afastou, vem o SENAC realizando intenso programa de ação no campo educativo.

Suas escolas, em pleno funcionamento, já atingem a elevado número e suas iniciativas multiplicam-se de ano para ano.

Além de fundar cursos técnicos e de especialização para comerciantes, de instituir, para o seu aperfeiçoamento, a orientação e seleção profissional, de restaurar as aulas de formação moral e cívica, e de colaborar com as devotas escolas de comércio, — não só através da melhoria do seu aparelhamento, como da contribuição de centenas de bolsas de estudo, — o nosso serviço de aprendizagem ampara aqueles menores, entre 12 e 14 anos, que, não tendo ainda atingido a idade legal para o trabalho, sem posses ou sem vontade para prosseguir os estudos, andam, sobre os grandes centros, ao Deus dará, presa fácil de vícios de toda a espécie.

Para os principais cursos do SENAC são encaminhados anualmente milhares e milhares de jovens que, premidos pela necessidade ou vítimas da inconstância, haviam abandonado os estudos, restringindo as possibilidades de progresso na carreira abraçada e favorecendo a germinação, em seus corações, da semente venenosa do desanimado.

Atirados para a conquista de amplos conhecimentos e reestimulados para novas lides escolares, quantos de nossos alunos já colheram benefícios desse louvável esforço e quantos já galgarão posições a que nunca haviam antes ousado aspirar!

FORMAÇÃO MORAL
Mas — Senhores Convencionais — dentre todos os trabalhos seculares nenhum se sobrepõe àquela que se desenvolve no setor da formação moral.

Valendo-se sobretudo das atividades extra-classe de nossas escolas, os seus jovens frequentadores têm a oportunidade de fortalecer o caráter, aprimorar o espírito, reforçar o senso de responsabilidade, em uma palavra, aperfeiçoar a conduta moral, pela recreação adequadamente planejada, pela leitura séria, pelo cinema instrutivo, pelo esporte bem orientado, e por tantos outros recursos oferecidos pela técnica moderna a quem inculca a missão sublime de educar.

Dispensamo-nos de entrar na descrição pormenorizada do que vem realizando o SENAC, pois todos vós — Senhores Convencionais — bem o conheceis e para aqueles que não seguem seus passos de perto, cremos suficiente es-

lhes cabe na valorização do trabalhador brasileiro.

Dentro desse pensamento, do qual nunca se afastou, vem o SENAC realizando intenso programa de ação no campo educativo.

Suas escolas, em pleno funcionamento, já atingem a elevado número e suas iniciativas multiplicam-se de ano para ano.

Além de fundar cursos técnicos e de especialização para comerciantes, de instituir, para o seu aperfeiçoamento, a orientação e seleção profissional, de restaurar as aulas de formação moral e cívica, e de colaborar com as devotas escolas de comércio, — não só através da melhoria do seu aparelhamento, como da contribuição de centenas de bolsas de estudo, — o nosso serviço de aprendizagem ampara aqueles menores, entre 12 e 14 anos, que, não tendo ainda atingido a idade legal para o trabalho, sem posses ou sem vontade para prosseguir os estudos, andam, sobre os grandes centros, ao Deus dá-

da, presa fácil de vícios de toda a espécie.

Para os principais cursos do SENAC são encaminhados anualmente milhares e milhares de jovens que, premidos pela necessidade ou vítimas da inconstância, haviam abandonado os estudos, restringindo as possibilidades de progresso na carreira abraçada e favorecendo a germinação, em seus corações, da semente venenosa do desanimado.

Atirados para a conquista de amplos conhecimentos e reestimulados para novas lides escolares, quantos de nossos alunos já colheram benefícios desse louvável esforço e quantos já galgarão posições a que nunca haviam antes ousado aspirar!

FORMAÇÃO MORAL
Mas — Senhores Convencionais — dentre todos os trabalhos seculares nenhum se sobrepõe àquela que se desenvolve no setor da formação moral.

Valendo-se sobretudo das atividades extra-classe de nossas escolas, os seus jovens frequentadores têm a oportunidade de fortalecer o caráter, aprimorar o espírito, reforçar o senso de responsabilidade, em uma palavra, aperfeiçoar a conduta moral, pela recreação adequadamente planejada, pela leitura séria, pelo cinema instrutivo, pelo esporte bem orientado, e por tantos outros recursos oferecidos pela técnica moderna a quem inculca a missão sublime de educar.

Dispensamo-nos de entrar na descrição pormenorizada do que vem realizando o SENAC, pois todos vós — Senhores Convencionais — bem o conheceis e para aqueles que não seguem seus passos de perto, cremos suficiente es-

OS TRABALHOS DE ONTEM

BERTIOGA, 5 (Cabo Leite Filho, enviado especial) — O tema "Incentivo ao Ensino Comercial e ao de Ciências Econômicas e Administrativas" deu margem, no decorrer da segunda sessão plenária da Primeira Convenção Nacional de Técnicos do SENAC, realizada às 19.30 horas, à aprovação das conclusões finais sobre a tese que lhes foram apresentadas pelo Departamento Nacional do SENAC e pelos órgãos regionais dessa instituição.

Em síntese, concluiu-se que deve haver, por força de lei e ainda pela própria natureza da instituição, o incentivo ao ensino comercial de formação e ao superior de economia e contabilidade. Todavia, esse incentivo deverá ser entendido não só como elemento de melhoria do nosso sistema de ensino profissional, mas, e sobretudo, com o sentido de aproximação entre as escolas, professores, alunos e o S. E. N. A. C. Por outro lado, as distribuições dos auxílios deve ser aequilibrado em maior proporção o curso comercial básico.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS
Assim é que se deliberou, por fim, indicar aos órgãos constituintes do SENAC, desde que sejam respeitadas as suas atribuições próprias e consideradas suas possibilidades financeiras e técnicas, a concretização do seguinte programa: a) — concessão de bolsas de estudos; b) — realização de torneios culturais periódicos; c) — celebração de acordos e cooperação com estabelecimentos de ensino comercial já existentes ou a serem criados; d) — outras formas de auxílio que tenham por finalidade a melhoria do aparelhamento e das instalações de abastecimento escolares.

PALACETE PRATES

Elogios à ação governamental na Perus

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.15 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Otobini Costa, que apresentou projeto de lei de auxílio aos clubes nauticos. Esse projeto autoriza a Prefeitura a abrir um crédito de 600 mil cruzeiros para a aquisição de cinco flotilhas de embarcações olímpicas, para que os nossos remadores possam preparar-se para as competições do IV Centenario da Cidade. Seriam beneficiadas com o projeto do sr. Otobini Costa as seguintes agremiações esportivas: A. A. S. Paulo, A. D. Floresta, E. C. Corinthians Paulista, C. A. Penhense e C. R. Tietê.

PROVIDÊNCIAS QUE TARDAM

O orador seguinte foi o sr. André Nunes Junior, que falou largamente sobre os resultados das análises a que foram recentemente submetidas a "Coca-Cola" e o "Crush", resultados esses condenatórios segundo afirmou. O presidente da Câmara Municipal lamentou que até agora não tenham sido tomadas providências pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, para que seja sustada a venda desses produtos, com base nos resultados das análises.

O sr. André Nunes Junior elogiou em seguida a atuação da C. E. P. no combate ao comércio negro da carne e concluiu, declarando que o governador deve determinar outras providências mais energias, para que esse mercado desapareça.

EM FAVOR DOS BANCARIOS

Falou a seguir o sr. Admír

Ramos, que justificou requerimento em que solicita seja oficiado ao presidente da República, afirmando-lhe que a Câmara Municipal hipoteca o seu incondicional apoio à iniciativa das nove deputados da Assembleia Legislativa Estadual, os quais pediram a nomeação de uma comissão parlamentar para que exponha ao presidente da República a situação presente do movimento paralista dos bancários.

O ultimo orador do expediente foi o sr. Francisco Peres, que elogiou a determinação do governador do Estado, mandando cercar a fabrica de cimento Portland Perus, para normalizar a situação do mercado de cimento na capital.

PALMEIRAS E IPIRANGA DIVIDEM AS HONRAS DA JORNADA DE DOMINGO NO PARQUE ANTARTICA

Um a um o resultado final do embate — O primeiro tempo terminou com a vitória do alvinegro, pela contagem mínima — Pormenores do embate — Chuna e Rodrigues construíram o placarde

A terceira rodada do retorno foi prodiga em surpresas. Dois dos chamados grandes clubes conheceram tropeços frente aos adversários de categoria modesta, perdendo preciosos pontos na tabela de classificação. No sábado o São Paulo foi derrotado pelo Juventus, cabendo, ao Palmeiras, domingo, sofrer um pocalor ao empatar com o Ipiranga, depois de noventa minutos de partida em que demonstrou estar completamente desorientado, deixando que o antagonista comandasse a luta a seu bel prazer. Pelo menos, durante uma etapa, talvez os locais não tiveram oportunidade para escapar do empate, em virtude do desanimado que invadiu suas hostes quando perceberam que o Ipiranga estava disposto a vender caro a derrota. Sendo o primeiro a marcar, o clube da "Colina Histórica" manteve a diferença no marcador à custa do esforço coletivo de seus defensores, que fizeram marcação cerrada, levando sempre vantagem nos lances em que tomavam parte contra os palmeirenses. Já, bem custodiado desde o início do jogo, não conseguiu armar jogadas para os seus companheiros de ataque, que ficaram isolados, perdendo-se em movimentos estereotipados diante do arco, confiado ao excelente Sammarone.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

PORMENORES DO ENCONTRO
As duas equipes formaram:
PALMEIRAS: — Fabio, Salvador e Juvenal; — Plume, Villa e Dema; — Liminha, Lima, Siles, Jair e Rodrigues.
IPIRANGA: — Sammarone, Henrique e Valdemar; — Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; — Tico, Chuna, Alvaro, Valer e Flavio.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Ipiranga, pela contagem de um a zero. Chuna, aos 43 minutos dessa fase marcou o tento de abertura da partida.

Final da partida: Palmeiras 1 vs. Ipiranga 1. Rodrigues, escorrendo de cabeça um centro da direita, empatou aos 11 minutos da fase derradeira.

Querubim da Silva Torres teve um trabalho regular na arbitragem. Não sabemos porque motivo permitiu que a partida, no primeiro tempo, passasse três minutos do tempo regulamentar. Na fase final, ainda permitiu que o cronometrista registrasse cinquenta minutos de jogo.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

A partida, embora não agradasse tecnicamente, salvou-se pelo menos de que houvesse os defensores do gremio do Sacramento. Quanto ao resultado, pode-se dizer que ele corresponde plenamente. Pelo que realizaram as duas equipes dentro do gramado, somente o empate poderia ser o desfecho lógico do encontro, para desespero do vice-líder que viu suas possibilidades diminuídas na luta pelo título, e para a alegria incoitada dos rapazes do Ipiranga, que se redimiram completamente de resultados falhos de outras rodadas.

FACILMENTE SUPERADO O GUARANI PELA PORTUGUESA DE DESPORTOS

SETE A UM O RESULTADO DA PELEJA TRAVADA NO PACAEMBU — O "BUGRE", APESAR DE DERROTADO, LUTOU BASTANTE — JORNADA MAGNIFICA DOS "LUSOS" — A MARCHA DA CONTAGEM

Domingo, no Pacaembu, a Portuguesa de Desportos deu uma demonstração de suas reais possibilidades técnicas ao "arrasar" com o Guarani, que foi facilmente superado pelo conjunto local, de sete a um, depois de suportar uma avalanche de tramadas arremadas por Pinga e seus companheiros à boca da meta campineira. A contagem, pela excelente impressão que causou o clube do largo de São Bento, poderia subir a muito mais, não fosse o trabalho da defesa, contrária, que defendeu com unhas e dentes o último reduto do Guarani.

Pelo trabalho magnífico apresentado pelos "lusos", que tiveram em Noronha um dos seus pontos altos, a peleja agradou bastante. A Portuguesa mais parecia uma máquina de jogar futebol na tarde de domingo, quando deu uma demonstração de que é o único obstáculo difícil para o Corinthians. Têm-se a impressão de que o título será disputado entre os dois tradicionais rivais, já que o Palmeiras e São Paulo perdem terreno na tabela de classificação.

O Guarani, embora derrotado por contagem alarmante, não desanimou no gramado, lutando com todas as suas forças para evitar uma "golada" de maiores proporções. Digno de registro foi o comportamento dos "cracks" do clube campineiro, reconhecendo a superioridade do antagonista, não apelando para condenáveis atitudes como é de feito de outras agremiações que não sabem rece-

ber uma derrota, nessas circunstâncias, com esportividade. Além de Noronha, também Mucã esteve espetacular, culminando sua grande atuação ao segurar uma penalidade máxima bem cobrada pelo atacante China, aos 39 minutos do segundo período.

PORMENORES DO ENCONTRO
A primeira fase do encontro terminou favorável à Portuguesa, pela contagem de quatro a zero.

Final do encontro: Portuguesa de Desportos 7 vs. Guarani 1. Marcaram, nessa etapa, Plodim, Nininho, Pinga e Dido.

Francisco Kohn Filho foi um árbitro criterioso. Teve excelente trabalho.

A renda foi de Cr\$ 96.562,00. Preliminar: Juvenil da Portuguesa, 1 vs. Juvenil do Palmeiras, 1.

Final do encontro: Nacional 1 vs. Portuguesa Santista 0.

Cirano Pereira de Andrade foi um árbitro dos mais fracos, apitando com bastante facilidade.

A renda do embate foi de Cr\$ 1.320,00, dando consideráveis prejuízos aos dois clubes que jogaram no estádio da rua Comendador Sousa.

Preliminar: Juvenil Nacional "A" 4 vs. Juvenil Corinthians "A" 2.

Basebol no México
Cidade do México, 4 (A. P. P.) — A representação da República Dominicana derrotou, nesta tarde, a equipe da Colômbia, pelo placacar de 17 a 6.

Os dominicanos continuam invictos na série mundial de baseball amador.

NÃO ACEITOU A VITÓRIA
Cidade do México, 4 (A. P. P.) — A equipe de baseball do Panamá não aceitou a vitória, ontem à noite, pela "ausência" da Colômbia, considerando que os colombianos não puderam se apresentar por motivo de força maior, de maneira que o jogo entre o Panamá e a Colômbia está para ser disputado.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo, Di Sordi e Adelfino; Cardoso, Armando e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Genê, Gato e Nelsinho.

O sr. Caetano Bovino, na arbitragem, mostrou-se não estar à altura do encontro, deixando-a correr às redes soltas, com muito pontapé de ambas as partes.

A renda atingiu a importância de 156.500 cruzeiros, que constitui o novo recorde de prelhos do campeonato disputados em Piracicaba.

Luizinho, recebendo um passe de cabeça de Baltazar, na cobrança de um escanteio, assinalou o ponto que deu a vitória aos alvinegros. Esse tento continou suscetível grande confusão no gramado, pois muitos alegaram que Luizinho estava em visível impedimento, só tendo o trabalho de empurrar a bola para as redes de Alfredo.

Uma escalação dos quadros foi a seguinte:
CORINTIANS — Gilmar; Homero e Alfredo; Idário, Lorena e Sula; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho.

Com a realização do II Concurso de Natação, prosseguir a temporada aquática oficial. O certo, que era aguardado com interesse nos círculos ligados aos empreendimentos superintendidos pela Federação Paulista de Natação, não correspondeu à expectativa, deixando muito a desejar.

No setor masculino o Pinheiros logrou se impor com superioridade sobre a representação do Tumiari, circunstância que lhe permitiu um triunfo comodo no computo total de pontos e, desarte, no II Concurso de Natação. Temos observado que decresce consideravelmente o potencial representativo do clube do Jardim Europa nas provas femininas, não se constatando mesmo renovação de valores neste agrupamento.

Digna de nota foi a atuação do Clube de Regatas Tumiari, de São Vicente. A veterana agremiação do Japui vem se impondo nos principais acontecimentos da aquática estadual, revelando, assim, suas excepcionais possibilidades em relação aos demais gremios filiados à entidade máxima bandeirante. No certame desta semana conseguiram os nadadores de São Vicente soberba vitória na categoria feminina.

GREMIO RECREATIVO FOUNTOURA
DOMINGO, DIA 11, GRANDIOSO CONVESCOTE

Dando prosseguimento às suas iniciativas de melhor difundir entre os associados a recreação, o Gremio Fountoura promoverá no próximo domingo, dia 11, grandioso convescote em Santos, na Praia do Gonzaga. É mais uma demonstração do poder de realização de sua diretoria, sempre disposta no sentido de organizar reuniões, que infundem no espírito de todos os seus elementos, que contribui para a facilidade de união cada vez mais forte entre todos. Além dos sócios do Gremio Fountoura, estarão presentes convidados especiais para essa festa de cordialidade esportiva e social. Os convites estarão à disposição dos Srs. Associados até o dia 9, sexta-feira, a caravana seguirá em trem especial. Será efetuado no Recreio Balneario, das 14 às 17 horas, grandioso baile. A concentração para essa reunião dançante, será na praça 22 de Janeiro. Todos, portanto, ao convescote do Gremio Recreativo Fountoura que terá como uma de suas partes principais o grandioso baile. A partida dar-se-á às 6 horas, da Estação do Brás, em trem especial, estando marcado para às 18 horas, o regresso de Santos.

5 POR DIA...
1 — Em manchete, as páginas esportivas dos jornais de São Paulo, em 8-3-1939, noticiavam: "Falta maior cifra já oferecida a um jogador do futebol paulista, Brando rejeitou o seu contrato com o Corinthians recebendo 60 contos (60 mil cruzeiros) por dois anos".

2 — Em 29-8-1934, telegramas dos EE. UU., informavam que o famoso atleta finlandês Paavo Nurmi passava à categoria de atleta profissional. E adiantava o despacho: "Há muito tempo o celebre corredor vinha infringindo as regulamentações amadoras".

3 — No primeiro Campeonato Brasileiro Masculino de Lanche Livre, efetuado em 1939, individualmente, triunfou José Cerele, da Federação Paulista de Bola ao Cesto, com 45 pontos. O segundo posto coube ao representante gaúcho — René Kokot — com 42 pontos. A Liga Carioca ficou em 3º lugar. Martinho S. Frota fez 41 pontos. A última colocação — 17.ª — coube a Luiz Albuquerque, e com 17 pontos, da Liga Cearense de Bola ao Cesto.

4 — A 25-4-1875, o capitão Webb — inglês — pela 1.ª vez atravessou o Canal da Mancha. Fê-lo da Inglaterra para a França. Nesse mesmo ano de 75, outras tentativas. Outros franceses. Seguiram-se outros em 76, 77, 78... pelos anos afora! Ingleses, franceses, alemães, belgas, holandeses... Somente 36 anos depois (6 de setembro de 1911) um outro inglês cruzou o celebre canal. Foi Thomas W. Burgess. E em 22 horas e 35 minutos. Também da Inglaterra para a França: de Dover a Gris Neij. Isto na 17.ª tentativa! Nos dias de hoje, todos os anos, a travessia é feita em turmas! E da França à Inglaterra. Travessia mais fácil. E atravessam em turmas porque se tornou a famosa prova veiculo de reclame de um jornal londrino.

5 — Em 31, começou o exodo de futebolistas brasileiros com destino à Europa. A Itália principalmente. E quase somente jogadores de São Paulo, Rio e Minas. Pepe, Serafim, Del Debbio, Rato, Filó, De Maria, Fausto, Tedeco, Janguar, Dileio, Ministro, Baruffi, Nelsinho, Gagliardi e outros, muitos outros. E todos eles bons jogadores, famosos jogadores. Mas, da leva de jogadores brasileiros, na Europa apenas conseguiram destaque Filó e Ministro, na Itália, Fausto na Espanha e Sula e Jaguaré, na França. — L. S.

DISPUTA-SE DIA 15, A PROVA "DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS"

Interessante corrida de pedestrianismo será realizada pelo C. A. Paulista, em homenagem ao diretor do "Correio Paulistano" — O percurso — As inscrições já se encontram abertas

Com o intuito de prestar sincera homenagem ao dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor do "Correio Paulistano", e presidente da C. D. do Partido Republicano de São Paulo, o Clube Atlético Paulista, conhecido gremio bandeirante, realizará uma corrida de pedestrianismo.

A referida competição será efetuada no dia 15 do corrente, quando o clube almeja comemorar a data da proclamação da República festejar a inauguração da sua nova sede social, à avenida Rudge, 338, 2.º andar.

A prova que será patrocinada pela Federação Paulista de Atletismo, deverá contar com a participação dos mais destacados "ases" do pedestrianismo bandeirante, assim como uma infinidade de novos militantes do esporte base.

O percurso será de 5.000 metros aproximadamente, obedecendo ao seguinte itinerário: — Saída, avenida Rudge, percorrendo rua Jaraguá, rua dos Italianos, rua Barra do Tibagi, rua Newton Prado, rua Solon, rua Garibaldi, rua Anhanguera, avenida Rudge, com chegada em frente à nova sede social do C. A. Paulista.

Será árbitro de honra da competição o dia 15 de novembro, o dr. Raul da Rocha Medeiros, e o cel. Afrânio Pinó Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo.

As inscrições que são gratuitas, já se encontram abertas, podendo ser feitas, no período da noite, à avenida Rudge, 338, 2.º andar, sede do C. A. Paulista.

Prepara-se, pois, o Clube Atlético Paulista a fim de realizar a Prova "Dr. Raul da Rocha Medeiros", que virá reviver a antiga "Volta do Bom Retiro", ligando, também, os bairros da Casa Verde, Barra Funda e Bom Retiro.

NOTAS CARIOCAS
Rio 5 — Foi felicíssima a estreia de Heleno, ontem, no quadro da América, tendo sido o "crack" acusado, inclusive por seus próprios companheiros, como o principal responsável pelo inesperado revés frente ao São Cristóvão.

Maneco, que perdeu o lugar para o discutido "player", declarou: — "Heleno foi a nossa desgraça e sabe-se que ele já entrou em campo indisposto com os companheiros e após tentar agredir o fotógrafo que queria fotografá-lo".

A saída um grupo de "torcedores" exaltados da América tentou agredir a Heleno, cuja entrada, aliás, no quadro do rubro-negro era pouco recomendada, em face da exiguidade de tempo de adaptação.

Os vascoianos ficaram desolados com a derrota frente ao Olaria, atribuindo o fracasso às más "chances" que perseguem o clube nos últimos tempos.

A cronica esportiva admite que o Vasco dominou territorialmente os adversários, mas não encontrou o caminho do gol.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
ROBERTO E MURILLO NÃO PUDEAM JOGAR — Causou surpresa e mesmo apreensão aos simpatizantes do Corinthians a ausência de Murilo e Roberto no quadro do líder que iria enfrentar o XV de Novembro, em Piracicaba. A reportagem esteve palestrando com os responsáveis pela equipe do Parque São Jorge, sabendo os motivos que determinaram a alteração do quadro que atuou frente ao "Nhã Quim". Roberto, momentos antes da partida, foi acometido de um mal súbito, não podendo atuar. Murilo queixou-se de dor de torção, o que obrigou o técnico Rato a colocar Homero e Sula no quadro, ao mesmo tempo que deslocava Alfredo para a intermediária.

TEIXEIRINHA AFASTADO DAS "CANCHAS"

NYX VENCEU COM SOBRAS O G. P. "DIANA"

Não foi favorita a filha de High Sheriff, mas exerceu ela amplo domínio sobre as adversárias — Bahranel ganhou a prova de estrangeiros e Crepusculo venceu a eliminação de potros — Brindela, por desclassificação de Majdube, Fuga, Medoc, Louveira e Ever Fighen, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Mais um festival turístico coroadado de completo êxito foi realizado anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. O nosso hipódromo apanhou uma assistência numerosa e muito entusiasta, não faltando, também, o elemento feminino, que ali exibiu suas toaletes de meia estação, já que o tempo esteve ameaçador, com ventos frios.

Financeiramente, a jornada esteve à altura do que se esperava. Nada menos de 14 milhões de cruzeiros transitarão pelos diversos guichês, além da cifra de 400 mil dos concursos.

A jornada não foi favorável à "catredra". Pelo contrario, os grandes favoritos, nenhum se logrou corresponder. Alguns, como Biancamano, Lord Starson, Herodiade e Nani, salvaram a pele. Os demais ainda estão correndo. Em que pese o fato de terem fracassado todos os favoritos, os resultados não desgostaram o público, já que os ganhadores, ou estavam na contagem, ou reapareciam ou ainda estreavam.

A prova de honra da tarde, o tradicional Grande Premio "Diana", em dois quilômetros, pôs à ordem do "starter" Nyx, Herodiade, Arteria, Crusanda, Marpona, Alasca e Inesperada, mas esta foi retirada por ter levado um coice durante os preparativos para a partida.

O público dispensou maiores atenções a Herodiade, graças aos seus excelentes trabalhos preparativos, mas amparou também Arteria, que acabou com cerca de 300 pousas a menos que a favorita, Crusanda, foi igualmente vitada e esteve perto das demais, depois de preferência, surgindo depois a Nyx, algo despretada.

A disputa da carreira, na qual tomaram parte ativa todas as concorrentes, exceção feita de Crusanda, apanhou uma má partida e se atrasou muito, esteve à altura da tradição da carreira. Alasca primeiro liderou a prova, com Arteria, Marpona e Nyx, mas nos 1.500 metros Marpona melhorou para segundo e Herodiade passou a correr em terceiro, assumindo de Nyx. Na reta, Herodiade progrediu e acabou assumindo o comando, já se apresentando Nyx, em atropelada. A filha de High Sheriff, com ação desenvolvida, ganhou terreno até aparecer em segundo, pouco depois dos segundos metros, e foi em seguida, lançada ao encalço da nova ponteira. Não foi preciso grandes esforços para desalojar Herodiade e Nyx destacou-se na liderança ganhando com grande luz e grande facilidade, na marca de 125" 5/10.

Herodiade conservou o segundo posto, fora do alcance das chapas fotográficas, e Arteria, que esteve presente em todo o percurso, guardou para si o terceiro posto.

Nyx, com essa vitória, elevou ainda mais alto o prestígio do semental High Sheriff e firmouse como a líder incontestada da geração dos três anos.

BRINDELA GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE MAJDUBE

O mundo apostador, com boas razões, entregara o seu voto a Brindela, mas o pensionista de Manuel Branco, não correu aquilo tudo o que sabe. Seu rendimento, na grama, foi menor e ele acabou saindo do marcador, terminando em terceiro, perto.

A vitória tocou a Brindela, mas a paranaense não foi a primeira a atingir a linha de sentença. Majdube, bem controlada, chegou no disco com cabeça livre sobre Brindela, mas esta foi a ganhadora, por desclassificação da piloto de Omario, que teria prejudicado a livre ação da filha de Sanson.

FUGA VENCEU OUTRA VEZ

Mais uma vez andou mal o público. Biancamano, o grande favorito, portou-se bem, mas faliu também, salvando o segundo place, a escassa diferença da ganhadora Fuga.

Fuga construiu a sua vitória quase de laço a laço. Não foi a primeira a pular, mas apoderou-se do comando.

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Brindela, 56 ks., A. Cataldi; 2.º Majdube, 56 ks., O. Relic; 3.º Rossini, 58 ks., P. Vaz; 4.º Loire, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Falso, 58 ks., L. Osorio; 6.º Macau, 58 ks., L. Gonzalez; 7.º Gracinha, 54 ks., J. Santos. Tempo: 29" 2/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 88,00; Dupla (13) Cr\$ 141,00. Placês: Cr\$ 87,00 e Cr\$ 31,00. Movimento Cr\$ 1.424.580,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietário: Stud Cristal.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Sanson e Cinco Damas.

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Fuga, 54 1/2 ks., M. Molina; 2.º Biancamano, 56 ks., P. Vaz; 3.º Avante, 56 ks., D. Garcia; 4.º Dalton, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Calpirlinha, 54 ks., C. Bini; 6.º Orriga, 54 ks., N. Pereira; 7.º Bovy, 53 1/2 ks., P. Sobrero. Tempo: 102" 5/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 75,00; Dupla (12) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.701.330,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Stud Boa Esperança.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Casimbe e Gringa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Brindela	20,00
2.º Avante	87,00
3.º Dalton	84,00
4.º Bovy	234,00
5.º Falso	113,00
6.º Orriga	146,00
7.º Macau	65,00
8.º Gracinha	1.942,00



Fuga resistiu sempre ao duplo ataque de Biancamano e Avante, ganhando por escassa diferença. Dalton correu pouco.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Bahranel, 50 ks., R. Olguin; 2.º Glorinha, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Garlick, 54 ks., F. Sobrero; 4.º Peter's Choice, 56 ks., P. Vaz. Não correu: Inocência. Tempo: 79" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 22,00; Dupla (34) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 1.048.240,00. Tratador: A. Henriques. Proprietário: Roberto Vautier Franco.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Bahranel e Tetra Neil.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2.º Peter's Choice	36,00
3.º Glorinha	19,00
4.º Garlick	74,00



Peter's Choice ainda está correndo... Bahranel ganhou e Glorinha formou a dupla.

1.º CREPUSCULO, 55 ks., C. Bini; 2.º Lord Starson, 55 ks., R. Pacheco; 3.º Ubejo, 55 ks., A. Cataldi; 4.º Alcaide, 53 ks., A. Lucca; 5.º Esbirro, 55 ks., O. Santos; 6.º Nhambul, 55 ks., J. Nascimento; 7.º Birichino, 55 ks., R. Olguin; 8.º El Chapado, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 9.º Tannuz Prince, 55 ks., O. Rosa. Tempo: 94" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 201,00; Dupla (14) Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 1.964.920,00. Tratador: J. Duarte. Criador: Haras Patente. Proprietário: Orlando C. de Oliveira.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Foxchase e Sunderosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Lord Starson	35,00
2.º Birichino	47,00
3.º Ubejo	39,00
4.º Nhambul	81,00
5.º Alcaide	142,00
6.º Esbirro	124,00
8.º El Chapado	436,00
9.º Tannuz Prince	563,00
10.º Crepusculo	284,00



Crepusculo reapareceu pagando poule de dois andares. O favorito Lord Starson ficou com o segundo posto e Ubejo pagou o terceiro place.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Medoc, 54 ks., O. Rosa; 2.º Amry, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Diálogo, 56 ks., N. Pereira; 4.º Boa Estrela, 52 ks., R. Olguin; 5.º Moratin, 58 ks., D. Garcia; 6.º Don Fumias, 54 ks., P. Vaz; 7.º Bitter, 54 ks., C. Bini; 8.º Hausto, 53 ks., M. Cataldi. Tempo: 99". Rátios: Vencedor, Cr\$ 48,00; Dupla (12) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.929.420,00. Tratador: M. Branco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud São Miguel.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trinidad e Yo te Quiero.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Amry-Diálogo	54,00
2.º Hausto	40,00
3.º Don Fumias	72,00
4.º Moratin	53,00
5.º Bitter	51,00
6.º Boa Estrela	458,00
7.º Diálogo	583,00
8.º Medoc	189,00
9.º Amry	210,00



Medoc ganhou com luz de Amry, entrando descolada a grande favorita Boa Estrela.

6.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Louveira, 54 ks., O. Rosa; 2.º Flag Day, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Curitiba, 56 ks., C. Bini; 4.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 6.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 7.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 8.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 9.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 10.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 11.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 12.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 13.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 14.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 15.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 16.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 17.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 18.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 19.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 20.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 21.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 22.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 23.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 24.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 25.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 26.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 27.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 28.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 29.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 30.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 31.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 32.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 33.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 34.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 35.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 36.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 37.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 38.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 39.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 40.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 41.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 42.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 43.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 44.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 45.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 46.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 47.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 48.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 49.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 50.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 51.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 52.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 53.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 54.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 55.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 56.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 57.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 58.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 59.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 60.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 61.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 62.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 63.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 64.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 65.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 66.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 67.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 68.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 69.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 70.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 71.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 72.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 73.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 74.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 75.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 76.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 77.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 78.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 79.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 80.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 81.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 82.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 83.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 84.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 85.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 86.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 87.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 88.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 89.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 90.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 91.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 92.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 93.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 94.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 95.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 96.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 97.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 98.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 99.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 100.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 101.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 102.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 103.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 104.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 105.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 106.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 107.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 108.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 109.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 110.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 111.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 112.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 113.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 114.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 115.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 116.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 117.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 118.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 119.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 120.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 121.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 122.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 123.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 124.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 125.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 126.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 127.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 128.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 129.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 130.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 131.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 132.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 133.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 134.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 135.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 136.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 137.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 138.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 139.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 140.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 141.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 142.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 143.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 144.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 145.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 146.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 147.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 148.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 149.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 150.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 151.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 152.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 153.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 154.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 155.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 156.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 157.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 158.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 159.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 160.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 161.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 162.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 163.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 164.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 165.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 166.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 167.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 168.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 169.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 170.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 171.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 172.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 173.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 174.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 175.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 176.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 177.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 178.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 179.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 180.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 181.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 182.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 183.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 184.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 185.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 186.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 187.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 188.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 189.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 190.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 191.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 192.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 193.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 194.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 195.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 196.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 197.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 198.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 199.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 200.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 201.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 202.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 203.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 204.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 205.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 206.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 207.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 208.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 209.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 210.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 211.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 212.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 213.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 214.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 215.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 216.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 217.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 218.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 219.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 220.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 221.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 222.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 223.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 224.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 225.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 226.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 227.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 228.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 229.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 230.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 231.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 232.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 233.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 234.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 235.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 236.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 237.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 238.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 239.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 240.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 241.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 242.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 243.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 244.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 245.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 246.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 247.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 248.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 249.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 250.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 251.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 252.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 253.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 254.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 255.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 256.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 257.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 258.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 259.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 260.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 261.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 262.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 263.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 264.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 265.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 266.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 267.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 268.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 269.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 270.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 271.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 272.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 273.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 274.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 275.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 276.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 277.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 278.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 279.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 280.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 281.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 282.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 283.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 284.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 285.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 286.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 287.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 288.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 289.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 290.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 291.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 292.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 293.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 294.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 295.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 296.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 297.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 298.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 299.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 300.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 301.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 302.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 303.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 304.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 305.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 306.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 307.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 308.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 309.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 310.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 311.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 312.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 313.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 314.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 315.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 316.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 317.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 318.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 319.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 320.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 321.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 322.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 323.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 324.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 325.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 326.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 327.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 328.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 329.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 330.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 331.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 332.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 333.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 334.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 335.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 336.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 337.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 338.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 339.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 340.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 341.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 342.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 343.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 344.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 345.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 346.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 347.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 348.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 349.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 350.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 351.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 352.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 353.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 354.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 355.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 356.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 357.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 358.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 359.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 360.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 361.º Louveira, 54 ks., C. Bini; 362.º Eduar, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 363.º Louveira, 54 ks

HIPODROMO BRASILEIRO

TEVERE GANHOU O PREMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

RIO, 5 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros
1.º — Orad; 2.º — Sketch. Vencedor: 51.00. Dupla (23) 97.00. Places, 32.00 e 22.00.

2.º PAREO — 1.400 metros
1.º — Terzica; 2.º — Pujan. Vencedor: 30.00. Dupla (14) 66.00. Places, 17.00 e 34.00.

3.º PAREO — 2.400 metros
1.º — Tevere; 2.º — Ondino. Vencedor: 24.00. Dupla (13) 26.00. Não houve places.

4.º PAREO — 2.000 metros
1.º — Don Eualdo; 2.º — Cabo Frio. Vencedor: 113.00. Dupla (44) 155.00. Places, 47.00 e 46.00.

5.º PAREO — 1.400 metros
1.º — Sinless; 2.º — Retang. Vencedor: 47.00. Dupla (23) 104.00. Places, 27.00 e 28.00.

6.º PAREO — 1.000 metros
1.º — Horatio; 2.º — Egl. Vencedor: 23.00. Dupla (34) 53.00. Places, 13.50 e 30.00.

7.º PAREO — 1.500 metros
1.º — Ramon Navarro; 2.º — Ocre. Vencedor: 50.00. Dupla (23) 30.30. Places, 23.00 e 18.00.

8.º PAREO — 1.500 metros
1.º — Carinhoso; 2.º — Ekon. Vencedor: 31.00. Dupla (24) 43.00. Places, 17.00 e 27.00.

O movimento geral de apostas foi de 9.557.115 cruzreiros.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 10 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 2.661,00.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 27.089,70.

BETTING SIMPLES — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 7.040,00.

BETTING DUPLO — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 13.542,30.

A SABATINA PAULISTA

SETE NUMEROS BONITOS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa de sete pares para o festival de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.
1. Cusueña	1. Heraldo
2. Cimaron	2. Fuga
3. Mandrake	3. Cadian
4. Omar	4. Detector
5. Lacio	5. Biancalana
6. Al Arussa	6. Delfos
7. PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.	7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 16.05 horas.
1. Utria	1. Kafelin
2. Naka	2. Baraxa
3. Arleira	3. Ridendo
4. Alsacia	4. Sinha
5. Ever Flight	5. Rainbow
6. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.	6. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.
1. Flag Day	1. Nardo
2. Nagi	2. Leonés
3. Bolivar	
4. Barigui	
5. Eduar	
6. Leonés	

A PROXIMA DOMINGUEIRA

FAZ PARTE DO PROGRAMA O PREMIO "BARÃO DE PIRACICABA"

Ficou formado ontem o seguinte programa para as carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.
1. Monazita	1. Monazita
2. Marília	2. Marília
3. Marcello	3. Marcello
4. Lovelira	4. Lovelira
5. Assai	5. Assai
6. Loire	6. Loire
7. Hydra	7. Hydra
8. Gran Bonés	8. Gran Bonés
9. Cirila	9. Cirila
10. Zorilla	10. Zorilla
11. Rosa de Maio	11. Rosa de Maio
12. Solar	12. Solar
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.
1. Ubejo	1. Ubejo
2. Dominio	2. Dominio
3. Cinebar	3. Cinebar
4. Nhambui	4. Nhambui
5. Cartago	5. Cartago
6. Imprevisto	6. Imprevisto
7. PAREO — "Barão de Piracicaba" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 14.30 horas.	7. PAREO — "Barão de Piracicaba" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 15.30 horas.
1. Aprisco	1. Aprisco
2. Guaimbé	2. Guaimbé
3. Edimburgo	3. Edimburgo
4. Cismero	4. Cismero
5. Harte-lá	5. Harte-lá
6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.	6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.
1. Nani	1. Nani
2. Argentes	2. Argentes
3. Urquiza	3. Urquiza
4. Hope	4. Hope

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DE SENHORAS
DR. JOSÉ FINOCCHIARO
Diretor do Hospital "Coração de Jesus"
Livre-Doente da Faculdade de Medicina
CONSULTÓRIOS: Rua Wenceslau Braz, 78. Das 16 às 18 horas. Fone 32-1058 — Rua Monte Alegre, 570. Das 9 às 11 e das 18 às 19 hs. Fone 52-4545 — Rua Silva Pinto, 129. Das 19 às 21 hs. Apio, 3.

COUBE AO S. PAULO F. C. O TITULO MAXIMO DO ATLETISMO ESTADUAL

SURPREENDENTE ATUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLORESTA — PROGRESSOS APRECIÁVEIS EXPERIMENTA O ES- PORTE-BASE INTERIORANO — RESULTADOS COMPENSADORES — OUTROS DETALHES

O Campeonato Estadual de Atletismo, um dos principais empreendimentos do esporte-base paulista na atual temporada, levou ao estádio do Clube de Regatas Tietê, nas tardes de sábado e domingo, uma assistência numerosa e entusiástica, que acompanhou com desusado interesse o desenvolvimento do importante torneio.

Como esperávamos, a competição levada a efeito na pista da Ponte Grande apresentou aos adeptos da nobilitante especialidade uma série de resultados altamente compensadores, evidenciando, em todos os setores, as possibilidades de alguns dos participantes, notadamente no setor de corridas, onde o elemento interiorano fez mais uma vez sentir as suas excepcionais possibilidades no cenário atlético nacional.

Entre as "performances" cumpridas no cotejo máximo do atletismo estadual, destacam-se, pela sua excelência, as registradas por Ademir Ferreira da Silva, no tripele salto, modalidade em que concorreu sem a preocupação de melhor resultado; Antonio Joaquim Roque, nos 1.500 metros; e Hajime Natajime, de Bastos, que foi o vencedor da prova de salto

em altura, secundado pelo recordista mundial do tripele, que foi superado apenas por tentativa.

A vitória do São Paulo no computo coletivo já era esperada, pois para este empreendimento o tricolor conjugou todos os esforços no sentido de apresentar uma equipe homogênea, capaz de figurar com destaque não só nas especialidades de pista, como das de campo.

Surpreendente, não resta dúvida, foi a atuação da representação da Floresta, que, firmando-se na vice-liderança do certame na tarde de sábado, conseguiu sagrar-se vice-campeão estadual de atletismo, numa demonstração indiscutível de recuperação, de vez que não pôde apresentar "performances" de primeira grandeza, de conduzir a posição que logrou atingir nas jornadas do principal acontecimento do atletismo paulista.

A presença de alguns atletas do nosso "hinterland", todos eles dotados de possibilidades apreciáveis, transformou consideravelmente o quadro do Campeonato Estadual de Atletismo de 1951, no tocante às classificações individuais, pois, mercê de suas extraordinárias atuações, os interioranos puderam conquistar respeitável número de títulos individuais, depois de afastar de algumas provas os representantes dos chamados "grandes clubes".

No setor de velocidade, por exemplo, houve franco domínio dos santistas. Augusto Santos, do Saldanha, triunfou nos 100 e 200 metros rasos, com 11"6 e 22"7, respectivamente, que muito embora não representem "performances" de primeira grandeza, servem no entanto para refletir que os gremios paulistanos nada produziram neste grupo, a despeito da atividade desenvolvida pelos seus técnicos. Também nos 400 metros rasos os principais clubes da capital não figuraram nas posições de frente, especialidade que também acabou apreciável progresso dos paulistas, que lograram classificar dois homens entre os tres primeiros colocados.

Antonio Joaquim Roque, apresentando-se em boas condições de preparo, e após oferecer alguma resistência a Odilon Dias Neto, nos 800 metros, onde registrou 1'37"2, sagrou-se vice-campeão desta distância, e conquistou o título máximo dos 1.500 e 5.000 metros rasos, com os índices de 4'05"3 e 15'47"7, depois de ex-prestar vitórias sobre os consagrados especialistas, Luiz Gonzaga Rodrigues e Laudonir Silva, depositários absolutos das esperanças dos adeptos do Estrela de Oliveira.

No setor de arremessos voltamos a registrar a presença de Antonio Gusfredi, como vice-campeão paulista; Carmine Giorgetti, também vice-campeão; além de posições relativamente destacadas de Ari Vieira Barbosa e Melislaus Zapolski, veteranos militantes do esporte-base paulista, o que evidencia que pouco procediam os nossos técnicos nestes últimos anos, precisamente no agrupamento em que carecemos de consideráveis reforços.

Agradar, pois, os resultados do cotejo principal de atletismo bandeirante, isto porque em acontecimentos desta natureza, a principal preocupação de nossos preparadores é a conquista de maior soma de pontos, expediente que quase sempre compromete o panorama técnico.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados nas provas do certame estadual:

100 Metros Rasos
1.º — Augusto Santos, Saldanha, 11"6; 2.º — João Romiti, Saldanha, 11"7; 3.º — Dirceu Laudonir, Marília, 11"8.

200 Metros Rasos
1.º — Augusto Santos, Saldanha, 22"7; 2.º — Edison Correa, Niterói, 22"8; 3.º — Sérgio Camargo, Pinheiros, 22"9.

400 Metros Rasos
1.º — Vicente Coelho Cruz, Saldanha, 50"9; 2.º — Uliana Francisco, Corintiana, 52"7; 3.º — Edmundo Trindade, Saldanha, 53"2.

COUPON RECLAME
Carta Patente no 183
COUPON GRATUITO
Sorteio realizado ontem

Premios	Cr\$
1.º — 61.257	200.00
2.º — 17.662	100.00
3.º — 13.650	50.00
4.º — 10.171	50.00
5.º — 10.193	50.00
6.º — 19.068	25.00
7.º — 19.147	25.00

PROIBIDA A INSCRIÇÃO DE BUCEFALO
A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou proibir de correr o cavalo Bucefalo, da vista da sua indolência, na partida, e do risco a que estão sujeitos os empregados do "starting-gate", jockeys e cavalos, a serem atingidos pelos seus coices; e chamar a atenção dos tratadores de Ever Githen, Gacera, Argentea, Girondole, Heródiade e Arleira, para a indolência desses animais nas partidas.

BRILHANTE VITÓRIA
(Conclusão da 1.ª pag.)
Revezamento 4x100 metros — masculino — 1.º — Turma "A" do Fluminense (Silvio Kelly, dos Santos, Douglas Lima, Haroldo Lara e Marim Andrade), 4'17"9; 2.º — Turma do Pinheiros (Flávio Ratto, Plauto Guimarães, Mario Sessler e John Herbert Buckup), 4'23"8.

Salto de Plataforma — feminino — 1.º — Dilla Costa de Almeida, Fluminense, 42"40"; 2.º — Claudio Noonan, Pinheiros, 40"00; 3.º — Hildegard Schalk, Pinheiros, 31"91.

Salto de Plataforma — masculino — 1.º — Athos Darigo, Pinheiros, 105"55; 2.º — Hans Gumbrecht, Pinheiros, 100"63; 3.º — Salvador Monteiro, Fluminense.

A CONTAGEM
Na contagem de pontos verificaram-se os seguintes resultados:
Série masculina — 1.º — Fluminense, 48; 2.º — Pinheiros, 21.
Série feminina — 1.º — Fluminense, 38; 2.º — Pinheiros, 25.
Contagem geral — 1.º — Fluminense, 86; 2.º — Pinheiros, 52, igualmente gravadas.

Salto em altura
1.º — Hajime Natajime, Bastos, 1.85; 2.º — Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 1.80; 3.º — Benedito Faria, Taubaté, 1.80.

Salto em extensão
1.º — Francisco Assis Moura, São Paulo, 7.09; 2.º — Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 7.06; 3.º — Vladimir Rocha, Saldanha, 7.01.

Salto tripele
1.º — Ademir Ferreira da Silva, São Paulo, 15.71; 2.º — Hamilton Hakyama, Tietê, 13.21; 3.º — Luiz Quintillano, Araçatuba, 13.08.

Salto com vara
1.º — Sinibaldi Gerbassi, Bauru, 3.80; 2.º — Hirose Yamamoto, São Paulo, 3.60; 3.º — Jurandir Alcantara, Floresta, 3.60.

Arremesso do dardo
1.º — Silvio Sousa Braga, São Paulo, 54.36; 2.º — Valtier Ser-

Arremesso do disco
1.º — Jair Petrucci, Floresta, 39.67; 2.º — Antonio Gusfredi, Floresta, 39.28; 3.º — Ari Vieira Barbosa, Saldanha, 37.68.

Arremesso do peso
1.º — Alexs Woolz, Pinheiros, 12.89; 2.º — Milton dos Santos, São Paulo, 12.72; 3.º — Aldo Fama, Tietê, 12.06.

Arremesso do martelo
1.º — Henrique Vettori, Floresta, 42.93; 2.º — Carmine Giorgetti, Floresta, 42.31; 3.º — Melislaus Zapolski, Pinheiros, 42.17.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação final apresenta os concorrentes na seguinte ordem:
1.º — São Paulo F. C. (campeão), 163 pontos; 2.º — A. D. Floresta (vice-campeão), 98 pontos; 3.º — C. R. Saldanha da Gama (Santos), 90 pontos; 4.º — C. R. Tietê, 74 pontos; 5.º — E. C. Pinheiros, 42 pontos; 6.º — E. C. Estrela de Oliveira, 22 pontos.

O TIRO AO ALVO FOI INCLUIDO NAS PROVAS DO TROFEU "BANDEIRANTES"

LOUVAVEL MEDIDA ADOTADA PELO DEPARTAMENTO DE ESPORTES — NOVAS BASES SERÃO ADOTADAS NAS FINAIS DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — PEDINDO SUGESTÕES AS COMISSÕES DE ESPORTES

O troféu "Bandeirantes", vitória iniciativa lançada em 1947, pelo Departamento de Esportes, tem oferecido aos adeptos de várias especialidades, incluídas em seu extenso programa, demonstrações indiscutíveis da pujança dos esportistas interioranos, cuja plenitude de jovens que constitui grande esperança do esporte de nossa terra.

Ano após ano, este certame vem reunindo num rolo sempre crescente de inscrições, demonstrando que dentro de mais uma ou duas temporadas, teremos atingido seu ponto máximo, tanto no número como na qualidade dos participantes. E visando aperfeiçoar ainda mais sua disputa, o Departamento de Esportes está se dirigindo às Comissões de Esportes para que as mesmas mandem sugestões que possam beneficiar ainda mais o certame.

Pensa o titular do Departamento de Esportes, cap. Sylvio de Magalhães Padilha, que a realização das finais do troféu "Bandeirantes" em algumas cidades do interior teria acolhida favorável por parte dos esportistas em geral, como, pela sua amplitude, seria quase impossível a uma só Comissão de Esportes patrocinar todas as finais, estas seriam subdivididas em épocas diferentes e promovidas por tantas C. E. quantas sejam as modalidades disputadas. Desse modo as despesas seriam menores para cada Comissão Promotora, possibilitando por outro lado que as disputas se travem em pontos diferentes do Estado e com revezamento nos vários esportes.

Assim pelo regulamento geral, teríamos que um dos finalistas obrigatoriamente seria encarregado do patrocínio das finais das quais participa. Esta seria possivelmente, uma solução para o bola ao cesto, voleibol, natação, tênis e pugilismo, enquanto com respeito ao atletismo, que geralmente não proporciona grandes rendas, acarretando porém despesas, haveria uma solução diferente e que merecesse amplos estudos.

Poderiam desse modo as cidades do interior que conseguissem lugar de destaque nas disputas e que não podem patrocinar, por motivos vários, os Jogos Abertos, realizar uma ou mais modalidades do troféu "Bandeirantes", senão assim aquela falta e proporcionando aos seus esportistas e habitantes espetáculos de boa técnica, fôrça e mocidade.

INSTITUIDO PELA F. P. N. O TORNEIO DAS TRAVESSIAS

ESTIMULANDO OS ORGANIZADORES E PARTICIPANTES DAS PROVAS AQUATICAS DESTE GENERO — QUATRO CERTAMES FOCALIZADOS NO REGULAMENTO — AS BASES DO CONCURSO — OUTROS DETALHES

Paralelamente às realizações superintendidas pela Federação Paulista de Nataçao, e que se resumem aos certames efetuados em nossas piscinas, outros empreendimentos vêm constituindo o atrativo de varias centenas de militantes da nataçao em nosso Estado, e por isso constituem acontecimentos habituais em nossos circuitos aquáticos.

Prestigiando as iniciativas de seus aliados e procurando incentivar o desenvolvimento das competições de longo percurso, a F. P. N. acaba de instituir o "Torneio das Travessias", uma inovação que certamente proporcionará os resultados desejados, porque oferece maiores atrativos aos concorrentes.

Regulamentando o seu desenvolvimento, a entidade máxima expediu as seguintes instruções aos seus filiados:

Artigo 1.º — Vivendo premiar e estimular a participação dos clubes e militantes nas Travessias realizadas por gremios filiados a Federação Paulista de Nataçao, fica criado a partir desta data o Torneio de Travessias, que será disputado durante a temporada oficial.

Artigo 2.º — Para a participação no Torneio de Travessias entende-se que os clubes mantenham seus elementos devidamente registrados na Federação Paulista de Nataçao, sendo que os gremios não filiados ficarão à margem do referido certame.

Artigo 3.º — Os clubes poderão participar com quantos elementos desejarem, tanto no setor masculino como no feminino, devendo as inscrições das mesmas, gratuitas, serem enviadas à secretaria da Federação, pelo menos, dez (10) dias antes da realização das disputas. Esta relação deverá ser enviada em duas (2) vias, sendo uma destinada ao clube promotor da travessia, e a restante à Federação.

Artigo 4.º — O Torneio de Travessias compreenderá quatro disputas em cada temporada oficial, sendo uma delas pelo menos, efetuada em água salgada, ou seja no mar ou em canais possuídores dessa água.

Artigo 5.º — Enquanto forem de interesse dos clubes a promoção das travessias da "Piracema", "São Miguel", "Almirante Saldanha", "Teodoro, Souto", ficarão sendo estas as travessias constantes do artigo 4.º deste Regulamento.

Artigo 6.º — Para a contagem de pontos somente serão considerados os nadadores inscritos na Federação nas classes de adultos, bem como nas de Aspirantes e Meninas-Juvenis do regulamento mínimo-juvenil.

Artigo 7.º — A contagem de pontos será feita individual e coletivamente, separadamente para homens e mulheres.

1.º primeiro — A contagem de pontos será a seguinte, sempre para equipes da capital ou interior e compostas por cinco elementos, no setor masculino e por três no setor feminino: 13 pontos para a primeira; 8 pontos para a segunda; 5 pontos para a terceira; 3 pontos para a quarta; 2 pontos para a quinta; 1 ponto para a sexta e todas as demais.

2.º segundo — Para efeito de contagem de pontos neste Campeonato, somente serão contados os pontos feitos por uma turma masculina e uma feminina. As demais turmas de um mesmo clube não contarão pontos.

3.º terceiro — A contagem de pontos individual será feita do seguinte modo: a colocação do concorrente prevalecerá para a contagem de pontos. Assim o elemento que no fim das quatro competições obtiver menor número de pontos será considerado campeão.

4.º quarto — Para efeito de obtenção da vitória no Torneio, todo o clube ou militante será obrigado a participar das quatro Travessias. A não participação, seja qual for o motivo, em qualquer delas, implicará no cancelamento de seu nome da lista dos concorrentes ao título individual e coletivo.

5.º quinto — Esta classificação será observada tanto no setor masculino como no feminino.

6.º sexto — Em caso de empate, o título será concedido ao elemento que tiver conseguido maior número de colocações na frente dos adversários, sendo este ou estes, pelo mesmo critério, classificados nos postos seguintes.

Artigo 8.º — Ao final do Torneio a Federação Paulista de Nataçao conferirá uma taça prometida ao vencedor, a qual conterá gravados o distintivo da entidade e o título e ano do Torneio. Ao 2.º colocado será conferido uma medalha grande de bronze, com centro de prata e que conterá a gravação dos distíntivos do Torneio e distintivo da entidade.

Artigo 9.º — Ao vencedor individual do certame a Federação Paulista de Nataçao conferirá medalha de vermeil devotadamente gravada. Ao segundo colocado será conferida uma medalha de prata igualmente gravada. Ao terceiro colocado será conferida uma medalha de prata e bronze, também gravada. Aos 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º colocados serão conferidas medalhas de bronze, igualmente gravadas.

Campeonato Mineiro
Cruzeiro e Sete de Setembro empataram — Vitória do Atlético

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, o Cruzeiro e o Sete de Setembro empataram em 1 a 1, no placar de sábado, no Estádio "Juscelino Kubitschek", as equipes representativas do Cruzeiro e do 7 de Setembro. O empate, que foi bastante movimentado, terminou com um empate de três pontos.

O período complementar terminou com 2 pontos para cada bando. Guerinio, de penaliti, aos 5 minutos, e Chiquinho, aos 14, para o Cruzeiro, e Luiz, aos 7 e 22, para o 7 de Setembro, foram os autores dos pontos. No período complementar, Toledo marcou um ponto para o 7 de Setembro, aos 3 minutos, enquanto que Lasarotti, aos 27, encerrou o marcador, o tabelando o empate para o Cruzeiro.

Os dois "one" atuaram assim formados:

7 DE SETEMBRO — Alejo; Uenés e Fernando; Balli, Edmilson e Luiz; Dito, Cecy, Alberto, Toledo e Toledo.

CRUZEIRO — Geraldo; Duque e Bene; Adelson, Lasarotti e Paulinho; Chiquinho, Aureo, Hildeu, Guerinio e Sabu.

Dirigiu a partida o sr. Francisco Trindade. A renda foi de 8.044 cruzreiros.

ATLETICO 1 vs. METALUZINA 0
BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Completando a rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, preliaram na tarde de ontem, em Barão de Cocais, Metaluzina e Atlético. Após 90 minutos de luta, o placar acusou 0 a 0 em favor do Atlético, contagem esta estabelecida na primeira fase por intermédio de Lucas, aos 41 minutos.

A constituição das equipes foi esta:

ATLETICO — Sinal; Juca e Osvaldo; Geraldo, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Antoninho, Mauro, Alvinho e Vavá.

METALUZINA — Morgan; Furtado e Vicente Perez; Agenor, Orlando e Furtadinho; Wilson, Tulica, Aires, Pradeiro e Tiozinho.

A partida foi arbitrada pelo sr. Raimundo Sampaio. A renda totalizou a importância de 4.600 cruzreiros.

Automobilismo na Argentina
BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Juan Galvez venceu o grande prêmio automobilístico "Carretera" de 1951, numa distância total de 8.453 quilômetros e 900 metros divididos em nove etapas. Galvez concluiu a prova em 73 horas 43 minutos e 55 segundos. O segundo colocado foi Daniel Bojanor, com 77 horas, 16 minutos e 27 segundos e o terceiro foi Daniel Musso, em 78 horas e 36 segundos.

Os três volantes pilotaram carros "Ford".

DIVISÃO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

Resultados dos jogos realizados nas quatro zonas

ZONA CENTRAL
ARARAQUARA, 5 (Assapress) — Varias partidas deram prosseguimento, ontem a tarde, ao Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais, Zona Central. Foram estes resultados:

Em Araraquara — Paulista 2 vs. São Paulo 1. Em Bebedouro — Internacional 3 vs. Monte Azul 0. Em Uchoa — Uchoa 5 vs. Mirassol 0. Em Barretos — Barretos 1 vs. Ferroviária 0. Em Jau — Palmeiras 2 vs. Olimpia 2.

ZONA SUL
VALINHOS, 5 (Assapress) — Em cumprimento a mais uma rodada do Certame de Acesso, Zona Sul, o Valinhos, local, abateu ontem a tarde ao Taubaté a contagem de 3 a 0, em prelo aqui realizado. Os demais encontros da região ofereceram os seguintes resultados:

Em São Caetano — São Caetano 0 vs. Corintianos 1. Em Sorocaba — Votorantim 4 vs. São Bernabé 2. Em Piracicaba — Piracicaba 1 vs. Internacional 1. Em Jundiaí — Paulista 6 vs. Palestra 1.

ZONA LESTE
PIRASSUNUNGA, 5 (Assapress) — Os resultados das partidas ontem disputadas em prosseguimento ao Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais, Zona Leste, foram os seguintes:

Em Pirassununga — Pirassununga 5 vs. Rio Claro 0. Em Ribeirão Preto — Botafogo 3 vs. Riopardense 0. Em Franca — Franca 2 vs. Rio Pardo 3. Em Rio Claro — Velo Clube 3 vs. Esportiva Sãojoanense 4.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Piper Laurie — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Angústia de Uma Alma — Jean Simmons e Dirk Bogarde — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Piper Laurie — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Príncipe Ladrão — Piper Laurie e Tony Curtis — B. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Peggy — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Taverna do Caminho — Cornel Wild — Fogo Criminoso — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Melodia — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas — O Príncipe Ladrão — Piper Laurie — 50 As 14 horas — A Ninfas Nua — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Angústia de Uma Alma — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CINEMAX

As 19 horas: Cadê Zazá — Ou Tudo ou Nada — As 22 hs.: 50 p homens: Veneno Lento — Belas de Chicago — Proib. 18 anos — J. Cin. — Nacional.

PRIMAX

Correio do Inferno — Susan Hayward — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Ivan, o Terrível — Nicolai Cherkassov — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Jamolo

A Cegonha Demora-se — Betty Grable — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Não me Digas Adeus — Nacional — Anselmo Duarte — Escrava do Pano Verde — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PEDRO II — A Fogo e Sangue — Alexia Smith — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — As 18,45 horas.

STA. HELENA — Ritmo do Rio — Joe Yule — Navais em Ação — Not. da Tela, 17 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Missão na Coreia — Lon McCallister — Fé Destruída — Proib. 10 anos — Rép. Campos, 19 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — Not. da Semana 51x42 — Nac. Sessões desde 13,30 horas.

VITORIA — Numa Noite Sombria — Dorothy Lamour — A Louira de 18 Quilates — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 387 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Pavor nos Bastidores — Jane Wyman — A Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 332 — Nacional — As 19,15 horas.

Noites de Paris — Claudine Dupuis e Pierre Louis — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MARROXOS

O Sedutor — Luiz Sandrini — S. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — O Sedutor — Luiz Sandrini — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — Ana Lucrecia — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — O Mago — Cantinflas — Capitão Sem Alma — J. Cinemat — Nacional — As 18,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Silêncio na Noite — Henry Fonda — Kazan, o Cão Lobo — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Uma Mulher Qualquer — Maria Felix — Rei do Rancho — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A Vida é um Jogo — Glenn Ford — Johnny Alegre — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Johnny Alegre — George Raft — Resgate de Sangue — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Sedutor — Luiz Sandrini — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBEDIAN — Os Desgraçados não Choram — Joan Crawford — Só o Manto da Noite — Proib. 18 anos — At. em Revista, 221 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Até Parece Mentira — Jane Wyman — Mulher da Cidade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 353 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — A Ladrã — Gene Tierney — Mulher da Cidade — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 354 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Vingança — Anna Magnani — O Celerado — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 220 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — Deus da Selva — Ralph Byrd — Perigo, Mulheres Trabalhando — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Loucuras do Mister Jones — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

QUANTO CUSTA SER ATRIZ

Torturas de uma filmagem por ocasião da produção de "Entre duas lágrimas"

Enquanto a temperatura ambiente era de 40 graus à sombra, a cena representava o inverno de 1900 — Suando debaixo de pesados abrigos — Quando Jennifer Jones mostrou que é realmente uma completa artista — Em "Carrie", estarão juntos Laurence Olivier e Jennifer Jones, sob a direção de William Wyler

Num dos estúdios da Paramount estavam filmando uma cena de inverno para a produção de William Wyler "Entre duas lágrimas" (Carrie), na qual estreiam Laurence Olivier e Jennifer Jones. A mesma passava-se, presumivelmente, num dia claro e

verão. Para deixar tudo ainda mais quente haviam as poderosas luzes dos holofotes e lâmpadas empregadas nas filmagens, e toda a aparelhagem que, apesar do ar condicionado dos estúdios, tor-



Neste romântico e poderoso drama da Paramount "Entre duas lágrimas" (Carrie), dirigido por William Wyler, Jennifer Jones é a responsável pelo trágico fracasso de Laurence Olivier. No filme, Olivier faz o papel de um homem bem de vida que não liga para convenções a fim de conquistar o amor de uma jovem leviana. Este filme, o qual é uma triste história de amor, foi baseado na famosa novela de Theodore Dreiser "Sister Carrie", e previmos que será um dos maiores sucessos da Paramount.

frio de 1900. A verdade porém, é que, apesar da cena de inverno, o dia estava com uma temperatura de 40 graus à sombra. Nos estúdios a coisa ainda estava mais quente. O clima de Hollywood é muito imprevisível, e muitas vezes no outono oferece dias senegalescos como os de

nam-o mais quente que um inferno.

No entretanto, os astros e perto de cinquenta "extras" tinham que aguentar a roupa de inverno, conforme era usada em 1900, e, por conseguinte, muitas mais pesadas que as de hoje. Naquela época as mulheres usavam

ERROL FLYNN OLIVIA De HAVILLAND

O INTREPIDO GENERAL CUSTER

AMANDA * OPERA * ISMERALDA

*** UNIVERSO * PAULISTA * NACIONAL * REX * ROSARIO**

*** CRUZEIRO * CLIMAX * IMPERIAL * COLONIAL * ROYAL**

2.ª SEMANA

HOJE: 14-16 12-20-22 horas

LANZA BLYTH

O GRANDE CARUSO

TECHNICOLOR

MODERNO — O Príncipe Ladrão — Piper Laurie — Loucuras do Mister Jones — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Mundo Estranho — Super nacional — Alexandre Carlos — Expição — Proib. 10 anos — As 10 hs.

ASTER — A Rebelde — Barbara Stanwyck — Ziegfeld Follies — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Condesa de Monte Cristo — Sonja Henie — Sublime Inspiração — J. Cinemat — Nac. As 19,30 horas.

CATUMBI — O Homem de Luvas Cinzentas — Wayne Morris — Noturno de Amor — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Mulheres Sem Nome — Valentina Cortese — Tania e Bela Selva — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Caminhos do Sul — Nacional — Maria Della Costa — Espada e Coração — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.

PENHA — Vingança de El Mocho — John Carroll — Ticora, Rainha da Selva — Proib. 19 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Rota de Criminosos — Sombras da Ambição — Parceira no Jogo — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Tormentas de Paixão — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PIOLIN — Variedades com: The Bing Show Brazilian Song — 2.ª parte a comédia: "Língua de Sogra" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com um grandioso show — 2.ª parte uma engraçadíssima comédia: "O Prefeito Ficou de Tanga" — As 21 horas.

CIRCOS

PAUL HENREID SEGUIU PARA LONDRES



HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Paul Henreid, que partiu para Londres a fim de co-estrelar com Elizabeth Scott em "The Sign of the Cross", assinou contrato para produzir mais filmes sob Henreid-Massour Banner no próximo ano.

FALLEceu O DIRETOR RICHARD WALLACE

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — O conhecido diretor de cinema norte-americano, Richard Wallace, que contava 57 anos de idade, faleceu subitamente, em virtude de uma crise cardíaca, quando assistia a uma película de futebol em Los Angeles.

RITA HAYWORTH FILMARA EM HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Rita Hayworth, na primeira semana de dezembro próximo, iniciará a filmagem de uma película para a "Columbia Pictures" sob a direção de Vincent Sherman. Esta será a primeira fita de "Gilda" dos últimos três anos.

DOIS SERIOS CANDIDATOS

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Robert Taylor ou Stewart Granger, são os candidatos ao "protagonista" de "Romeo and Juliet", uma película cuja filmagem deverá ser iniciada dentro em breve pela "Metro Goldwyn Mayer".

BILL WILLIAMS VOLTA A RKO RADIO

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Bill Williams, o artista luso de alta estatura, que trabalhou com sua esposa, Barbara Hale, em "The Day After Tomorrow", voltará para a RKO Radio para filmar "The Ball Room Story" com George Raft e Pat O'Brien. Park pagará de um jovem montador, inutil, que não tem vida sua de liberdade moral.

Williams foi lançado pela RKO, revelando grande talento. Depois de seu êxito no curto papel que teve em "Thirty Seconds Over Tokyo", a RKO Radio o contratou por largo tempo para interpretar em "The Endearing Young Charm" com Laraine Day e Robert Young. Recentemente Bill Williams apareceu em alguns filmes, cabendo à primeira, entre outras, uma viagem de uma semana ao Rio, com direito a acompanhante.

As cenas deverão ser enfiadas à praça D. José Gaspar, 30 — 5.º andar.

S. E. S. I.

A exemplo de quem fazendeiro de volta ao Rio, o S. E. S. I. a 1.ª de junho, no Gineceu do P. O. de Janeiro, a festa de confraternização Operária, durante essa festividade, terá lugar a eleição da "Rainha dos Trabalhadores de 1951". Esses concursos vem despertando o maior interesse dos membros da entidade, entre outros, uma viagem de uma semana ao Rio, com direito a acompanhante.

As cenas deverão ser enfiadas à praça D. José Gaspar, 30 — 5.º andar.

"O CLAMOR HUMANO"

(HOME OF THE BRAVE)

Elenco: Comandante Douglas Dick; T. J. Steve Grodie; Doytor, Jeff Corey; Finch, Lloyd Bridges; Mingo, Frank Lovejoy; Moss, James Edwards; Coronel, Cliff Clark.

Produzida por Stanley Kramer. Dirigida por Mark Robson; Screen play de Carl Foreman. Música de Dimitri Tiomkin. Distribuição da United Artists. A estreiar no Marrocos.

RESUMO DO ARGUMENTO — O soldado Peter Moss (James Edwards) sofre de paralisia das pernas em virtude de lesões sofridas em combate numa das ilhas do Pacífico. Sofre também de uma acentuada neurose de guerra, agravada mais ainda pela crença de que estava numa situação inferior por pertencer à raça negra. Estando sob os cuidados profissionais de uma alenteia do exército (Jeff Corey), Moss começa a viver novamente os incidentes de seu passado. Tudo começa no dia em que comparece diante do comandante Dennis E. Robinson Jr. (Douglas Dick), que se dispunha a sair numa perigosa missão de reconhecimento, tendo como auxiliares, quatro homens. Estes eram: o sargento Mingo, Finch (Lloyd Bridges), o cabo T. J. Everitt (Steve Brodie) e Moss.

Os cinco homens vão para a ilha e para os demais companheiros não importa que Moss seja de cor. A Finch, porque Moss tinha sido seu colega e amigo; a Mingo, porque nunca teve preconceito contra a raça de cor; e ao comandante, porque o coronel (Cliff Clark) tinha enviado Moss, agrimensor do corpo de engenharia naquela arriscada missão. T. J. Everitt, porém, odiava aos negros, considerando-os como seres inferiores. Os homens passam quatro dias na ilha, durante os quais organizam mapas, indicando as praias apropriadas para desembarque de tropas, os locais que devem ser fortificados, e os melhores sítios para a defesa em combate.

Os japoneses atacam os disparos contra os componentes do grupo, de dentro da selva, os mosquitos, o calor sufocante e o iminente perigo em que se encontram à noite e dia começam a fazer danos no sistema nervoso dos homens. T. J. Everitt é o primeiro atingido. A situação piora cada vez mais; os atiradores japoneses já tendo localizado o pequeno acampamento, não dão tréguas. Faltam apenas alguns detalhes no mapa que estava sendo preparado por Finch; a tensão é aumentada; o comandante ordena aos homens que se retirem para a praia, mas, Finch esquece

o mapa, dizendo a Moss para ver se este se recordava onde o tinha deixado. O ponto culminante chega quando Finch num acesso de ira diz a Moss: "Não te estou pedindo que te abalizes covarde..." Neste instante cliff ferido por um soldado japonês.

Na agonia ordena a Moss que se apodere do mapa e caminhe para a praia. Já na praia, Moss recorda-se que deixara seu melhor amigo, Finch, a morrer na selva, volta inconscientemente e o transporta para a praia. Quando o comandante dá ordens de partida para o barco, Finch, vindo buço-luz, Moss nota que não pode dar um passo, pois suas pernas estavam paralisadas. Quando o médico consegue retirar as idênticas de ódio e perseguição existentes no passado de Moss, chega à conclusão de que o homem somente necessita convencer-se de que não é diferente dos demais seres.

Uma frase de Mingo no acampamento da ilha, na qual expressa intensa alegria por não ter sido ferido pela bala e sim seu companheiro, foi muito reveladora para Moss; a perseguição tinha feito com que Moss sentisse vergonha e também se julgasse inferiorizado. Agora, finalmente, compreende que os homens são todos iguais, estando disposto a lutar contra as barreiras sociais. Fazendo um esforço supremo, levanta-se de seu leito de enfermo e anda.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realiza hoje, em sua sede, a rua do Carmo, 54, uma reunião, assim convocada: expediente: posse do novo núcleo titular de Liberato João Alencar Di. O dia, será seguido pelo dr. Gastão Rosenfeld; Ordem do dia: dr. Alade H. Dutra: "Os ligamentos utero-sacros na histeropatia genital".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA — O CAPO REGIONAL — Realiza-se no dia 14, às 21 horas, no auditório do 4.º andar, ala centro (sala 4407) do Hospital das Clínicas, uma reunião de seção local da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia com o seguinte ordem do dia: 1.ª — Colação do relator do tema de Imunohematologia no próximo Congresso da Sociedade Internacional de Hematologia, em Buenos Aires; 2.ª — Comunicações científicas: Michel Jancia, Cláudio de Aguiar, Tereza Verastros, Eurico Coelho; Da ocorrência de substância plaquetolítica em plasmaglias; 3.ª — Comunicação de trombocitopenia grave; Michel Jancia, Tereza Verastros, Eurico Coelho; 4.ª — Clonagem de células de origem plasmagiolítica em dentes hemofílicos.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE "AMIGOS DA OPERA" — Pedem-nos divulgar: "A Sociedade Amigos da Ópera convoca os associados para a assembleia geral de eleição da diretoria que deverá reger o bimestre de novembro de 1951, às 20,30 horas, no salão da Sociedade Sui-Brasileira, 3.ª Av. Ipiranga, n. 1267, 3.º andar. Mesa-hora após a 1.ª convocação processar-se-ão as eleições com qualquer n.º de sócios. Qualquer sócio poderá votar e ser votado, desde que esteja qualificado e compareça." **SOCIEDADE SINFÔNICA** — Será efetuado no dia 9, às 21 horas, no auditório da Escola Cantiana de Camêda, o 82.º concerto social da Coral e Sinfônica, a cargo do baritonero Pedro Aloisi.

RECITAL DE MÚSICA — Será efetuado hoje às 21 horas, no auditório da Escola de Enfermagem, à Av. Ademar de Barros, 440, ao lado do Hospital das Clínicas, um recital de piano e canto, organizado pela Sociedade Musical da Juventude Brasileira, com o concerto de Tereza Amaral Castro (piano) e Mariângela Rosa (soprano) e Osvaldo Lacerda (violão).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Clume Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 394 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 113 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Paixão de Toureiro — Gilberto Roland — Republie 10 anos — J. da Tela, 298 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — O Bom Pastor — Bing Crosby — Paramount — C. Jornal, 413 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BROADWAY — Tragio Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO — Esp. em Marcha, 395 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Camões — Antonio Vilar — Cinedistri — Rebelião Maranhense — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Camões — Antonio Vilar — Cinedistri — Marcha da Vida, 360 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Republie 10 anos — J. Tela, 297 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Mulheres Desaparecidas — Denny Edwards — Cow Boy do Arizona — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — Série — C. J. Inf. 16 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Prog. Barone — Reporter C. 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republie — F. Jornal, 223x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republie — C. J. Inf. 33 — As 13,25, 15,30, 17,35, 19,50 e 22 horas.

STA. CECILIA — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republie — Band. da Tela, 388 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Roubo das Diligências — Wayne Morris — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Atual. Revista, 223 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Pista Violenta — Not. da Semana, 51x41 — As 14 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Uma Moca do Outro Mundo — Filme srio — Acompanha nacional — As 21 horas.

CRUZEIRO — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Odio Santicco — Band. da Tela, 388 — As 14,15 e 19,10 hs.

CLIMAX — Camões — Antonio Vilar — Cinedistri — Marcha da Vida, 359 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROYAL — Camões — Antonio Vilar — Cinedistri — Todos Por Um — Colé — As 19 horas.

PIRATININGA — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — A Vida de Carlos Gardel — Sel. 85 — As 13,30 e 18,20 horas.

UNIVERSO — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Heroína Sertaneja — F. Jornal, 222x15 — As 14 e 19,10 horas.

BABILONIA — Camões — Antonio Villar — Todos Por Um — Colé — As 13,50 e 18,45 horas.

REX — O Comprador de Fazendas — Procópio — Morneau — UCB — Tripoli — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 19 horas.

LUX — Clume Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Sangue e Prata — Atual. C. 76 — As 18,40 hs.

ESTRELA — Roubo das Diligências — Wayne Morris — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Missão na Coreia — Esp. da Tela, 111 — As 19,10 horas.

JUPITER — Clume Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Ninho de Abutres — Band. da Tela, 390 — As 13,50 e 19,00 horas.

IMPERIAL — Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Revolta de um Coração — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,40 horas.

SAVOY — Roubo das Diligências — Wayne Morris — Tecnicolor — Rosilino de Anjo — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 390 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Rio Escondido — Maria Felix — Proib. 10 anos — Maldita Ambição — Band. da Tela, 390 — As 18,25 horas.

CAPITOLIO — Canção Inalcançável — Gino Bechi — Marujo Improvisado — Band. da Tela, 384 — As 19 horas.

BRAS POLITEAMA — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Socega Leão — Not. da Semana, 51x40 — As 19 horas.

S. PEDRO — Canção Inalcançável — Gino Bechi — Marujo Improvisado — Crianças sem lar — Nac. As 19 horas.

S. CAETANO — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Contrabando em Chiangai — Band. da Tela, 385 — As 13,40 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Rio Escondido — Maria Felix — Proib. 10 anos — Sua Última Aventura — Atual. Gauchas, 221 — As 18,30 horas.

COLONIAL

(Especial para o "Correio Paulistano")

